



PREFEITURA
DE PETRÓPOLIS



SECRETARIA
DE SAÚDE

*Relatório Detalhado
do Quadrimestre Anterior*
1º Quadrimestre

Janeiro, Fevereiro, Março e Abril
2022



Prefeitura de Petrópolis

Secretaria de Saúde

Superintendência de Planejamento e Apoio à Gestão

Superintendência de Atenção à Saúde

Superintendência de Administração, Finanças e Recursos Humanos

Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação

Superintendência Hospitalar, de Urgência e Emergência

PRESTAÇÃO DE CONTAS
RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR
JANEIRO - ABRIL
2022

DADOS

INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

UF: Rio de Janeiro

Município: Petrópolis

Região de Saúde: Região serrana

Área (2016): 793,085 Km²

Densidade Populacional (2010): 371,85

População estimada (2021): 307.144

SECRETARIA DE SAÚDE E FUNDO DE SAÚDE

+ SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLIS

CNPJ: 11.129.492 / 0001-36

Endereço: Avenida Barão do Rio Branco, nº 2.846 – Centro – Petrópolis RJ – CEP: 25680-276

Telefone: (24) 2233-8852/2233-8850

E-mail: ssaplanejamento@petropolis.rj.gov.br

Site: <http://www.petropolis.rj.gov.br/ssa/>

Prefeito Municipal: Rubens Bomtempo

Data da Posse: 18 de dezembro de 2021

Secretário Municipal de Saúde (2021): Marcus Antônio Curvelo da Silva

Data da Posse: 18 de dezembro de 2021

+ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Criado pela Lei Municipal nº 4806 de 27/03/1991

Endereço: Avenida Barão do Rio Branco, nº 2.846 – Centro – Petrópolis RJ – CEP: 25680-276

CNPJ: 11.129.492 / 0001-36

Gestor: Marcus Antônio Curvelo da Silva

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Vigência: 2022-2025

Data da aprovação no Conselho Municipal de Saúde: 14/12/2021

Status: Aprovado

INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

Petrópolis faz parte da região serrana, composta por 16 municípios ao todo. Segundo as estimativas do IBGE em 2021, a população total da Região Serrana é de 981.159 habitantes, sendo 307.144 só em Petrópolis, que se configura como o município mais populoso da região.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Criado pela Lei Municipal Nº 4813 de 02 de abril de 1991

Endereço: Av. D. Pedro I, nº 214 - Centro - Petrópolis - RJ - CEP: 25.610-020

E-mail: comsaudepetropoli.rj@gmail.com

Data da última eleição: 24/08/2021

Presidente: Erika Paula Gomes Pedrosa

SUMÁRIO

1.APRESENTAÇÃO	7
2. INTRODUÇÃO	8
3. RECEITAS E DESPESAS.....	11
4. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS.....	17
5. AUDITORIAS APLICADAS NO PERÍODO.....	18
6.REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE	36
7. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS	37
7.1. Atenção Primária	37
7.1.1. Academias da Saúde	42
7.1.2. Consultório na Rua.....	43
7.1.3. Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica – NASF AB	44
7.2.1. Área Técnica de Saúde da Mulher	46
7.2.1.1.Mamografia de rastreio:.....	46
7.2.1.2. Coleta de Citopatológico do Colo do Útero:.....	46
7.2.1.4.Pré-Natal	48
7.2.1.5.Situação de Violência contra a Mulher	48
7.2.2. Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT's).....	49
7.2.3. Área Técnica de Infecções Sexualmente Transmissíveis	50
7.2.4. Área Técnica da Criança e Adolescente	56
7.2.6. Área Técnica da Vigilância Nutricional	59
7.2.7. Área Técnica de Saúde do Homem	62
7.2.8. Programa de Tabagismo.....	65
Tabela 55 – Dados relativos ao tabagismo no município – 1º quadrimestre.....	66
7.3. Atenção Secundária.....	67
7.3.1. Saúde Mental	72
7.3.1.1. Consolidado das atividades realizadas pelos Centros de Atenção Psicosocial na Rede de Atenção à Saúde	74

7.3.2. Exames e Procedimentos na Atenção Secundária	75
7.4. Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)	78
7.5. Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF)	79
7.6. Rede Hospitalar	81
7.6.1. Hospital Alcides Carneiro (POA)	82
7.6.2. Hospital Municipal Nelson de Sá Earp:	84
7.6.3. UPA Cascatinha.....	84
7.6.4. SANTA TERESA (POA)	84
7.7. Rede de Urgência e Emergência (RUE)	86
7.7.1. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU	87
7.7.2. Central de Ambulâncias	90
8.1. Vigilância Sanitária	95
8.2.1. Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)	96
SINASC	96
8.2.2. Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)	99
8.2.4. SÍFILIS	102
8.2.5. SIAVE – Sistema de Informações de Acidentes e Violência	103
8.2.6. SIPNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização .	103
8.2.7. Enfrentamento à COVID-19	106
8.3. Vigilância Ambiental.....	107
8.3.1. Programa Municipal de Controle de Arboviroses (PMCA)	107
8.3.2. Programa Municipal de Controle de Roedores (PMCR).....	108
8.3.3. Programa Municipal de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiágua)	109
8.3.4. Programa Municipal de Controle da Raiva (PMCR) e Programa de Controle de Natalidade da População Canina e Felina	109
8.3.5. Agravos de Interesse à Saúde (animais peçonhentos, dentre outros) ...	110
8.4. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST	111
9. Núcleo de gestão de educação EM SAÚDE	113

11.MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	120
12.dados finais segundo lei 8175 de 22 de setembro de 2021	120

1.APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as ações executadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, que compõem o primeiro quadrimestre de 2022, tendo o objetivo de atender o disposto na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012:

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará **Relatório detalhado** referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

...

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o relatório de que trata o *caput*.

O presente documento apresenta, em algumas ações, a produção assistencial do 1º quadrimestre de 2022. Também, anexamos ao documento o resultado do SISPACTO referente ao período apresentado, conforme estipula a legislação.

A apresentação na Câmara Municipal estava marcada para o dia 31 de maio de 2022.

2. INTRODUÇÃO

No 1º Quadrimestre deste ano, ocorreu uma grande tragédia em nosso município nos dias 15 de fevereiro e 20 de março de 2022. Houve deslizamentos e inundações, que decorreram em 229 óbitos, 17 declarações de óbitos não identificados (despojos) e aproximadamente 1500 pessoas abrigadas foram acompanhadas pelas equipes de saúde. Além do impacto econômico, que afetou a cidade, várias Unidades de Saúde foram atingidas, restringindo os atendimentos aos usuários, o que limitou e reduziu o número de ofertas de atendimento e consultas à nível primário e secundário. E outras unidades, embora tenham mantido o atendimento à população, ficaram sem conexão de internet, o que dificultou a alimentação dos sistemas de informação.

Considerando que o índice pluviométrico no dia 15 de fevereiro alcançou 260 milímetros, no intervalo de menos de 6 horas, índice que representa mais de 100% da média mensal prevista para o mês de fevereiro, e, em face do acontecido, foi declarado no D.O. do município, através do Decreto nº 033 de 15 de fevereiro de 2022, o Estado de Calamidade Pública no município nas áreas afetadas por TEMPESTADE LOCAL/CONVECTIVA – CHUVAS INTENSAS. Em decorrência de tal fenômeno da natureza, ocorreram inundações em todas as bacias hidrográficas do 1º Distrito do município, além de deslizamentos de grande magnitude em diversos pontos da região. Houve uma grande mobilização de todas as Secretarias do município, bem como a intervenção com um trabalho em conjunto da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e do Ministério da Saúde. E no dia 20 de março houve, novamente, altos índices pluviométricos que afetaram a cidade, com a continuidade das ações e assistência nas áreas atingidas. Nestes períodos a mobilidade urbana ficou bastante restrita, o que dificultou o acesso dos usuários e profissionais de saúde aos Serviços de Saúde, comprometendo a oferta de serviços em toda a Rede de Atenção à Saúde.

Quanto à infraestrutura, 15 unidades de saúde foram afetadas, sendo 5 com danos estruturais e outras 10 com danos a equipamentos. Um total de 14 unidades tiveram o seu funcionamento comprometido, incluindo a área administrativa da Secretaria de Saúde, que teve o seu prédio alagado, atingindo todas as salas do primeiro andar, com perda de documentos, equipamentos de informática, materiais permanentes e veículos. Dessa forma, houve necessidade de realocar, temporariamente, para a Casa da Educação, alguns setores estratégicos, visando manter o atendimento à população atingida. Foram ativados, para acolher a população

desabrigada, 24 abrigos/pontos de apoio em diferentes pontos da cidade, nos quais as equipes da vigilância em saúde, atenção primária, Consultório na Rua e de saúde mental deram assistência imediata às famílias atingidas.

No 1º quadrimestre do ano de 2022, diante do cenário, com a continuidade da pandemia do Coronavírus (COVID-19), considerando que o município permaneceu no estágio de risco baixo, foram decretados no D.O. do município, Decreto nº 053 de 17 de março de 2022, que dispõe sobre a liberação de uso de máscaras de proteção facial em espaço aberto no município e o Decreto nº 079 de 13 de abril de 2022, que dispõe sobre a liberação de uso de máscaras de proteção facial em espaço fechado no município de Petrópolis.

Desta forma, com os casos de COVID-19 em declínio, os serviços de saúde continuaram com a vigilância ativa dos casos, bem como a busca ativa dos casos suspeitos e confirmados da doença com ações conjuntas da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica com a investigação dos casos e Telemonitoramento do Departamento de Atenção Básica, com as equipes de Estratégia Saúde da Família e do NASF AB.

Em relação a testagem de COVID-19, todas as Unidades Básicas de Saúde oferecem os testes aos casos suspeitos, bem como o Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira. Quanto a referência da testagem nas Urgências, a partir do dia 21 de janeiro de 2022, a UPA Cascatinha se identifica como Polo de Testagem o que permanece até o presente momento, e a UPA Centro teve seu serviço descontinuado devido a enchente e transferido a partir do dia 16 de fevereiro para o HMNSE. A UPA Itaipava teve seu serviço descontinuado em referência a testagem a partir do dia 14 de março.

As ações de vacinação contra COVID-19 se ampliaram para as Unidades de Saúde como rotina do Programa de imunização, oferecendo e facilitando aos usuários, avançando com os grupos prioritários conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde do RJ.

Quanto a assistência ambulatorial aos pacientes Pós-Covid-19, os usuários continuam sendo referenciados ao Ambulatório de Especialidade Maria Célia Machado, que, no momento, devido a intervenção da Defesa Civil por conta da encosta que se localiza atrás do prédio, que oferece perigo a sua estrutura física, o Ambulatório foi, provisoriamente, transferido para o Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel Jose Ferreira, a partir do dia 03 de março. Dessa forma, está sendo garantido o acompanhamento de acordo com a Linha de Cuidado, pela especialidade

necessária. Além disso, está sendo realizado o acompanhamento do usuário, pela equipe do NASF-AB, no território.

A fim de dar transparência do panorama epidemiológico da pandemia no município, está sendo mantido um painel de monitoramento da COVID-19, que pode ser acompanhado pelo endereço: <https://smspetropolis.net.br/covid-19> , que é atualizado diariamente com as novas informações.

3. RECEITAS E DESPESAS

O orçamento público é o instrumento utilizado pelo governo para realizar o planejamento da utilização do dinheiro arrecadado, bem como fixar a despesa a ser realizada. Este planejamento tem a finalidade de oferecer à população serviços públicos adequados, além de especificar os gastos relativos ao custeio da rede e investimentos realizados no período.

Receitas públicas: utilizadas para custear as despesas com ações e serviços de saúde, bem como a realização de investimentos.

Recurso Próprio: São recursos provenientes do Tesouro Municipal composto de impostos, taxas e contribuições. Os impostos municipais são: Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU); Imposto sobre Serviços (ISS); Imposto sobre a Transmissão de Bens Inter Vivos (ITBI). De acordo com a Lei Complementar 141 de 13/01/2012 o Município deve aplicar no mínimo 15% do valor arrecadado em ações e serviços de saúde.

Recurso Estadual: São recursos provenientes do governo Estadual. Destacam-se: Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA); Fundo de Exportação, cota-parte do imposto (ICMS) sobre produtos industrializados de Estados exportadores; Royalties Petróleo, cota-parte dos royalties, compensação financeira pela produção de petróleo previstas no Artigo 158 da Constituição Federal e na legislação que versa sobre o Índice de Participação dos Municípios (IPM).

Recurso Federal: Instituído pelo Decreto Nº 64.867 de 24/07/69, o Fundo Nacional de Saúde (FNS) é o gestor financeiro dos recursos destinados a financiar as despesas com custeio (Despesas Correntes) e despesas com investimentos (Despesas de Capital) do Ministério da Saúde, órgãos e entidades da administração direta e indireta integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS).

As receitas são utilizadas na manutenção das despesas com custeio (Receitas Correntes) e investimentos (Receitas de Capital). Os ingressos podem ser classificados como Ingressos Orçamentários e Ingressos Extraorçamentários.

Ingressos Orçamentários: Representam os ingressos financeiros previstos na LOA para o exercício corrente.

Ingressos Extraorçamentários: Representam os ingressos financeiros de caráter temporário ou proveniente de Superávit Financeiro e não integram a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Os repasses recebidos entre os meses de janeiro a abril de 2022, somam o total de R\$ 217.353.599,29, sendo R\$ 70.110.066,54 proveniente de Recurso Federal, R\$ 25.031.559,07 proveniente de Recurso Estadual e R\$ 122.058.973,68 proveniente de Recurso Próprio, conforme **tabela 01**.

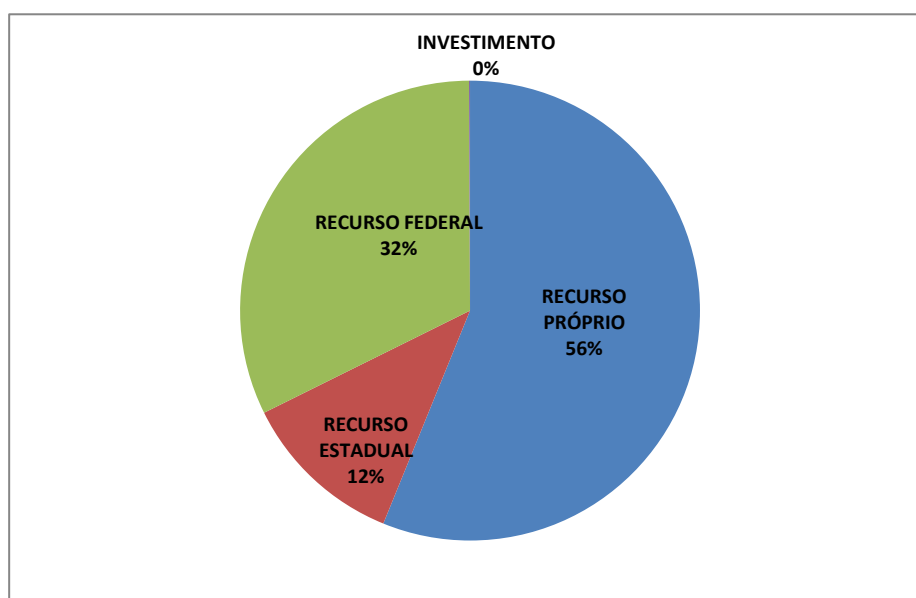
Tabela 01 - Arrecadação 1º Quadrimestre de 2022

ARRECAÇÃO - EXERCÍCIO 2022	
SUBFUNÇÃO	ARRECADADO ATÉ O PERÍODO
RECURSO PRÓPRIO	122.058.973,68
RECURSO ESTADUAL	25.031.559,07
RECURSO FEDERAL	70.110.066,54
INVESTIMENTO	153.000,00

Fonte: Departamento Financeiro
Dados Sujeitos à Revisão

Conforme demonstrado no **gráfico 1** do total arrecadado no período, o repasse Municipal representa 56%, Estadual 12%, Federal 32% e Investimento 0,07%.

Gráfico 1 - Arrecadação 1º Quadrimestre de 2022



Fonte: Departamento Financeiro
Dados Sujeitos à Revisão

Tabela 02 – Arrecadação COVID19 1º Quadrimestre de 2022

RECURSOS COVID ARRECADAÇÃO 1º QUADRIMESTRE EXERCÍCIO 2022	
RECURSO ESTADUAL	
RESOLUÇÃO 2.588 – H. N. SENHORA APARECIDA	144.000,00
RESOLUÇÃO 2.649 – H. N. SENHORA APARECIDA	576.000,00
RESOLUÇÃO 2.588 - SEHAC	96.000,00
RESOLUÇÃO 2.586 - SEHAC	96.000,00
RESOLUÇÃO 2.649 - SEHAC	96.000,00
	816.000,00

Fonte: Departamento Financeiro
Dados Sujeitos à Revisão

Tabela 03 - Emendas pagas no 1º Quadrimestre de 2022

EMENDAS PAGAS ENTRE JANEIRO A ABRIL DE 2022								
Nº PROPOSTA	Nº PORTARIA	DT PORTARIA	OBJETO	VL PROPOSTA	DATA PGTO	PARTIDO POLITICO	PARLAMENTAR	VL IND OBJETO
36000.425336/2021-00	4169	31/12/2021	INCREMENTO MAC	6.922.366,00	23/02/2022	PSD	RELATOR GERAL-HUGO LEAL	6.922.366,00
36000.415528/2021-00	3163	17/11/2021	INCREMENTO MAC	1.750.000,00	25/02/2022	PSL	MÁRCIO LABRE	1.750.000,00
36000.424243/2021-00	4182	31/12/2021	INCREMENTO PAB	2.000.000,00	21/03/2022	PSD	RELATOR GERAL-HUGO LEAL	2.000.000,00
36000.415530/2021-00	3137	16/11/2021	INCREMENTO PAB	250.000,00	25/02/2022	PSL	MÁRCIO LABRE	250.000,00
VALOR DEPOSITADO								10.922.366,00

Fonte: Sistema de Controle de Emendas - SUPLAG, maio de 2022.

De acordo com a portaria nº 828 de 17/04/2020 Os recursos do Fundo Nacional de Saúde, destinados a despesas com ações e serviços públicos de saúde e investimentos, a serem repassados na modalidade Fundo a Fundo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios serão organizados e transferidos na forma dos seguintes blocos de financiamento:

I - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde:

Os recursos financeiros referentes ao Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde que trata o inciso I do caput do art. 3º são transferidos

aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios em conta corrente única e destinar-se-ão:

À manutenção das condições de oferta e continuidade da prestação das ações e serviços públicos de saúde, inclusive para financiar despesas com reparos e adaptações, nos termos da classificação serviço de terceiros do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, instituído pela Portaria STN/SOF nº 6, de 18 de dezembro de 2018; e

Ao funcionamento dos órgãos e estabelecimentos responsáveis pela implementação das ações e serviços públicos de saúde.

II - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde:

Os recursos financeiros referentes ao Bloco de Estruturação da Rede de Serviços de Saúde de que trata o inciso II do caput do art. 3º são transferidos em conta corrente única, aplicados conforme definido no ato normativo que lhe deu origem, e destinar-se-ão, exclusivamente, à:

Obras de construções novas ou ampliação de imóveis existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde; e

Obras de reforma de imóveis já existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde.

Os Blocos de Financiamento são organizados por Grupo de Identificação das Transferências relacionados ao nível de atenção ou à finalidade da despesa na saúde, tais como:

- Atenção Primária
- Atenção Especializada
- Assistência Farmacêutica
- Vigilância em Saúde
- Gestão do SUS

Na **tabela** 04 são apresentadas as despesas realizadas no 1º Quadrimestre conforme grupos de Financiamento:

Tabela 04 – Despesas por Grupos de Financiamento

DESPESA POR SUBFUNÇÃO - 1º QUADRIMESTRE EXERCÍCIO 2022			
GRUPO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
ADMINISTRAÇÃO GERAL			
PESSOAL E ENCARGOS	36.638.284,92	36.638.284,92	36.638.284,92
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.701.623,16	13.701.623,16	116.013,39
	50.339.908,08	50.339.908,08	36.754.298,31
ATENÇÃO BÁSICA			
PESSOAL E ENCARGOS	5.302.701,25	5.271.238,68	2.226.959,98
MATERIAL DE CONSUMO	1.435.023,55	166.393,04	138.983,66
SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	207.452,54	86.892,94	70.804,24
SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	3.405.616,03	1.275.539,02	1.093.178,55
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS DE PESSOAS FÍSICAS	67.500,00	67.500,00	1.500,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	48.800,00	-	-
	10.467.093,37	6.867.563,68	3.531.426,43
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE			
MATERIAL DE CONSUMO	6.267.781,61	1.679.018,63	501.079,86
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	98.581,41	26.053,56	
SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	245.518,44	80.439,48	36.329,61
SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	190.628.753,83	66.125.121,81	39.240.104,85
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS DE PESSOAS FÍSICAS	919.198,68	269.635,95	-
DESPESAS COM EXERCÍCIOS ANTERIORES	6.641.928,18	6.068.882,65	5.716.605,70
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	48.800,00	-	-
	204.850.562,15	74.249.152,08	45.494.120,02
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO - FARMÁCIA			
MATERIAL DE CONSUMO	1.754.062,90	525.491,24	271.342,80
	1.754.062,90	525.491,24	271.342,80
VIGILÂNCIA EM SAÚDE			
PESSOAL E ENCARGOS	799.560,22	799.560,22	410.078,39
MATERIAL DE CONSUMO	536.124,20	242.558,66	148.428,33
DIÁRIAS - CIVIL	320,00	320,00	320,00
SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	126.417,60	42.138,80	31.604,10
SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	648.898,20	221.429,95	51.981,59
	2.111.320,22	1.306.007,63	642.412,41
TOTAL DAS DESPESAS	269.522.946,72	133.288.122,71	86.693.599,97

Tabela 05 – Despesas por Prestadores Hospitalares

PRESTADORES HOSPITALARES DESPESAS 1º QUADRIMESTRE EXERCÍCIO 2022	
RECURSO FEDERAL / ESTADUAL / MUNICIPAL DESCONTADO COVID	TOTAL PAGO ORÇAMENTÁRIO E RESTOS A PAGAR
HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	4.906.198,59
HOSPITAL SANTA TERESA	14.245.571,98
H.C.C.	3.934.573,41
SEHAC	30.492.246,83
S.M.H.	1.032.193,50
SANATÓRIO OSWALDO CRUZ	3.956.396,22
-	58.567.180,53

Fonte: Departamento Financeiro
Dados Sujeitos à Revisão

As despesas realizadas com recurso Federal e Estadual destinado ao combate à pandemia do Covid 19 referem-se ao pagamento de leitos de UTI, conforme detalhamento na **Tabela 06**.

Tabela 06 – Despesas Leitos UTI COVID 19

RECURSOS COVID DESPESAS 1º QUADRIMESTRE EXERCÍCIO 2022			
RECURSO FEDERAL E ESTADUAL	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO
PORT. 3.374 H. N. SENHORA APARECIDA	720.000,00	720.000,00	720.000,00
PORT. 2.336 H. N. SENHORA APARECIDA	1.888.000,00	1.888.000,00	1.888.000,00
RESOLUÇÃO 2.489 – H. N. SENHORA APARECIDA	432.000,00	432.000,00	432.000,00
RESOLUÇÃO 2.588 - N. SENHORA APARECIDA	144.000,00	144.000,00	144.000,00
RESOLUÇÃO 2.649 - N. SENHORA APARECIDA	128.000,00	128.000,00	128.000,00
RESOLUÇÃO 2.588 - SEHAC	96.000,00	96.000,00	96.000,00
RESOLUÇÃO 2.586 - SEHAC	96.000,00	96.000,00	96.000,00
	3.504.000,00	3.504.000,00	3.504.000,00

Fonte: Departamento Financeiro
Dados Sujeitos à Revisão

Tendo em vista o desastre natural da enchente que ocorreu no dia 15/02/2022 causando a perda de diversos documentos, computadores, mobiliários e outros itens, dificultando o lançamento dos dados, bem como o fechamento dos balanços, informamos que os dados dos demonstrativos acima sofrerão alteração posterior, uma vez que os lançamentos encontram-se em realização e os documentos perdidos encontram-se em reconstrução.

Até a presente data não temos a informação referente ao percentual de Impostos e Transferência de Impostos aplicado na Saúde.

4. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Uma das responsabilidades da Gestão em Saúde é o acompanhamento do dimensionamento de profissionais de saúde propiciando a reorganização de estruturas de Serviços de Saúde.

A **Tabela 07**, apresenta a folha de pagamento da Secretaria de Saúde, incluindo o Hospital Alcides Carneiro e UPA's . Destaca-se o aumento na folha SEHAC-Upas, no mês de abril, devido ao término de vigência do contrato com a Empresa terceirizada prestadora de serviço PJ para as Upas.

Tabela 07 – Folha da Saúde 1º Quadrimestre de 2022

FOLHA/MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Secretaria de Saúde	R\$ 10.381.273,87	R\$ 10.287.763,84	R\$ 10.365.432,43	R\$ 10.396.498,23	R\$ 41.430.968,37
Estagiários	R\$ 15.692,22	R\$ 8.207,56	R\$ 7.884,16	R\$ 7.433,06	R\$ 39.217,00
RPA	R\$ 3.098.857,37	R\$ 3.240.860,12	R\$ 3.179.219,28	R\$ 3.328.927,75	R\$ 12.847.864,52
Residentes	R\$ 81.262,60	R\$ 81.262,60	R\$ 74.780,69	R\$ 156.043,19	R\$ 393.349,08
SEHAC + UPAS	R\$ 8.491.887,33	R\$ 8.510.490,81	R\$ 7.869.891,72	R\$ 11.193.755,54	R\$ 36.066.025,40
TOTAL	R\$ 22.068.973,39	R\$ 22.128.584,93	R\$ 21.497.208,28	R\$ 25.082.657,77	R\$ 90.777.424,37

Fonte: Departamento Financeiro
Dados Sujeitos à Revisão

Tabela 08 - Número de Profissionais afastados da Secretaria de Saúde, do 1º Quadrimestre de 2022

AFASTAMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR
Licença Médica	568	412	259	233
Licença Prêmio	39	33	36	39
Licença sem Vencimentos	20	18	18	21
Férias	529	361	301	246
Auxílio Doença	14	14	14	
Vacância	1	1	1	1
Demitidos	8	6	7	1
Cedidos	35	35	36	29
Suspensos	11	11	11	
TOTAL	1.225	891	683	570

Fonte: Departamento Recursos Humanos e Gestão de Pessoas
Dados Sujeitos à Revisão

Observa-se na **Tabela 08** uma expressiva redução no número de afastamentos no quadrimestre, principalmente nas licenças médicas. Vale destacar que o Núcleo de Medicina do Trabalho vem realizando diversas ações de acolhimento aos servidores, focadas no bem-estar físico e mental, contribuindo assim, para esta redução.

5. AUDITORIAS APLICADAS NO PERÍODO

A condução das ações de auditoria está baseada na observância do preconizado pela Lei complementar da Presidência da República nº 141/2012 de 13 de janeiro de 2012, reportando o capítulo IV - fiscalização, avaliação e controle - seção I - da transparência e visibilidade da gestão da saúde, em que roga a apresentação do relatório (prestação de contas) das atividades do componente Auditoria Municipal, relativo ao quadrimestre janeiro a abril de 2022, que tem o desafio de promover e orientar as ações de governo na promoção, na qualificação e no aperfeiçoamento da gestão estratégica e democrática das políticas públicas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS/MS).

De forma sucinta, os pilares legais e o trabalho de auditoria municipal com “foco” na aplicação da legislação do SUS/MS, e nos processos administrativos em geral, sob a ótica dos preceitos legais, é extremamente complexa, pois necessitam de grandes quantidades de informações, que precisam ser cuidadosamente extraídas, trabalhadas e interpretadas, pois detém muitas relevâncias e responsabilidades.

Nesta oportunidade, aproveitamos para reportar a inundação ocorrida na sede desta secretaria, no dia 15 de fevereiro do corrente ano, decorrente das fortes chuvas que atingiram o município (Catástrofe), com inundação do 1º pavimento, ocupado por esta secretaria e, com isto, a consequente destruição de processos administrativos físicos originadores, que se encontravam nos departamentos atingidos, sem possibilidade de recuperação imediata. Há uma ação conjunta de todos os entes da administração desta Secretaria, diretamente envolvidos, com vistas as restaurações dos autos processuais ora perdidos/destruídos, visando dar curso as análises com o ato laboral das demandas postas, mantendo aos mesmas numerações.

A **tabela 09** apresenta o **Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre de 2022**, sobre a respectiva produção referente aos processos administrativos de pagamentos desta Secretaria de Saúde, pertinentes aos prestadores/fornecedores de serviços, bem como ao que advêm de mandados da justiça, ou seja, intimações realizadas por determinação judicial em Unidades de Tratamentos Intensivos - UTI, e determinações de sequestros de valores, junto aos nosocômios existentes no município, sendo: Hospital Santa Teresa – HST; SMH – Sociedade Médico Hospitalar (Beneficência Portuguesa); Hospital Nossa Senhora Aparecida/HNSA, dentre outras demandas judiciais, visando o tratamento de patologias com acolhimento aos usuários do

Sistema Único de Saúde/SUS/MS, dentre outros labores inerentes ao ofício desta Divisão.

Tabela 09 - Número de Profissionais afastados da Secretaria de Saúde, do 1º Quadrimestre de 2022

Mês: Janeiro

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
53038/2022	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Centro de Terapia Oncológica Ltda. (CTO)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios "tratamento continuado" no mês de setembro de 2021, inerente a sessão de Quimioterapia de Linfoma não Hodgkin Difuso de Grandes Células B com Fenótipo Pós Centro Germinativo, realizada, na paciente Gabriela Coelho Floriano.	C
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC)				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
55012/2022	DMJ/SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Flaviane Souza de Carvalho Marinho (Autônomo – Fisioterapeuta)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios "tratamento continuado", inerente a sessões de Hidroterapias, realizada, na paciente Mirella Silveira Felizardo Bento	C
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC)				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS

37112/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida - HNSA	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (COVID - 19),complemento financeiro, com base no Contrato de Prestação de Serviço nº 25/2020, bem como TERMO ADITIVO nº 20/2021.	C
RECOMENDAÇÕES		Complemento financeiro não levado a efeito			
ENCAMINHAMENTOS		SRCA para providências.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
41975/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida - HNSA	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (COVID - 19),complemento financeiro, com base no Contrato de Prestação de Serviço nº 25/2020, bem como TERMO ADITIVO nº 20/2021.	C
RECOMENDAÇÕES		Complemento financeiro não levado a efeito			
ENCAMINHAMENTOS		SRCA para providências.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
54691/2021	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda - EPP. (HNSA)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial de internação em Unidade de Terapia Intensivas – UTI; em atendimento a Jorge da Costa Vicente, no período de 29/07/2021 a 31/07/2021 e 01/08/2021 a 14/08/2021	C
RECOMENDAÇÕES		Não apresenta			
ENCAMINHAMENTOS		A ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
54692/2021	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda - EPP. (HNSA)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial de internação em Unidade de Terapia Intensivas – UTI; em atendimento a Maria da Conceição de Souza Medeiros, no período de 29/07/2021 a 31/07/2021 e 01/08/2021 a 01/08/2021	C
RECOMENDAÇÕES		Não apresenta			
ENCAMINHAMENTOS		A ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.			

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
54693/2021	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda - EPP. (HNSA)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial de internação em Unidade de Terapia Intensivas – UTI; em atendimento a João Carlos da Cunha, no período de 01/09/2021 a 10/09/2021.	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
43348/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução dos procedimentos de Tomografias Computadorizadas de Tórax diversas.	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	Encaminhado a ASSEJUR, para elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC)				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
23022/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (COVID - 19) do complemento financeiro, com base no Contrato de Prestação de Serviço nº 24/2020, bem como Termo Aditivo nº 19/2021.	C
RECOMENDAÇÕES	atualização de certidão de regularidade fiscal				
ENCAMINHAMENTOS	SRCA para providências, com vista ao pagamento nos termos contratuais.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
27301/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (COVID - 19) do complemento financeiro (competência fevereiro), com base no Contrato de Prestação de Serviço nº	C

				24/2020, bem como Termo Aditivo nº 19/2021.	
RECOMENDAÇÕES		atualização de certidão de regularidade fiscal			
ENCAMINHAMENTOS		SRCA para providências, com vista ao pagamento nos termos contratuais.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
38248/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (COVID - 19) do complemento financeiro , com base no Contrato de Prestação de Serviço nº 24/2020, bem como Termo Aditivo nº 19/2021.	C
RECOMENDAÇÕES		Não pagamento do complemento financeiro Conforme definido			
ENCAMINHAMENTOS		SRCA para deliberação junto ao Senhor Secretário de possível arquivamento.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
43340/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (COVID - 19) do complemento financeiro , com base no Contrato de Prestação de Serviço nº 24/2020, bem como Termo Aditivo nº 19/2021.	C
RECOMENDAÇÕES		Não pagamento do complemento financeiro conforme definido			
ENCAMINHAMENTOS		SRCA para deliberação junto ao Senhor Secretário de possível arquivamento.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
48268/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (COVID - 19) do complemento financeiro , com base no Contrato de Prestação de Serviço nº 24/2020, bem como Termo Aditivo nº 19/2021.	C
RECOMENDAÇÕES		Não pagamento do complemento financeiro Conforme definido			
ENCAMINHAMENTOS		SRCA para deliberação junto ao Senhor Secretário de possível arquivamento.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS

53367/2021	NGCC/CENF	DIAUD/NCI	Patrícia Coelho Camargo (Nome fantasia: Coelho Transportes)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes ao transporte em veículo com cadeira especial, colete de contenção e colete cervical (suporte adequado), para o paciente com necessidades especiais o menor Thales da Silva Gomes	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer após ao Núcleo Controle Interno/NCI.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
52775/2021	NGCC/CENF	DIAUD/NCI	P A Diagnóstica Reparação de Aparelhos Hospitalares Eireli ME.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes à manutenção no equipamento Colposcópio do setor de ginecologia do Centro Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira/CSCPMJF	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer e após ao Núcleo Controle Interno/NCI.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
2461/2022	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda - EPP. (HNSA)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial de internação em Unidade de Terapia Intensivas - UTI; em atendimento a Paulo Roberto de Moura, no período de Julho /2021 - Agosto/2021 - Setembro/2021.	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS

2462/2022	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda - EPP. (HNSA)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial de internação em Unidade de Terapia Intensivas – UTI; em atendimento a Lia Thomé Pinheiro, no período de - Agosto/2021.	C
RECOMENDAÇÕES		Não apresenta			
ENCAMINHAMENTOS		A ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
2465/2022	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda - EPP. (HNSA)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial de internação em Unidade de Terapia Intensivas – UTI; em atendimento a Marcio Antonio Pereira, no período de Agosto/2021 - Setembro/2021.	C
RECOMENDAÇÕES		Não apresenta			
ENCAMINHAMENTOS		A ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
2467/2022	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda - EPP. (HNSA)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial de internação em Unidade de Terapia Intensivas – UTI; em atendimento a Maria das Graças Sabadine da Cruz, no período de Agosto/2021 - Setembro/2021.	C
RECOMENDAÇÕES		Não apresenta			
ENCAMINHAMENTOS		A ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
2469/2022	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda - EPP. (HNSA)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial de internação em Unidade de Terapia Intensivas – UTI; em atendimento a Albertina de Lima, no período de Agosto/2021 - Setembro/2021.	C
RECOMENDAÇÕES		Não apresenta			
ENCAMINHAMENTOS		A ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS

2923/2022	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda - EPP. (HNSA)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial de internação em Unidade de Terapia Intensiva – UTI; em atendimento a Manoelina do Valle Esteves, no período de Agosto/2021 - Setembro/2021.	C
RECOMENDAÇÕES		Não apresenta			
ENCAMINHAMENTOS		A ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.			

Mês: Fevereiro

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
48107/2021	NGCC/CENF	DIAUD/NCI	Lumiar Healt Builders Equipamentos Hospitalares Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes locações de equipamentos de concentração de O2 e cilindro para backup (Oxigenioterapia), na competência agosto/2021 para atendimento domiciliar (Home Care), a pacientes diversos	C
RECOMENDAÇÕES		Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.			
ENCAMINHAMENTOS		A ASSEJUR, para parecer após ao Núcleo Controle Interno/NCI.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
48101/2021	NGCC/CENF	DIAUD/NCI	Lumiar Healt Builders Equipamentos Hospitalares Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes locações de equipamentos de concentração de O2 e cilindro para backup (Oxigenioterapia), na competência setembro/2021 para atendimento domiciliar (Home Care), a pacientes diversos.	C
RECOMENDAÇÕES		Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.			
ENCAMINHAMENTOS		A ASSEJUR, para parecer e após ao Núcleo Controle Interno/NCI.			

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
3965/2022	TFD/SRCA	DIAUD/NCI	Apuração de possíveis irregularidades referentes aos reembolsos em duplicidades de despesas para Tratamento Fora do Domicílio/TFD.	Apuração com base nos fatos narrados pela Assistente Social/TFD/SRCA/SMS, de possíveis inconsistências nas prestações de contas de reembolsos das despesas financeiras, com a ocorrência de requerer em duplicidade (concomitância), por parte da responsável pelo paciente em tratamento fora do município de residência (TFD), junto a Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis – RJ e a Secretaria de Estado de Saúde/SES/RJ,	C
RECOMENDAÇÕES		Atender os dispositivos da Resolução SES nº 1.325 de 29 de dezembro de 2015			
ENCAMINHAMENTOS		A ASSEJUR, para parecer.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
53154/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (NÃO COVID - 19).	C
RECOMENDAÇÕES		N/A			
ENCAMINHAMENTOS		SRCA para providências, com vista ao pagamento nos termos contratuais.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
1157/2021 e 1158/2021 - Anexo	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (COVID - 19) do complemento financeiro, com base no Contrato de Prestação de Serviço nº 24/2020, competência 12/2020.	C
RECOMENDAÇÕES		atualização de certidão de regularidade fiscal, ateste notas fiscais e Manter o “ESTADO DE SENTINELA”, com vista à devida compensação financeira dedução (desconto) no processo nº 23017/2021.			
ENCAMINHAMENTOS		SRCA para providências, com vista ao pagamento nos termos contratuais.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
53367/2021	NGCC/CENF	DIAUD/NCI	Patrícia Coelho Camargo (Nome fantasia: Coelho Transportes)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes ao transporte em veículo com cadeira especial, colete de contenção e colete cervical (suporte adequado), para o paciente com necessidades especiais o menor Thales da Silva Gomes	C

RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer e após ao Núcleo Controle Interno/NCI.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
25028/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	HCC - Centro de Terapia Intensiva e Cirúrgica Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes às diárias, de internações em UTI - Covid - 19; custeadas com verbas oriundas do Ministério da Saúde/MS, e repassadas ao prestador em tela, via transferência "Fundo a Fundo" (Fonte 1.213.98), como requerido inicialmente, com base na Resolução SES-RJ nº 2195 de 21 de maio de 2021, entretanto leva-se a efeito a Resolução nº 2373 de 19 de agosto de 2021, que efetivamente é pertinente a competência junho/2021	C
RECOMENDAÇÕES	manter o "ESTADO DE SENTINELA" em consonância com o Departamento Financeiro/SAFRH/SMS; considerando o repasse já efetivado na integralidade; com vistas à devida compensação financeira (dedução), em competências posteriores (se assim entenderem)				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer e após ao Núcleo Controle Interno/NCI.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
11120/2021	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial de referentes aos custos com internação do paciente Wilson Gomes Carvalhães, em Unidade de Terapia Intensiva – UTI (Não Covid-19, no período de 31/12/2020 a 07/01/2021,	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para providências, com vistas ao relatório da DIAUD.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
236/2022	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda. - EPP. (HNSA).	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes diárias de internações em Unidade de Terapia Intensiva - UTI - Não Covid -19, na competência dezembro/2021	C

RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer e após ao Núcleo Controle Interno/NCI.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
2613/2022	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Centro de Terapia Oncológica Ltda. (CTO)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios "tratamento continuado" no mês de setembro de 2021, inerente a sessão de Quimioterapia de Linfoma não Hodgkin Difuso de Grandes Células B com Fenótipo Pós Centro Germinativo, realizada, na paciente Gabriela Coelho Floriano.	C
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC)				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
6503/2022	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	M&E Serviços de Home Care Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial pertinente a determinação de sequestro financeiro bem como pagamento conforme quadro demonstrativo no corpo do processo, referentes aos custos dos serviços de Home Care, prestados a paciente Maria Alice Amaro Rezende Marques, nos períodos de 04/10/21 a 03/11/21 - 04/11/21 a 03/12/21 e 04/12/21 a 03/01/22.	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
6623/2022	SRCA/DMJ/SMS	DIAUD/NCI	KR Terapias e Reabilitação Eirelli EPP	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios referentes à realização de sessões de Terapia de Therasuit em atendimento a paciente Marilza Severino, conforme Memorando nº 0030/2022, da Divisão de	C

				Mandados Judiciais/DMJ/SRCA/SMS.	
RECOMENDAÇÕES	N/A				
ENCAMINHAMENTOS	SRCA para deliberação junto ao Senhor Secretário , quanto ao pagamento da cobrança em tela pelo Departamento Financeiro/SAFRH.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
7266/2022	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial de referentes aos custos com internação com vistas à juntada de fatura hospitalar revertendo o inicialmente, ao “resgate memorial”, posto no Relatório de auditoria de 3 de março de 2021 - Parecer nº 37/2021, referente ao Processo Administrativo: PMP/SMS nº 7349/2021, sendo requerido a época, o pagamento das despesas com a internação em caráter excepcional por “conta aberta”.	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para providências, com vistas ao relatório da DIAUD.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
266/2022	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda. - EPP. (HNSA)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral COVID - 19 - Não Prospera o pagamento do complemento do valor da diária, considerando que “por determinação do gestor”, não ocorrerá complemento dos valores das diárias com “Fontes de Recursos Próprios”; a partir da competência agosto de 2021.	C
RECOMENDAÇÕES	Não pagamento do complemento financeiro Conforme definido				
ENCAMINHAMENTOS	SRCA para deliberação junto ao Senhor Secretário de possível arquivamento.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS

46817/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda. - EPP. (HNSA)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral COVID - 19 - Não Prospera o pagamento do complemento do valor da diária, considerando que “por determinação do gestor”, não ocorrerá complemento dos valores das diárias com “Fontes de Recursos Próprios”; a partir da competência agosto de 2021.	C
RECOMENDAÇÕES		Não pagamento do complemento financeiro Conforme definido			
ENCAMINHAMENTOS		SRCA para deliberação junto ao Senhor Secretário de possível arquivamento.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
54800/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda. - EPP. (HNSA)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral COVID - 19 - Não Prospera o pagamento do complemento do valor da diária, considerando que “por determinação do gestor”, não ocorrerá complemento dos valores das diárias com “Fontes de Recursos Próprios”; a partir da competência agosto de 2021.	C
RECOMENDAÇÕES		Não pagamento do complemento financeiro Conforme definido			
ENCAMINHAMENTOS		SRCA para deliberação junto ao Senhor Secretário de possível arquivamento.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
54069/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda. - EPP. (HNSA)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de Utilização da verba do Ministério da Saúde/MS, considerando pela Portaria GM/MS nº 3.340, de 1º de dezembro de 2021; referente ao custeio das às internações de pacientes em UTI - Covid - 19.	C
RECOMENDAÇÕES		N/A			
ENCAMINHAMENTOS		SRCA para deliberação junto ao Senhor Secretário de possível arquivamento.			
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
51786/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda. - EPP. (HNSA).	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes diárias de internações em Unidade	C

				de Terapia Intensiva - UTI - Não Covid -19.	
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer e após ao Núcleo Controle Interno/NCI.				

Mês: Março

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
46810/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda. - EPP. (HNSA)	RESTAURAÇÃO DOS AUTOS : Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral COVID - 19	C
RECOMENDAÇÕES	N/A				
ENCAMINHAMENTOS	Núcleo Controle Interno/NCI, visando o prosseguimento do feito ora restaurado				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
266/2022	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda. - EPP. (HNSA)	RESTAURAÇÃO DOS AUTOS : Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral COVID - 19	C
RECOMENDAÇÕES	N/A				
ENCAMINHAMENTOS	Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação/SRCA, para proceder aos trâmites protocolares próprios junto ao Senhor Secretário				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
6694/2022	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (NÃO COVID - 19).	C
RECOMENDAÇÕES	N/A				
ENCAMINHAMENTOS	SRCA para providências, com vista ao pagamento nos termos contratuais.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS

8649/2022	NGCC/CENF	DIAUD/NCI	Patrícia Coelho Camargo (Nome fantasia: Coelho Transportes)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes ao transporte em veículo com cadeira especial, colete de contenção e colete cervical (suporte adequado), para o paciente com necessidades especiais o menor Thales da Silva Gomes	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer e após ao Núcleo Controle Interno/NCI.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
9829/2022	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial referentes a estimativa de custos (orçamento), para procedimento de Implante Percutâneo de Válvula Aórtica com da paciente Clotilde Maria da Conceição.	C
RECOMENDAÇÕES	firmar como contestação dos valores apresentados no orçamento apresentado				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para providências, com vistas ao relatório da DIAUD.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
23022/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (COVID - 19) do complemento financeiro, com base no Contrato de Prestação de Serviço nº 24/2020, bem como Termo Aditivo nº 19/2021.	C
RECOMENDAÇÕES	atualização de certidão de regularidade fiscal				
ENCAMINHAMENTOS	SRCA para providências, com vista ao pagamento nos termos contratuais.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
13106/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda - EPP. (HNSA)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (COVID - 19) do complemento financeiro (competência fevereiro), com base no Contrato de Prestação de Serviço nº 25/2020, bem como TERMO ADITIVO nº 20/2021.	C
RECOMENDAÇÕES	submeter ao Senhor Secretário, para ciência e autorização da retenção/glosa ora apontada				
ENCAMINHAMENTOS	SRCA para providências, com vista ao pagamento nos termos contratuais.				

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
49181/2021	NGCC/CENF	DIAUD/NCI	Hospital Municipal Nelson de Sá Earp/HMNSE.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes ao fornecimento de alimento (feijão preto), para atender as necessidades do Hospital Municipal Nelson de Sá Earp/HMNSE, integrante da estrutura da rede de assistência à saúde desta Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis/SMSP.	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer após ao Núcleo Controle Interno/NCI.				

Mês: Abril

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
236/2022	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda. - EPP. (HNSA).	Restauração de autos do processo; para dar curso ao objeto posto, levando e considerando a inundação ocorrida na sede desta secretaria no dia 15 de fevereiro do corrente ano, decorrente das fortes chuvas que atingiram o município (Catástrofe), com inundação do 1º andar, ocupado por esta secretaria e, com isto, a consequente destruição do processo administrativo físico originador, sem possibilidade de recuperação; onde mantêm a mesma numeração.	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer e após ao Núcleo Controle Interno/NCI.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
3965/2022	TFD/SRCA	DIAUD/NCI	Apuração de possíveis irregularidades referentes aos reembolsos em duplicidades de despesas para Tratamento Fora do Domicílio/TFD.	Ø Trata-se do instrumento de restauração de autos do processo; para dar curso ao objeto posto, levando e considerando a inundação ocorrida na sede desta secretaria no dia 15 de fevereiro do corrente ano, decorrente das fortes chuvas que atingiram o município (Catástrofe), com inundação do 1º andar, ocupado por esta secretaria e, com isto, a consequente destruição do processo administrativo físico originador, sem possibilidade de recuperação; onde mantêm a mesma numeração. Ø Constava no processo originador, o Relatório de Auditoria nº 026/2022, de 3 de fevereiro de 2022	C

RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Resolução SES nº 1.325 de 29 de dezembro de 2015				
ENCAMINHAMENTOS	ASSEJUR/SMS, para dar curso ao instrumento de restauração de autos do processo pertinente ao parecer originador, e após, submeter ao Gabinete do Senhor Secretário, visando o prosseguimento do feito ora restaurado				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
11374/2022	NGCC/CENF	DIAUD/NCI	Patrícia Coelho Camargo (Nome fantasia: Coelha Transportes)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes ao transporte em veículo com cadeira especial, colete de contenção e colete cervical (suporte adequado), para o paciente com necessidades especiais o menor Thales da Silva Gomes	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer após ao Núcleo Controle Interno/NCI.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
13331/2022	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda. - EPP. (HNSA).	Apuração/conciliação dos valores efetivamente pagos; nos ditames das Portarias Ministerial/MS e Resoluções/SES/RJ, para custear as internações em UTI - Adulto - Covid - 19.	C
RECOMENDAÇÕES	Sugerimos respeitosamente e por entendermos ser de bom alvitre, o apensamento dos respectivos relatórios contábeis, que corroborem com os repasses apresentados na planilha as fls. 03, consignada neste pleito pelo setor competente do Departamento Financeiro/SAFRH; visando compor este formador.				
ENCAMINHAMENTOS	preliminarmente a Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação/SRCA, para ciência, e após a Superintendência de Administração, Finanças e de Recursos Humanos/SAFRH, para apreciação e demais providências no que couber.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
15599/2022	DMJ/SRCA/SMS	DIAUD/NCI	FISIO BINGEN CLÍNICA DE FISIOTERAPIA EIRELI ME	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de 21 sessões de RPG, realizadas no período de 03/12/2021 a 24/02/2022, conforme SAF - Solicitação de Autorização de Fornecimento nº 0180/2021.	C
RECOMENDAÇÕES	N/A				
ENCAMINHAMENTOS	SRCA para providências, com vista ao pagamento nos termos contratuais.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
53038/2022	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Centro de Terapia Oncológica Ltda. (CTO)	de restauração de autos do processo; para dar curso ao objeto posto, levando e considerando a inundação ocorrida na sede desta secretaria no dia 15 de fevereiro do corrente ano, decorrente das fortes chuvas que atingiram o município (Catástrofe), com inundação do 1º andar, ocupado por esta secretaria e, com isto, a consequente destruição do processo administrativo físico originador, sem possibilidade de recuperação; onde mantém a mesma numeração. Constava no processo originador, o Relatório de Auditoria nº 005/2022, de 05 de janeiro de 2022	C

RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	Controle Interno/NCI, visando o prosseguimento do feito ora restaurado.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
48058/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Centro de Terapia Oncológica Ltda. (CTO)	de restauração de autos do processo; para dar curso ao objeto posto, levando e considerando a inundação ocorrida na sede desta secretaria no dia 15 de fevereiro do corrente ano, decorrente das fortes chuvas que atingiram o município (Catástrofe), com inundação do 1º andar, ocupado por esta secretaria e, com isto, a consequente destruição do processo administrativo físico originador, sem possibilidade de recuperação; onde mantém a mesma numeração. Constava no processo originador, o Relatório de Auditoria nº 005/2022, de 05 de janeiro de 2022.	C
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	Controle Interno/NCI, visando o prosseguimento do feito ora restaurado.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
50059/2021	NGCC/CENF	DIAUD/NCI	Patrícia Coelho Camargo (Nome fantasia: Coelho Transportes)	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes ao fornecimento contínuo pão francês e pão de leite, para atender as unidades da Secretaria Municipal de Saúde/SMS.	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer e após ao Núcleo Controle Interno/NCI.				

6. REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde conta com rede própria de serviços apresentada no quadro, a seguir.

Tabela 10 - Rede própria de serviços de saúde - Petrópolis/RJ- 2022

TIPO DE ESTABELECIMENTO	QUANT
Unidade Básica de Saúde (UBS)	08
Academia da Saúde	04
Ambulatório de Especialidades	02
Ambulatório de Saúde Mental	02
Centro de Atendimento Psicossocial Adulto (CAPS)	02
Centro de Atendimento Psicossocial Infantil (CAPSi)	01
Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas III (CAPS AD III)	01
Residência Terapêutica	03
Unidade de Acolhimento Adulto (UAA)	01
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	02
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)	01
Centro de Saúde	02
Consultório na Rua	01
Equipe de Saúde da Família (ESF) sem Saúde Bucal	13
Equipe de Saúde da Família com Saúde Bucal	35
Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF AB)	06
Hospitais	02
Pronto Socorro Leônidas Sampaio (PSLS)	01
Equipe multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD)	03
Equipe multidisciplinar de Apoio à EMAD	01
Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU)	01
Serviço de Pronto Atendimento (SPA)	02
Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA)	03
Centro Municipal de Ortopedia	01
Pontos de Apoio de Covid-19 (Cascatinha)	01

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2022

7. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

Neste item do relatório, são apresentadas as informações relativas à produção das unidades de saúde que compõe a rede própria e contratada de serviços de saúde do município. Cabe informar que, por conta da pandemia, os atendimentos ambulatoriais eletivos de pacientes encontram-se organizados de forma a não oferecer risco nos atendimentos realizados nas unidades de Atenção Básica, nas especialidades e também nos serviços contratados pela Secretaria Municipal de Saúde; e que, devido às enchentes ocorridas, os atendimentos ocorreram “em loco”, dificultando o registro dos mesmo em sistemas oficiais, devido à falta de infraestrutura, como computadores e acesso à internet.

7.1. Atenção Primária

A Atenção Primária à Saúde (APS) encontra-se distribuída na rede em Unidades Básicas de Saúde com e sem Estratégia de Saúde da Família, no Consultório na Rua, no Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira e no Centro de Saúde Dr Jorge Ferreira Machado- Itamarati, Academias de Saúde, Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) e no Ambulatório do Hospital Alcides Carneiro (HAC). Na Rede Privada Complementar ao SUS, o Ambulatório Escola faz atendimentos de Atenção Primária de clínica médica, ginecologia e pediatria e o Sindicato do Comércio realiza atendimentos de clínica médica e pediatria.

O Departamento de Atenção Básica atua nos territórios de Petrópolis realizando ações de saúde individuais, familiares e coletivas, que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvidas por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizadas por equipes multiprofissionais e dirigidas à população, pela qual as equipes assumem total responsabilidade sanitária.

A cobertura de Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família é de 63,57% (Ministério da Saúde –maio/2022). O financiamento da Atenção Primária é tripartite, ou seja, Municipal, Estadual através do Cofinanciamento Estadual da Atenção Primária (PREFAPS) e Federal através do Programa Previne Brasil.

A Atenção Primária é a principal porta de entrada, ordenadora, coordenadora da Rede de Atenção à Saúde, seguindo sempre os princípios e diretrizes do nosso Sistema Único de Saúde (SUS).

Com o desastre natural ocorrido no dia 15/02/2022, as equipes da Estratégia de Saúde da Família das áreas atingidas do Alto da Serra, 24 de Maio e Vila Felipe prestaram o atendimento imediato a população, por se encontrarem na localidade em que houve mais vítimas e deslizamentos. Vale lembrar que a Equipe da ESF do Alto da Serra permaneceu aberta 24 horas até a data 02/03/2022. 1 Devido ao ocorrido, no 16/02/2022, as equipes NASF AB de todas as regiões foram acionadas para dar suporte aos 24 Pontos de Apoio nas áreas afetadas, junto com as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). A Atenção Básica seguiu atuando intersetorial e interinstitucionalmente na redução do impacto e na assistência à saúde dos cidadãos.

Estes pontos de apoio foram estabelecidos em escolas, igrejas e unidade de saúde, para abrigar a população. A Atenção Básica teve um papel fundamental nas respostas do processo de recuperação da saúde da população. Nos pontos de apoio com maiores necessidades de saúde, profissionais não só do quadro da Secretaria de Saúde, como de outras localidades, voluntários, auxiliaram na assistência a população.

Houve o monitoramento de agravos feitos pelas Equipes de Saúde da Atenção Básica nos Territórios em relação à leptospirose, doenças diarreicas agudas, dentre outras patologias decorrentes das inundações. As Equipes de Estratégias de Saúde da Família de outras regiões não atingidas, auxiliaram na realização de Educação em Saúde, vacinação, varredura em territórios atingidos na região de Correias ao longo do Piabanha.

É importante citar a articulação e o trabalho em conjunto dos entes federativos, governos Federal e Estadual, através do Ministério da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro e seus departamentos, que ajudaram na organização, planejamento estratégico, devido as experiências anteriores em desastres.

Na data 20/03/2022, houve outro desastre no Município, com deslizamentos e enchentes, e as Equipes da Estratégia de Saúde da Família atuaram na prestação do serviço de assistência à saúde com a continuidade das ações.

Nos atendimentos referentes à Atenção Básica no Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira verificou-se um aumento no atendimento de Planejamento Familiar, que atendeu 16,4% pacientes além do pactuado. Na unidade, destaca-se, ainda, o Programa de LGBTQIA+, que é referência na cidade, oferecendo 30 atendimentos/mês, através de uma equipe multidisciplinar, composta de enfermeiro, médico endocrinologista e psicólogo. Mensalmente se oferece 30 vagas

para atendimentos. No trabalho realizado nesta Unidade de Saúde, pode-se observar que a população trans, residente em Petrópolis, anseia por cuidados em saúde básicos, além da terapia hormonal com acompanhamento de um profissional de saúde, que se faz primordial em suas vidas; assim como o serviço de psicologia que tem auxiliado estes pacientes com suas questões relacionadas aos processos de transição de gênero e outras questões que possam estar vivenciando.

Os dados do Departamento de Atenção Básica e do Centro de Saúde Coletiva são gerados pelo E-SUS e os dados do HAC são gerados pela estatística do Hospital. São consultados, também, os dados do SIA/SUS e dados enviados pelo faturamento da SMS. É sempre bom observar, que quem alimenta o E-SUS são as equipes das Unidades de Saúde. Os dados do mês de abril são fechados ao longo do mês de maio, podendo haver alterações posteriores devido à data de apuração ser anterior ao fechamento completo dos dados para cumprir a legislação.

As Tabelas abaixo mostram os dados consolidados da Atenção Primária e o percentual das metas alcançadas de produção em relação à cobertura na Atenção Primária. Nota-se que no 1º quadrimestre, foram realizadas 61,01% das consultas médicas e 73,64% das consultas de enfermeiro esperadas para o quadrimestre. No total, nos serviços próprios, no Ambulatório Escola e no Sindicato do Comércio foram realizados 78.383 atendimentos de Atenção Primária.

O parâmetro do PREFAPS foi referência para o cálculo da meta de consultas de médicos e enfermeiros para toda a Atenção Primária, levando em consideração a cobertura de Atenção Primária do município (E-Gestor AB). Desta forma, a oferta de consultas de médico, por quadrimestre, deveria ser de 58.607¹ e enfermeiro de 39.051.

Tabela 11- Meta PREFAPS alcançada de acordo com a cobertura de Atenção Primária apurada no E-Gestor na Rede Própria e Privada Complementar ao SUS no 1º quadrimestre de 2022.

ATENDIMENTO/1º QUADRIMESTRE	PRODUÇÃO	META	%
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA (PREFAPS)	35.754	58.607	61,01%
CONSULTA DE ENFERMAGEM (NS) EM ATENÇÃO PRIMÁRIA (PREFAPS)	28.758	39.051	73,64%

Fonte: E-SUS, SISHAC, Ambulatório Escola – maio/2022. Dados sujeitos a revisão

¹O cálculo é feito levando-se em consideração ao esperado para o período de 4 meses, a população coberta pela Atenção Primária (63,57%), de acordo com o E-Gestor de maio de 2022, com base na população de 307.144 habitantes, última atualização do IBGE.

Tabela 12 - Consolidado de Atendimentos de Atenção Primária na Rede SUS (próprio e privado complementar) no 1º Quadrimestre de 2022

ATENDIMENTOS	1º
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	35.754
CONSULTA DE ENFERMAGEM (NS) EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	28.758
CONSULTA ODONTOLÓGICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	10.985
ATENDIMENTO OUTROS PROFISSIONAIS NÍVEL SUPERIOR	2.886
TOTAL	78.383

Fonte: E-SUS, SISHAC, Ambulatório Escola - maio/2022. Dados sujeitos a revisão.

Cabe ressaltar que é considerado Atenção Primária na Rede Própria, as seguintes Unidades: Unidades com Estratégia Saúde da Família (USF), Unidades Básicas de Saúde (UBS), Consultório na Rua (CNRa), Centro de Saúde Coletiva (CSC) e Ambulatório do Hospital Alcides Carneiro (HAC), sendo 31.065 consultas médicas, que inclui a Clínica médica, Ginecologia/Obstetrícia, Hebiatria e Pediatria. E 27.802 de atendimentos de enfermeiros e 10.985 atendimentos odontológicos e 2.886 atendimentos de outros profissionais de nível superior em Atenção Primária, totalizando 72.738 atendimentos na rede própria.

Tabela 13 - Atendimentos de Atenção Primária na Rede Própria - 1º Quadrimestre de 2022

ATENDIMENTO	USF	UBS	CNR a	CSC	ACADEMIA S DA SAÚDE	HAC	PACTUAD O	OFERTA	TOTAL
Clínica Médica	19.326	2.261	387	899	0	931	60.764	50.763	23.804
Ginecologia/Obstetrícia	0	672	0	1.648	0	286	4.390	4.115	2.606
Hebiatria	0	0	0	256	0	0	344	344	256
Pediatria	0	1.301	0	1.426	0	1.244	9.241	8.773	3.971
Planejamento familiar	0	0	0	259	0	169	440	428	428
Enfermeiro	18.386	5.330	64	4.022	0	0	79.672	58.902	27.802
Odontologia	7.336	3.090	56	503	0	0	753	660	10.985
Outros Profissionais Nível Superior	0	2.225	235	0	426	0	8.481	8481	2.886
TOTAL	45.048	14.879	742	9.013	426	2.630	164.085	132.466	72.738

Fonte: E-SUS, SISHAC - maio/2022. Dados sujeitos a revisão

No Ambulatório Escola foram realizadas 2.195 consultas médicas e 956 atendimentos de enfermeiros, num total de 5.299 consultas de Atenção Primária da Rede Privada Complementar no 1º Quadrimestre.

Tabela 14 - Rede Privada Complementar - Atendimentos de Atenção Primária no Ambulatório Escola e Sindicato do Comércio- 1º Quadrimestre de 2022

ATENDIMENTO	AMBULATÓRIO ESCOLA				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Clínica Médica	549	482	617	547	2.195
Ginecologia/Obstetrícia	263	186	246	220	915
Pediatria	297	282	358	296	1.233
Enfermeiro	79	295	298	284	956
TOTAL	1.188	1.245	1.519	1.347	5.299

ATENDIMENTO	SINDICATO DO COMÉRCIO				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Clínica Médica e Pediatria	127	86	133	0	346

Fonte: Ambulatório Escola - maio/2022. Dados sujeitos a revisão

O resultado dos indicadores do PREFAPS são liberados pelo Estado com um atraso em relação ao quadrimestre. Abaixo, na tabela, é apresentado o rol de indicadores PREFAPS, com as respectivas metas e resultados, referentes à última atualização (3º quadrimestre de 2021).

Tabela 15 - INDICADORES PREFAPS (último resultado liberado pelo Estado - Petrópolis – RJ)

Indicador	Fonte Numerador	Fonte Denominador	Meta	Resultado 3º Quad. 2021	Periodicidade da avaliação
1: Razão entre atendimentos médicos na APS e a estimativa de população coberta pela Estratégia Saúde da Família	SISAB	e-Gestor	0,30	0,19	Quadrimestral
2: Razão entre atendimentos de enfermeiros (as) na APS e a estimativa de população coberta pela Estratégia Saúde da Família	SISAB	e-Gestor	0,20	0,17	Quadrimestral
3: Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	SINASC		75%	81,00%	Quadrimestral
4: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Sistema Bolsa Família na Saúde (e-Gestor/MS)		75%	91,00%	Semestral
5: Cobertura de Triagem Neonatal biológica no SUS	SRTN	SINASC	75%	90%	Anual
6: Razão de atendimentos médicos e de enfermeiros (as) aos hipertensos na APS e a estimativa de adultos hipertensos cobertos pela Estratégia Saúde da Família.	SISAB	e-Gestor	0,35	0,30	Quadrimestral
7: Razão de atendimentos médicos e de enfermeiros (as) aos diabéticos na APS e a estimativa de adultos diabéticos cobertos pela Estratégia Saúde da Família.	SISAB	e-Gestor	0,35	0,38	Quadrimestral
8: Proporção de equipes de saúde bucal na Saúde da Família (eSB/SF) que realizam, no mínimo, 50% de ações do rol mínimo preconizado.	SISAB	e-Gestor	60%	97%	Quadrimestral

Fonte: SAPS/SVS/SES-RJ, abril de 2022. Dados sujeitos à Revisão

As unidades do município apresentaram uma qualidade na inserção dos dados do Sistema de Informação através do e-SUS APS para o Programa Previne Brasil, através do matriciamento da Gerência de Atenção Básica estimulando a melhoria na qualidade da informação.

Resultados dos indicadores do Programa Previne Brasil, conforme tabela abaixo.

Tabela 16 - Resultado dos Indicadores Previne Brasil - Petrópolis - RJ

Indicadores	Resultado do indicador	Meta	Pontuação do Indicador	Ponderação	Resultado Ponderado	ISF	RECURSO
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	20	60	3,33	1	0,33	4,65	46,5%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	28	60	4,67	1	0,47		
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	20	60	3,33	2	0,67		

Cobertura de exame citopatológico	19	40	4,75	1	0,48
Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	100	95	10	2	2
Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	8	50	1,6	2	0,32
Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	19	50	3,8	1	0,38

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB - janeiro de 2022
Dados sujeitos a revisão. Obs: ISF – Indicador Sintético Final

7.1.1. Academias da Saúde

O Programa Academia da Saúde é uma estratégia de promoção e produção do cuidado com a saúde e adota uma concepção ampliada de saúde, estabelecendo como ponto de partida o reconhecimento do impacto social, econômico, político e cultural sobre a saúde da população. Destaca-se a ampla oferta de práticas corporais, ações de promoção da alimentação saudável e ações de educação em saúde, com oferta de práticas integrativas e complementares.

O município de Petrópolis dispõe de quatro unidades da Academia da Saúde nas seguintes localidades: Quitandinha, Vale do Carangola, Castelo São Manoel e Itaipava.

O Programa contempla todas as fases do ciclo de vida e os atendimentos são feitos em parceria com as Estratégia Saúde da Família ESF's. e as equipes NASF-AB.

As Academias de Saúde oferecem à população atividades, tais como: Bio Pilates, Ginástica Funcional, Jump, Aulas de dança, Alongamento, Fisioterapia, atividades de Teatro, Dança de Salão, Capoeira e Jiu-Jitsu, além das PICS (Práticas Integrativas Complementares em Saúde), Yoga, Shiatsu, Acupuntura, Fitoterapia, Florais e Rodas de Conversa em grupo, como descrito nas tabelas abaixo

Tabela 17 – Produção Academias da Saúde - 1º Quadrimestre de 2022

ACADEMIAS DA SAÚDE	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
ATIVIDADES COLETIVAS					
Educação em Saúde	0	0	1	0	1
Atendimento em grupo	57	23	51	71	202
ATIVIDADES INDIVIDUAIS					
Consultas agendadas Fisiot.	123	128	85	90	426
Procedimentos Fisioterápicos	113	137	96	102	448
TOTAL	293	288	232	263	1.076

Fonte: Supervisão das Academias da Saúde – maio de 2022

Tabela 18 – Tipo de atendimento das PICS nas Academias de Saúde no 1º Quadrimestre de 2022

ATENDIMENTOS PICS	CONVÊNIO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL EXECUTADO	TOTAL PREVISTO	% EXECUTADO
PRÁTICAS DE CUIDADO DE SI-YOGA	24	22	13	17	24	76	96	79%
ACUPUNTURA/SHIATSU	200	159	142	122	119	542	800	68%
RODA CONVERSA-AGROECOLOGIA	4	4	4	4	4	16	16	100%
CONSULTORIA PESSOAL-AGROECOLOGIA	16	20	11	16	10	57	64	89%
FLORAIS	88	83	67	64	68	282	352	80%
TOTAL	332	288	237	223	225	973	1328	73%

Fonte: Academia de Saúde/APPICS – maio de 2022

7.1.2. Consultório na Rua

A estratégia Consultório na Rua foi instituída pela Política Nacional de Atenção Básica, em 2011, e visa ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo populacional, que se encontra em condições de vulnerabilidade e com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados.

Além das consultas para população em situação de rua, a equipe do CNRa realiza outras atividades, como orientação de saúde bucal, distribuição de escovas de dentes, escovação supervisionada, atividades coletivas entre outras.

Tabela 19 – Atendimentos odontológicos para população em situação de rua no 1º Quadrimestre de 2022

ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	1º QUADRIMESTRE				TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	
Orientação de Saúde Bucal	11	27	50	42	130
Fornecimento de escovas de dente	2	23	38	19	82
Escovação Supervisionada	0	2	4	6	12
Consulta odontológica aos usuários no Centro de Saúde 3º turno	5	9	12	30	56

Fonte: E-SUS, maio de 2022. Dados sujeitos a revisão

Como consequência das enchentes, a base da Equipe Consultório na Rua (CnaR) sofreu danos no Alto da Serra, epicentro da primeira catástrofe, e houve queda da barreira atrás do Abrigo Núcleo de Integração Social (NIS). No dia 15 de Fevereiro de 2022, nossa equipe prestou atendimentos e cuidou do traslado dos usuários do referido abrigo NIS até a Paróquia Santo Antônio. Devido à precariedade das condições das instalações da base, apesar da restrição e dificuldades dos acessos, a equipe prestou atendimentos e orientações aos usuários e demais acolhidos na Paróquia. A Equipe do CnaR trabalhou, também, em parceria com o Centro de referência especializado para população em situação de rua (CENTRO POP) e equipe do NIS, quanto ao planejamento e ações de buscas pelo território. Sucessivas buscas nas demais localidades do município, também afetadas pelos danos das chuvas, possibilitaram localizar usuários que fazem uso da rua como moradia, sendo realizadas orientações quanto a probabilidade de fortes chuvas no decorrer da semana, atendimentos em saúde ofertado e informada a possibilidade de acolhimento nos pontos de apoio e/ou CAPS AD.

Apesar das fatalidades das chuvas e enchentes, a Equipe CnaR seguiu com as programações de atendimentos na Base (Alto da Serra), Centro POP, UNAT, Centro de Saúde Coletiva com o dentista, atendimentos na rua, e acompanhamento de usuários nas unidades prestadoras de serviços: CAPS AD, CAPS Nise, Emergência Psiquiátrica, Hospital Alcides Carneiro, Departamento de Doenças Infectoparasitárias, Ambulatório Escola, dentre outros. Aconteceram também alguns eventos como o retorno da Reunião de Rede, Dia da Mulher no Centro POP.

7.1.3. Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica – NASF AB

Atualmente o município conta com 06 Equipes do Núcleo Ampliado do Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). Essas Equipes são compostas por 05 (cinco) categorias profissionais cada: Assistentes Sociais, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Nutricionistas e Psicólogos, que atuam no matriciamento de 56 Equipes de Atenção Primária (APS) localizadas no 1º, 2º, 3º 4º e 5º Distrito de Petrópolis, proporcionando a assistência aos usuários do territórios.

O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF AB), devido aos desastres naturais ocorridos em fevereiro e março deste ano a equipe atuou efetivamente nos Pontos de Apoio realizando atividades tais como:

- Escuta inicial dos usuários/abrigados;
- Identificação das pessoas e suas comorbidades;
- Orientações nutricionais para gestantes;
- Orientações as cozinheiras sobre alimentação dos diabéticos;
- Orientações nutricional aos diabéticos individualmente;
- Orientações aos cuidadores dos acamados sobre posicionamento no colchão ou cama, e mudanças de decúbito para evitar possíveis úlceras de pressão.
- Investigação de usuários que perderam suas órteses na enchente;
- Orientações de alongamento ativos para pessoas com dores físicas;
- Reunião intersetorial com CRAS, CREAS e equipe escolar;
- Reunião de Planejamento Estratégico junto a Secretaria de Assistência Social e equipe da direção da Escola Paroquial e Guarda Civil;
- Colaboração no cadastramento dos usuários que precisaram do Aluguel Social;
- Orientações referentes a segunda via de documentações;
- Orientações referentes ao acionamento da Defesa Civil;

- Orientações referentes a demais benefícios assistenciais e previdenciários;
- Contato com a rede familiar dos abrigados;
- Apoio psicológico;
- Capacitação CNV (Comunicação Não Violenta);
- Interconsultas com equipe NASF e ESFs;
- PTS (Projeto Terapêutico Singular) nas unidades de saúde da família.
- Preenchimento de Formulários de Marcador de Consumo Alimentar;
- Escuta acolhimento e atendimento com demanda de saúde mental;
- Escuta dos usuários que ficaram soterrados e tiveram suas casa destruídas;
- Mediação de conflitos;
- Mobilização social;
- Orientação farmacêutica;
- Apoio à Campanha Multivacinação (Dia D 30/03/2022)
- Avaliação do estado de saúde das crianças (avaliação subjetiva);
- Participação do Grupo de Saúde mental com a Psicóloga e a Equipe de Saúde da Família;
- Interconsultas com equipe NASF e ESFs;
- PTS (Projeto Terapêutico Singular) nas unidades de saúde da família.
- Preenchimento de Formulários de Marcador de Consumo Alimentar.

Em todos os quadrimestres, o número de atendimentos individuais realizados pelos especialistas da Equipe NASF AB se destaca (58,14%), frente às outras atividades realizadas, porém, na categoria farmacêutico, a consulta é compartilhada.

Tabela 20 - Atendimentos/Atividades realizados pelas 06 Equipes do NASF-AB no 1º Quadrimestre de 2022

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Atendimento individual	537	325	127	425	1.414
Atendimento domiciliar	140	71	69	190	470
Atividade coletiva (educativa)	36	15	20	21	92
Atividade física regular (grupo)	57	0	1	3	61
Mobilização social	11	155	214	15	395
TOTAL	781	566	431	654	2.432

Fonte: Dados e-SUS – maio de 2022

7.2. Áreas Técnicas

7.2.1. Área Técnica de Saúde da Mulher

7.2.1.1. Mamografia de rastreio:

Estima-se que a população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos seja de 32.976 mulheres (cálculo baseado na população estimada pelo IBGE para 2021, pois ainda não houve atualização para 2022). Segundo a ANS (mar/2022), apenas 9.075 das mulheres nessa faixa etária possuem algum tipo de plano privado ambulatorial. A meta de cobertura de mamografia nessa faixa etária no município para 2021 pactuada no SISPACTO é de 0,30, ou seja, 30% das mulheres na faixa etária preconizada com exames realizados. Ainda não há pactuação para 2022. Levando-se em conta que o exame é bianual o quantitativo esperado para o quadrimestre é de 3.984 exames SUS, tendo sido realizado (1.367) 34,3% do esperado. E a estimativa de 5.496 exames para a população total de mulheres na faixa etária preconizada, tendo sido realizado 4.411 exames neste quadrimestre, o que perfaz 80,25% do esperado para o período. É importante informar que o cálculo do SISPACTO é feito utilizando toda a população feminina do município na faixa etária preconizada, porém, não são utilizados os dados de realização de exames da saúde suplementar, o que reduz significativamente a cobertura no resultado da pactuação interfederativa (SISPACTO).

Tabela 21 – Mamografia de rastreio do 1º Quadrimestre de 2022

MAMOGRAFIAS DE RASTREIO	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Total Rede SUS (Dados TABNET)	738	655	423	504	2.320
Rede Privada	1.173	523	1.295	690	3.681
TOTAL	1.911	1.178	1.718	1.194	6.001
Faixa etária de 50 a 69 anos (Rede SUS)	459	373	252	283	1.367
Faixa etária de 50 a 69 anos (Rede Privada)	988	498	969	589	3.044
TOTAL	1.447	871	1.221	872	4.411

Fonte: Dados de Mamografia da Rede própria retirados do TABNET e Rede Privada informada pelos próprios, maio/2022.
Dados sujeitos a revisão

7.2.1.2. Coleta de Citopatológico do Colo do Útero:

Estima-se que a população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos é de 87.370 (cálculo baseado na população estimada pelo IBGE para 2021, pois ainda não houve atualização para 2022). Segundo a ANS (mar/2022), 22.999 mulheres nessa faixa etária possuem algum tipo de plano privado ambulatorial. A meta de cobertura de citopatológico nessa faixa etária no município para 2021, pactuada no SISPACTO, é de 0,45, ou seja, 45% das mulheres na faixa etária preconizada com o exame realizado. Ainda não há pactuação para 2022. Sendo esse exame trianual, é

esperado, para o quadrimestre, que sejam realizados 7.152 exames na população SUS, dos quais foram realizados 2.691 exames, o que corresponde a 37,62% dos exames realizados. E a estimativa de 9.708 exames na população feminina total dessa faixa etária, dos quais foram realizados 6.176 exames realizados, correspondendo a 63,62% do esperado. É importante informar que o cálculo do SISPACTO é feito utilizando toda a população feminina do município na faixa etária preconizada, porém, não são utilizados os dados de realização de exames da saúde suplementar, o que reduz significativamente a cobertura no resultado da pactuação interfederativa (SISPACTO).

Alguns Laboratórios privados encaminham o quantitativo de Citopatológico do Colo do Útero recebidos sem discriminar a faixa-etária. É necessário o aprimoramento deste dado.

Tabela 22- Coleta de Citopatológico do Colo do útero no 1º Quadrimestre de 2022

COLETA DE CITOPATOLÓGICO DO COLO DO UTERO	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Total de Preventivos Coletados Rede Própria	994	797	949	414	3.154
Total de Preventivos Coletados Rede Privada	801	797	1110	930	3.638
TOTAL	1.795	1.594	2059	1.344	6.792
Preventivos coletados Rede SUS na Faixa Etária de 25 a 64	862	660	822	347	2.691
Preventivos Coletados Rede Privada na Faixa Etária de 25 a 64	783	759	1044	899	3.485
TOTAL	1.645	1.419	3925	1.246	6.176

Fonte: Sistema de Informação de Câncer (SISCAN) e serviços da saúde suplementar, maio/2022.
Dados sujeitos a revisão.

7.2.1.3.Planejamento Familiar

A inserção de DIU se mantém nas Unidades: Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira, Ambulatório do Hospital Alcides Carneiro, PSF Boa Vista, PSF Machado Fagundes e PSF Nova Cascatinha.

Tabela 23 – Planejamento Familiar no 1º Quadrimestre de 2022

DIREITOS REPRODUTIVOS / PLANEJAMENTO FAMILIAR	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Laqueadura Tubária	12	8	1	13	34
DIU inseridos no CSCPMJF	12	10	13	3	38
DIU inseridos no HAC	7	9	5	7	28
DIU inseridos no Boa Vista	0	0	0	0	0
DIU inseridos no Nova Cascatinha	0	0	3	0	3
DIU inseridos no Machado Fagundes	4	3	0	3	10
Anticoncepcionais Distribuídos	5.632	14.789	5.598	4.632	30.651
Anticoncepcionais Aplicados	578	1.378	712	434	3.102
Vasectomia	11	7	11	8	37

Fonte: Área Técnica de Saúde da Mulher/maio/2022. Dados sujeitos a revisão.
Obs: Dados de Laqueadura provenientes do Hospital de Ensino Alcides Carneiro (HAC).

7.2.1.4. Pré-Natal

Nas consultas de Pré-Natal, 62,1% das gestantes foram inscritas antes da 12ª semana e 37,9% das inscrições foram realizadas após a 12ª semana, como descrito na tabela abaixo. O objetivo estipulado no Plano Municipal de Saúde é que este percentual chegue a 70%. Os dados relacionados à Gestação de Alto Risco são do Ambulatório Escola e do Ambulatório do Hospital Alcides Carneiro e retirados através das Fichas de Abertura de Pré-Natal que os mesmos enviam para a Área Técnica de Saúde da Mulher para sua consolidação.

Tabela 24 – Consulta de Pré-Natal do 1º Quadrimestre de 2022

PRÉ-NATAL	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Inscrições de pré-natal realizadas no ano	208	115	245	169	737
Inscrição até 12 semanas	118	74	152	114	458
Inscrição após 12 semanas	90	41	93	55	279
Nº de Gestações de Alto risco	6	4	3	4	17
Nº de Gestações de Risco Habitual	202	111	242	165	720

Fonte: Dados de Pré-natais das Unidades de Saúde retirados pelo PEC e informado pelo ambulatório escola e ambulatório do HAC, maio/2022 Dados sujeitos a alterações.

7.2.1.5. Situação de Violência contra a Mulher

A Área Técnica de Doenças e Agravos não Transmissíveis passou a ser responsável pela Sala Lilás a partir do mês de Março /2022, uma vez que a mesma atende outros gêneros de pessoa em situação de violência.

No 1º quadrimestre de 2022, a tabela abaixo apresenta o número de notificações de situação de violência, no atendimento a mulheres vítimas de agressão. Foram relatados 146 casos de agressão física e 22 de agressão sexual. Sabe-se que os dados de violência contra a mulher não refletem a realidade, pois ainda há muita dificuldade em se denunciar..

Os dados sobre violência física e sexual são informados pela Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e estão sujeitos a revisão.

Tabela 25 - Notificação em Situação de Violência do 1º Quadrimestre de 2022

SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Violência Física	44	29	54	19	146
Violência Sexual	4	11	6	1	22
Violência Psicológica	39	30	53	16	138

Fonte: Depto. de Vigilância em Saúde/ Coord. Vigilância Epidemiológica. Dados sujeito a revisão.

Atividades Realizadas

Tendo em vista a tragédia ocorrida no dia 15/02/2022 no Município de Petrópolis, decorrente das fortes chuvas, a Área Técnica de Saúde da Mulher realizou uma atividade diferenciada relacionada ao mês da mulher (Março), visando o cuidado às mulheres desabrigadas. Foram visitados três abrigos, nos quais as mulheres receberam cuidados realizados pelos profissionais do Curso SENAC, como massagem, auriculoterapia, escovação de cabelo e distribuição de brindes.

7.2.2. Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT's)

Durante o 1º Quadrimestre de 2022, a Área Técnica das DANT's deu seguimento às ações visando a prevenção e promoção da saúde, contempladas nas propostas inseridas na meta de redução da mortalidade prematura pelas quatro principais doenças crônicas não transmissíveis, na matriz de enfrentamento DANT, enviada a SES.

A Área técnica promoveu juntamente ao Instituto Desiderata do Rio de Janeiro as primeiras turmas da capacitação de Agentes Comunitários de Saúde, sendo uma turma para o curso “Diagnóstico Precoce do Câncer Infantojuvenil”, e outra para o curso “Cuidados Relacionados a Obesidade Infantojuvenil”. Ambos os cursos são realizados na modalidade EAD.

As principais condições avaliadas no quadrimestre foram os quantitativos de consultas por: hipertensão, hipertensão com complicações, diabetes, diabetes insulínica, diabetes gestacional, outros diabetes (diabetes insipidus e diabetes mellitus não especificada), neoplasias malignas, doenças respiratórias crônicas (asma, DPOC e hipertensão pulmonar), obesidade, hiperlipidemia, tabagismo, usuários de álcool e drogas, história pessoal de autoagressão, ato ou acontecimento violento, e realização de curativos simples e curativos especializados.

Os dados na tabela abaixo, foram obtidos no e-SUS, para a população geral (sem estratificação por sexo ou idade) filtrados pelo código CIAP-2 da Atenção Básica e CID-10.

Tabela 26 - Principais condições avaliadas na população geral no 1º Quadrimestre de 2022

Principais condições avaliadas na população	1º QUADRIMESTRE				
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Hipertensão	2.707	2.234	2.927	2.849	10.717
Hipertensão Sem Complicações	2.662	2.197	2.868	2.805	10.532
Hipertensão c/ Complicações	45	37	59	44	185
Diabetes Não Insulino-Dependente	996	726	980	877	3.579
Diabetes ID	262	196	261	233	952
DMG (Gestacional)	1	1	5	1	8
Outros Diabetes	43	38	17	17	115
Neoplasias Malignas	39	24	19	20	102
DRC (Asma, DPOC e Hipertensão Pulmonar)	161	140	125	206	632
Obesidade	391	371	447	446	1.655
Hiperlipidemia	88	57	64	40	249
Tabagismo	119	61	40	3	223
Usuários de álcool e drogas	86	68	53	25	232
Ato ou acontecimento violento	53	22	50	69	194
Curativos simples	117	65	46	9	237
Curativos Especiais	237	81	4	9	331

Fonte: e-SUS – AB - Atualizado em maio/2022 - Dados sujeitos a revisão.

7.2.3. Área Técnica de Infecções Sexualmente Transmissíveis

Na área técnica de IST/AIDS a testagem é oferecida diariamente por demanda espontânea. Uma das estratégias utilizadas para ampliar a testagem são as campanhas extramuros em parceria com as demais áreas técnicas de saúde, atenção básica e as empresas. Outra estratégia para ampliação do serviço é a sua divulgação pelas redes sociais da Área Técnica. Devido ao desastre natural na cidade e suas consequências não foi possível neste quadrimestre a realização de campanhas extramuros. Ainda assim somente na área técnica de IST/AIDS foram oferecidos 2.777 testes, conforme descrito na tabela abaixo. A oferta de teste rápido é uma importante estratégia para o diagnóstico precoce das infecções sexualmente transmissíveis permitindo o tratamento e a interrupção da cadeia de transmissão.

Tabela 27 – Oferta de Teste Rápido relacionado ao IST no 1º Quadrimestre de 2022

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Teste Rápido HIV	218	139	150	182	689
Teste Rápido HIV em gestante	11	3	6	5	25
Teste Rápido Sífilis	184	119	138	153	594
Teste Rápido Sífilis em gestante	10	2	6	5	23
Teste Rápido Hepatite C	221	144	167	177	709
Teste Rápido Hepatite C em gestante	11	3	6	5	25
Teste Rápido Hepatite B	222	144	154	178	698
Teste Rápido Hepatite B em gestante	0	3	6	5	14
TOTAL	877	557	633	710	2.777

Fonte: Coordenadoria de Áreas Técnicas/ Área Técnica de IST- maio /2022
Dados sujeitos à revisão

O tratamento da hepatite C dura de 8 a 12 semanas e o objetivo do tratamento é a obtenção da resposta virológica sustentada (RVS), que se caracteriza pela ausência do vírus na 12ª ou 24ª semana após o término da terapia medicamentosa. Em meados de agosto/2021 os medicamentos para o tratamento da hepatite C deixaram de fazer parte do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e passaram a fazer parte do Componente Estratégico. Com isso, não é mais necessário abertura de processo para solicitação do medicamento. Desde setembro/21 todos os pacientes diagnosticados com hepatites C e B saem da consulta médica com a receita e podem pegar o medicamento em nossa UDM (Unidade Dispensadora de Medicamentos), dando assim agilidade no tratamento.

A hepatite C crônica é uma doença de caráter insidioso e se caracteriza por um processo inflamatório persistente que pode evoluir para cirrose e hepatocarcinoma quando não tratada.

Tabela 28 - Pacientes em tratamento de Hepatite C - 1º Quadrimestre de 2022

HEPATITE C	1º QUADRIMESTRE				
Dispensa de medicamentos	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Homens	10	3	3	2	18
Mulheres	6	3	3	0	12
FAIXA ETÁRIA	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
0 a 12 anos	0	0	0	0	0
13 a 19 anos	0	0	0	0	0
20 a 30 anos	0	0	0	0	0
31 a 40 anos	0	0	0	0	0
41 a 59 anos	7	3	2	0	12
Maiores de 60 anos	9	3	4	2	18
INDICADORES	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Número de casos novos	1	5	5	1	12
Número de gestantes em acompanhamento	0	0	0	0	0

Fonte: Coordenadoria de Áreas Técnicas/ Área Técnica de IST - maio/2022. Dados sujeitos a revisão

O HIV é um vírus que ataca o sistema imunológico e quando o paciente não faz uso de medicação pode desenvolver a AIDS. O HIV pode ser transmitido por meio de relações sexuais desprotegidas com a pessoa infectada, pelo compartilhamento de objetos perfuro cortantes contaminados e da mãe soropositiva, sem tratamento, para o bebê durante a gravidez, parto e amamentação. O aleitamento materno é contra indicado para todas as crianças nascidas de mães que vivem com HIV, mesmo que elas estejam indetectáveis. Neste quadrimestre tivemos 18 crianças expostas ao HIV na faixa etária de 0 a 18 meses. Para elas é garantido o fornecimento de fórmula láctea pelo município.

No primeiro quadrimestre tivemos 30 novos diagnósticos de HIV, dentre eles duas gestantes, informado na tabela abaixo. A faixa etária de maior prevalência é a de 31 a 40 anos.

Tabela 29 - Casos de HIV no 1º Quadrimestre de 2022

HIV	Primeiro Quadrimestre				
HIV EM ADULTOS - Casos novos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Homens	7	8	4	3	22
Mulheres	4	0	3	1	8
Total de usuários que iniciaram TARV (Terapia AntiRetroViral)	11	8	7	4	30
MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Petrópolis	10	7	7	4	28
Niterói	0	0	0	0	0
São José do Vale do Rio Preto	0	0	0	0	0
Duque de Caxias	0	1	0	0	1
Magé	0	0	0	0	0
Rio de Janeiro	1	0	0	0	1
FAIXA ETÁRIA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
13 a 19 anos	0	0	1	0	1
20 a 30 anos	2	3	2	2	9
31 a 40 anos	4	2	3	1	10
41 a 59 anos	4	3	1	0	8
Maiores de 60 anos	1	0	0	1	2
INDICADORES	Primeiro Quadrimestre				
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Número de pessoas cadastradas no SICLOM para retirada de TARV	1.373	1.381	1.388	1.392	1.392
Número de pessoas em abandono de TARV (mais de 120 dias sem retirada)	74	78	84	93	93
Número de gestantes HIV em acompanhamento	7	7	6	6	*
Número de crianças expostas ao HIV que retiram fórmula láctea até 18 meses	14	14	14	17	*
Atendimentos de Farmácia excluindo TARV	170	137	120	145	572

Fonte: Coordenadoria de Áreas Técnicas/ Área Técnica de IST – maio/2022 - Dados sujeitos a revisão. * Não soma

Todos os exames de amostra sanguínea são coletados no próprio setor, permitindo ao paciente mais conforto e segurança na garantia do seu sigilo. Os exames de carga viral e CD4 são previamente agendados e após coleta são enviados para o LACEN/RJ no mesmo dia. Os exames de genotipagem e HLA são enviados para São Paulo (Centro de Genomas) e Goiânia (HLAGYN), respectivamente. Os demais exames são encaminhados para os laboratórios do HMNSE e HAC.

Atualmente temos duas médicas infectologistas, com isso foi possível aumentar a oferta de consultas por esse profissional, diminuindo assim o intervalo de espera entre o diagnóstico e início do tratamento. Diariamente e sob demanda espontânea temos o atendimento chamado "Fique Sabendo", trata-se de consulta realizada por enfermeiro que faz acolhimento, diagnóstico e tratamento de acordo com os protocolos do ministério da saúde para as queixas de infecções sexualmente transmissíveis (IST). Diante do diagnóstico de HIV e hepatites virais o enfermeiro solicita exames complementares e agenda consulta com infectologista, psicóloga, dentista e assistente social. Fazemos também o seguimento das pessoas expostas

ao HIV e a outras IST por acidente com material biológico, violência sexual e relação sexual consentida desprotegida que são atendidas nas unidades de pronto atendimento e na sala lilás.

As consultas de PREP (Profilaxia Pré Exposição) têm aumentado devido a divulgação desse método pela equipe e pela indisponibilidade desse serviço em outros municípios. O serviço de odontologia foi retomado em março com 10h semanais, mas a partir de maio a carga horária do profissional será duplicada, permitindo assim maior oferta do cuidado. Em novembro/2021 foi retomada também a coleta de material para citopatológico (Papanicolau) para todas as mulheres que vivem com HIV e hepatites. O atendimento que engloba o rastreio de câncer de colo de útero e mama é feito por uma de nossas enfermeiras. Diante do resultado alterado a usuária é encaminhada para o Centro de Saúde Coletiva conforme estabelecido no fluxo da linha de cuidado.

Tabela 30 - Procedimentos realizados na Área Técnica IST/AIDS - 1º Quadrimestre de 2022

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Exames de CD4	42	38	46	37	163
Exames de Carga Viral de HIV	126	99	158	115	498
Exames de Carga Viral de Hepatites B	0	3	5	3	11
Exames de Carga Viral de Hepatites C	8	4	8	4	24
Exames de Genotipagem para Hepatite C	0	4	1	2	7
Exames de Genotipagem para HIV	1	1	3	0	5
Exames de HLA	0	0	0	0	0
Coleta de material para outros exames (HC, bioquímica, sorologia)	315	187	263	270	1.035
Administração de penicilina benzatina para tratamento da sífilis (doses)	105	85	73	92	355
Administração de outros medicamentos injetáveis	25	2	20	35	82
Consulta de Enfermagem	293	205	207	255	960
Consulta Farmacêutica	551	537	614	475	2.177
Consulta Infectologia Pediátrica	51	50	33	33	167
Consulta Infectologia	127	96	91	103	417
Consulta Assistente Social	26	10	22	20	78
Consulta Psicólogo	27	22	26	22	97
Consulta PREP	26	24	20	31	101
Consulta Odontologia	0	0	3	5	8
Procedimentos odontológicos	0	0	3	8	11
Coleta de material para Citopatológico (Preventivo)	3	1	3	7	14
PCR para pesquisa de Clamídia e Gonococo	81	22	11	0	114

Fonte: Coordenadoria de Áreas Técnicas/ Área Técnica de IST - maio/2022 - Dados sujeitos a revisão

A Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de risco à infecção pelo HIV, hepatites virais e outras IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) consiste no uso de medicamentos para reduzir o risco de adquirir essas infecções. A PEP é indicada após

avaliação por profissional de saúde na ocorrência de acidente com material biológico, violência sexual e relação sexual desprotegida consentida. As situações de exposição ao HIV constituem atendimento de urgência, em função da necessidade de início precoce da medicação para maior eficácia da intervenção, esse período não deve ultrapassar 72 horas após a exposição de risco. Em Petrópolis a PEP é dispensada para a população com indicação nas UPA's Centro, Cascatinha e Itaipava. Desde junho/2021, quando o Conselho de Enfermagem autorizou a prescrição de PEP pelo enfermeiro, a profilaxia passou a ser dispensada também na Área Técnica de IST/AIDS, permitindo assim ampliação ao acesso à medicação. A PEP consiste na tomada de medicação por 28 dias e o seguimento é feito na Área Técnica de IST/AIDS por enfermeiro e encaminhado ao médico quando necessário. As notificações de violência são oriundas do serviço de epidemiologia e da Sala Lilás, que nos comunicam o caso por e-mail. Já os casos de acidente com material biológico e relação sexual desprotegida consentida são encaminhados pelas urgências. Quando o usuário não comparece para o seguimento é realizada busca ativa por telefone, no entanto, identificamos maior dificuldade na tentativa de contato com pessoas que passaram por situação de violência.

Vale destacar que durante a vigência do carnaval fora de época, Carnabril, foi feita uma campanha de divulgação das estratégias de prevenção combinada ao HIV. Para esta campanha houve o envolvimento de todos os funcionários da Área Técnica no sentido de produzir fotos e frases para a confecção do material informativo divulgado nas redes sociais.

Tabela 31 – Seguimento de PEP (Profilaxia Pós Exposição) no 1º Quadrimestre de 2022

SEGUIMENTO DE PEP (PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO)	1º QUADRIMESTRE				
ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Número de casos de acidente com material biológico	7	3	7	5	22
Até 40 anos	5	3	4	4	16
Acima de 40 anos	2	0	3	1	6
Homens	2	0	3	0	5
Mulheres	5	3	4	5	17
Uso de TARV	4	3	5	4	16
Alta	2	0	2	1	5
SEGUIMENTO DE PEP (PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO)	1º QUADRIMESTRE				
VIOLÊNCIA SEXUAL	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Numero de casos recebidos	10	3	10	12	35
Feminino	10	3	9	9	31
Masculino	0	0	1	3	4
0 a 5 anos	1	0	0	0	1
6 a 12 anos	2	0	1	1	4
13 a 18 anos	1	1	3	2	7
19 a 29 anos	4	1	4	2	11
30 a 59 anos	1	1	2	7	11

Acima de 60 anos	0	0	0	0	0
Uso de TARV	1	2	5	5	13
Alta	0	0	0	1	1
SEGUIMENTO DE PEP (PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO)	1º QUADRIMESTRE				
RELAÇÃO SEXUAL DESPROTEGIDA CONSENTIDA	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Número de casos de relação sexual consentida	9	9	8	10	36
Até 40 anos	7	9	5	8	29
Acima de 40 anos	2	0	3	2	7
Homens	8	8	7	7	30
Mulheres	1	1	1	3	6
Uso de TARV	9	9	8	10	36
Alta	3	0	0	2	5

Fonte: Coordenadoria de Áreas Técnicas/ Área Técnica de IST - maio/2022 - Dados sujeitos a revisão

A Profilaxia Pré-Exposição ao HIV consiste no uso de antirretrovirais para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV. Essa estratégia se mostrou eficaz e segura em pessoas com risco aumentado de adquirir a infecção. No Brasil, a epidemia de HIV/AIDS é concentrada em alguns segmentos populacionais que respondem pela maioria de casos novos da infecção, como gays e outros homens que fazem sexo com homens, pessoas trans e profissionais do sexo. A PREP foi implantada no município em março/2019 e tem tido grande procura, principalmente pela escassez desse serviço em outros municípios. Os conselhos federais de enfermagem e farmácia emitiram parecer favorável para que esses profissionais prescrevam os antiretrovirais e solicitem exames para os usuários de PREP. Neste quadrimestre a prescritora de PREP foi a infectologista, mas a partir de maio nossos farmacêuticos e enfermeiros também estarão prestando esse tipo de atendimento, permitindo assim a ampliação do acesso à medicação para população-chave a fim de reduzir a infecção pelo HIV. Para esse atendimento, o agendamento pode ser feito por telefone, whatsapp ou presencialmente. Na primeira consulta, o retorno é marcado para 30 dias e depois a cada três ou quatro meses. Atualmente temos 146 em pessoas cadastradas em nosso serviço. É oferecido ao usuário de PREP até 6 autotestes de HIV, sendo um para ele e os demais para testar as parcerias. O usuário de PREP é orientado a encaminhar a parceria ao serviço sempre que o autoteste for de difícil leitura ou reagente.

Vale destacar que durante a vigência do carnaval fora de época, Carnabril, foi feita uma campanha de divulgação das estratégias de prevenção combinada ao HIV. Para esta campanha houve o envolvimento de todos os funcionários da Área Técnica no sentido de produzir fotos e frases para a confecção do material informativo divulgado nas redes sociais.

Tabela 32 – PREP (Profilaxia Pré-Exposição) no 1º Quadrimestre de 2022

PREP (PROFILAXIA PRE EXPOSIÇÃO)	1º QUADRIMESTRE				
IDENTIDADE DE GÊNERO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Homem	23	20	19	27	89
Mulher	3	4	1	4	12
FAIXA ETARIA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Até 30 anos	4	13	7	11	35
De 31 a 59 anos	22	10	12	20	64
Acima de 60 anos	0	1	1	0	2
MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Petrópolis	18	17	15	24	74
Duque de Caxias	1	0	0	1	2
São João de Meriti	0	0	0	1	1
Magé	1	4	2	0	7
Teresópolis	0	2	1	0	3
Rio de Janeiro	2	0	0	2	4
Sapucaia	0	0	1	0	1
São José do Vale do Rio Preto	0	0	0	1	1
Vassouras	1	0	0	0	1
Paty do Alferes	1	0	0	0	1
Vitória (ES)	1	0	1	0	2
Volta Redonda	1	0	0	0	1
Juiz de Fora (MG)	0	1	0	0	1
Paraíba do Sul	0	0	0	1	1
Aracaju (SE)	0	0	0	1	1
TOTAL	26	24	20	31	101
DISTRIBUIÇÃO DE AUTOTESTES PARA HIV	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
	78	10	0	12	100

Fonte: Coordenadoria de Áreas Técnicas/ Área Técnica de IST – maio/2022 - Dados sujeitos a revisão

7.2.4. Área Técnica da Criança e Adolescente

No 1º Quadrimestre, foi observado uma discrepância nos valores relacionados ao Teste da Linguinha e Emissão Otoacústica quando comparados com os Testes do Pezinho, Olhinho e Coraçãozinho. Essa discrepância ocorre pelo fato de não ter disponível na Maternidade do Hospital Alcides Carneiro, nos finais de semana, a Fonoaudióloga para realização do Teste da Linguinha e da Emissão Otoacústica, sendo assim, os recém-nascidos são encaminhados para realização desses Testes no Ambulatório do Hospital Alcides Carneiro e no Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira e nem sempre há o retorno para a realização desses testes.

Nos meses de Março e Abril / 2022 houve uma queda nas realizações da Emissão Otoacústica devido ao aparelho da Maternidade do Hospital Alcides Carneiro estar em manutenção. Logo foi sanado com a aquisição do aparelho no dia 24 de Março de 2022, sendo entregue no mesmo dia ao Diretor do Hospital Alcides Carneiro.

Outro fator que alterou o número de realizações do Teste da Linguinha e da Emissão Otoacústica foram as fortes chuvas ocorridas nos dias 15 de Fevereiro e 20 de Março de 2022 que dificultaram o acesso dos usuários aos Serviços de Saúde.

Tabela 33 – Cobertura de testes realizados na 1ª semana do bebê no 1º Quadrimestre de 2022

EXAMES BEBÊ 1ª SEMANA - 2022					
PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Nascidos Vivos no Município	292	258	281	162	993
Teste da Linguinha	259	120	229	232	840
Emissão otoacústica	259	120	14	23	416
Teste do Pezinho	278	227	229	232	966
Teste do olhinho	278	201	229	232	940
Teste do coraçãozinho	278	201	229	232	940

Fonte: Coordenadoria de Áreas Técnicas/ Área Técnica da Saúde da Criança - maio/2022 - Dados sujeitos a revisão

Com a campanha de vacinação para Covid-19 infantil, realizamos entrega do **“Certificado de Coragem”**. O **“diploma”** é entregue aos meninos e meninas no momento da vacinação, com o objetivo de incentivar os pequenos a enfrentar a **“agulhada”**. Acompanhamos as primeiras crianças a serem vacinadas nas unidades desde início da vacinação no nosso Município.

Realizamos suporte e orientação à Equipe de Vacinação contra a COVID - 19. Estamos aguardando a entrega da versão impressa da 3ª edição da Caderneta da Criança que será disponibilizada pelo Governo Federal, a mesma contém o diferencial que auxilia na identificação do Transtorno de Espectro Autista, onde consta o marcos de desenvolvimento neuropsicomotor, desenvolvimento afetivo e cognitivo/linguagem para acompanhamento dos profissionais à criança e chegará aos estados e Distrito Federal no 1º Semestre deste ano.

Tabela 34 - Número de crianças e adolescentes cadastrados nas Unidades com Estratégia de Saúde da Família

Indicadores Saúde da Criança e Adolescente	1º QUADRIMESTRE			
	JAN	FEV	MAR	ABR
Número de crianças de 0 a < 1 ano cadastradas	747	721	719	725
Número de crianças de 1 ano a < 2 anos cadastradas	3.159	3.104	3.101	3.039
Número de crianças de >2 a 9 anos cadastradas	15.405	15.449	15.391	15318
Número de crianças de 10 a 19 anos cadastradas	23.400	23.388	23.386	23359
TOTAL MENSAL	43.805	42.662	42.597	42.441

Tabela 35 - Número de atendimentos a crianças e adolescentes nas Unidades com Estratégia de Saúde da Família

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE			
	JAN	FEV	MAR	ABR
Atendimentos realizados em crianças de 0 a <1 ano	706	563	766	729
Atendimentos realizados em crianças de 1 a < 2 ano	441	421	1.985	574
Atendimentos realizados em crianças de > 2 anos a 9 anos	1473	1.101	1.500	1844
Atendimentos realizados em crianças de 10 a 19 anos	2032	1.389	1.792	1770
TOTAL MENSAL	4.652	3.474	6.043	4.917

Fonte e-SUS disponível no site <http://200.149.208.169:8080/#/pec>

7.2.5. Saúde do Idoso

A Área técnica de saúde do idoso realizou algumas ações voltadas para a promoção e prevenção da saúde no cenário que o município apresentou frente as recentes chuvas e suas repercussões na vida dos munícipes.

As Instituições de Longa Permanência para Idoso (ILPIs) foram monitoradas quanto ao cumprimento das normas de vigilância sanitária e busca ativa dos casos positivos nas ILPIs. .

Participação nas reuniões do CMDDPI (Conselho Municipal Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa de Petrópolis) na condição de vice presidente.

Visita e monitoramento das Instituições de Longa Permanência para Idoso (ILPIs) em parceria com a Vigilância Sanitária Estadual.

O índice de envelhecimento (IE) mostra que o município abriga uma população envelhecida devido a maior inclusão de idosos no cadastro do PSF. Diante deste perfil torna-se necessário repensar as políticas públicas para esta faixa etária da população vislumbrando a necessidade de espaços e equipamentos de saúde que beneficiam os idosos, além do redimensionamento da rede de atenção a saúde para contemplar a todos de acordo com os princípios do SUS.

O avanço dos números de idosos na população geral ultrapassou a previsão do IBGE, uma vez que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua) de 2017 aponta que 14,6% da população brasileira têm 60 anos ou mais de idade, correspondendo a 30,3 milhões de pessoas. Observa-se que, no município, está taxa se mantém acima do perfil nacional estando em torno de 19,4% a 19,6%.

O Índice de Mortalidade Prematura (IMP) contribui para o monitoramento do impacto das políticas públicas na prevenção e no controle das DCNT e em seus fatores de risco, encontra-se, neste município, em torno de 35,8%. Este indicador apresenta restrição de uso sempre que ocorra elevada proporção de óbitos sem assistência médica ou por causas mal definidas.

Tabela 36 – Indicadores de Envelhecimento no 1º Quadrimestre de 2022

Indicadores	JAN	FEV	MAR	ABR	MÉDIA
Índice de Envelhecimento	116,9	117,5	118,7	119,7	118,2
% Idoso na pop geral	19,4	19,4	19,5	19,6	19,4
Idoso com limitação funcional	3,3	3,3	6,7	17,2	7,6
Índice de Mortalidade Prematura	35,8	31,4	37,2	29,3	33,4

Fonte e-SUS disponível no site <http://200.149.208.169:8080/#/pec>

Observa-se um incremento no índice de fragilidade (IF) decorrente de melhor registro e avaliação utilizando a Caderneta do idoso e outra ferramenta que é o IVCF 20.

Tabela 37 – Índice de comprometimento funcional por tipo de Deficiências no 1º Quadrimestre de 2022

Deficiência	JAN	FEV	MAR	ABR
Auditiva	8,3	1,4	11,7	8,3
Física	25,1	4,3	29,8	25,4
Intelectual/cognitiva	26,1	4,3	4,1	26,1
Visual	8,4	4,3	40,2	31,7

Fonte e-SUS disponível no site <http://200.149.208.169:8080/#/pec>

Na tabela abaixo, observa-se uma redução do percentual de consulta destinada a população idosa nas Unidades do PSF que pode estar relacionado com a indisponibilidade de algumas Unidades que foram destruídas e a prioridade na vida dos idosos que é se organizar para enfrentar o ocorrido. No 1º Quadrimestre, mantendo-se em média 19,2% de idosos avaliados pelos profissionais da ESF.

Tabela 38 - O atendimento aos idosos dos territórios dos PSFs apresentou o resultado abaixo:

Mês	% de idoso consultado
Janeiro	14,6
Fevereiro	36,6
Março	13,1
Abril	12,5

Fonte e-SUS disponível no site <http://200.149.208.169:8080/#/pec>

7.2.6. Área Técnica da Vigilância Nutricional

Durante o 1º Quadrimestre de 2022, a Área Técnica de Alimentação e Nutrição (ATAN) deu seguimento às ações que envolvem a alimentação saudável no contexto

da prevenção de doenças e na promoção da saúde e no planejamento de estratégias visando atingir os indicadores dos instrumentos de planejamento do município.

A abertura da primeira vigência de 2022 do Programa Auxílio Brasil (PAB) a ATAN planejou o acompanhamento das condicionalidades de saúde (peso, altura, cartão de vacinação, acesso ao pré-natal) dos beneficiários do programa através das Unidades de Saúde da Atenção Básica, Centro de Saúde Coletiva e Hospital Alcides Carneiro.

Os dados da tabela abaixo, demonstram baixa cobertura das condicionalidades de saúde do PAB, uma vez que apenas 8,9% dos beneficiários foram acompanhados até final de abril de 2022. A baixa cobertura pode ser reflexo das tragédias climáticas que acometeram o município nos meses de fevereiro e março, visto a interdição de algumas unidades de saúde e o redirecionamento dos profissionais de saúde para prestarem assistência aos desabrigados. Além disso, o encerramento do prazo para o acompanhamento destas condicionalidades da primeira vigência termina no início de julho, pretende-se que as ações voltadas para este acompanhamento continuem sendo executadas até o final da vigência.

Tabela 39 – Dados relativos à 1ª Vigência do Programa Auxílio Brasil - 2022

1ª VIGÊNCIA PAB - 2022	SEMESTRE
	1º
Número de beneficiário a serem acompanhados	31.753
Total de beneficiário acompanhado até o abril de 2022	2.833
Total de beneficiários que ainda não foram totalmente acompanhadas	28.920
Gestantes Estimadas	345
Gestantes Localizadas	87
Percentual de Gestantes Localizadas	25%
Percentual de Cobertura	8,9%

Fonte: e- Gestor do Programa Auxílio Brasil – maio/2022.Dados sujeitos à revisão

Em relação da avaliação antropométrica nas crianças, observa-se na tabela a seguir, baixo número de crianças com alterações no estado nutricional, uma vez que o percentual de crianças com peso adequado para a idade encontra-se em cerca de 90 % em todas as faixas etárias. Entretanto, observa-se aumento do peso elevado para idade na faixa etária de 5 a 10 anos de idade.

Tabela 40 – Dados relacionados ao comparativo de IMC nas crianças por faixa etária no 1º Quadrimestre de 2022

FAIXA ETÁRIA	1º QUADRIMESTRE 2022					
CRIANÇAS DE 0 A 6 MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	%
Peso Muito Baixo	1	0	0	0	1	1,7
Peso Baixo	0	0	1	0	1	1,7
Eutrófico	41	7	1	5	54	90,0
Peso Elevado	3	1	0	0	4	6,7
Total	45	8	2	5	60	100
CRIANÇAS DE 6 MESES A < 2 ANOS	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	%
Peso Muito Baixo	8	0	0	0	8	2,6
Peso Baixo	10	3	0	0	13	4,3
Eutróficos	193	63	1	13	270	88,5
Peso Elevado	12	2	0	0	14	4,6
Total	223	68	1	13	305	100
CRIANÇAS DE 2 A < 5 ANOS	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	%
Peso Muito Baixo	4	0	0	0	4	1,6
Peso Baixo	13	1	0	0	14	5,6
Eutróficos	149	50	2	16	217	87,5
Peso Elevado	12	1	0	0	13	5,2
Total	178	52	2	16	248	100
CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	%
Peso Muito Baixo	2	2	0	0	4	1,2
Peso Baixo	5	0	0	0	5	1,5
Eutróficos	183	91	7	15	296	87,8
Peso Elevado	20	11	0	1	32	9,5
Total	210	104	7	16	337	100,0
TOTAL DE ATENDIMENTOS	656	232	12	50	950	

Fonte: SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional – maio/2022)

Em relação a antropometria dos adolescentes, adultos e gestantes nota-se maior percentual de sobrepeso e obesidade nessa população, necessitando planejar ações voltadas a essa temática, descrito na tabela abaixo.

De acordo com os dados oriundos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) sob responsabilidade da Área Técnica de Alimentação e Nutrição coletados nas UBSS e USFs, por faixas etárias, na qual se destacam no adolescentes os eutróficos no IMC, quanto aos adultos representam 72,70% o IMC de sobrepeso e obesidade. Nos idosos também se destacam o sobrepeso com 60,4% do IMC. Na gestante o sobrepeso e a obesidade tem representatividade de 50%. O que evidencia a alteração do perfil de estado nutricional, migrando da desnutrição ao sobrepeso em função da modificação dos hábitos de vida e padrões dietéticos inadequados. (Transição Epidemiológica)

Tabela 41 - Tabela de distribuição do IMC, de acordo com a faixa etária de adolescentes, adultos, idosos e gestantes no 1º Quadrimestre de 2022

FAIXA ETÁRIA	1º QUADRIMESTRE 2022					
ADOLESCENTES – IMC	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	%
Magreza Acentuada	3	0	0	0	3	0,9
Magreza	4	0	0	0	4	1,2
Eutróficos	155	46	1	9	211	64,9
Sobrepeso	47	18	1	2	68	20,9
Obesidade	19	9	1	3	32	9,9
Obesidade Grave	5	2	0	0	7	2,2
Total	233	75	3	14	325	100
ADULTOS – IMC	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	%
Baixo Peso	12	2	1	1	16	1,6
Eutróficos	197	42	7	4	250	25,7
Sobrepeso	234	37	7	11	289	29,7
Ob. G I	181	38	2	5	226	23,3
Ob. G. II	88	11	2	4	105	10,8
Ob. G III	67	14	1	4	86	8,9
Total	779	144	20	29	972	100
IDOSOS - IMC	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	%
Baixo Peso	34	4	2	2	42	12,6
Eutróficos	60	20	4	6	90	27,0
Sobrepeso	155	33	5	8	201	60,4
Total	249	57	11	16	333	100
GESTANTES – IMC	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	%
Baixo Peso	76	21	1	1	99	17,6
Eutróficos	145	36	2	0	183	32,4
Sobrepeso	124	19	2	0	145	25,7
Obesidade	116	20	1	0	137	24,3
Total	461	96	6	1	564	100

Fonte: SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) – maio/2022

Vale ressaltar que a avaliação do estado nutricional de acordo com o SISVAN também apresenta baixa cobertura, uma vez que apenas 8 unidades possui em sua rotina a realização do preenchimento da ficha de notificação do estado nutricional. Uma das metas da Área Técnica é o incentivo ao preenchimento dos profissionais de saúde, da ficha de marcadores alimentares para a identificação do Perfil epidemiológico alimentar, pois esse instrumento permite a identificação de marcadores positivos ou negativos da alimentação e, de maneira mais dinâmica, a composição de indicadores. Por meio da avaliação do consumo alimentar, o profissional da equipe de saúde pode orientar quanto às práticas alimentares adequadas e saudáveis.

7.2.7. Área Técnica de Saúde do Homem

Durante os primeiros meses do 1º Quadrimestre de 2022, a Área Técnica de Saúde do Homem deu seguimento às ações visando à prevenção e promoção da saúde, contempladas nas propostas inseridas na meta anual de atividade prevista para serem realizadas

A Área Técnica de Saúde do Homem participou no dia 28 de abril da Capacitação para Expansão da Estratégia de Pré-Natal do Pai/Parceiro, Ministério da Saúde e a UFPE. O objetivo da capacitação visou promover a qualificação de gestores e de trabalhadores na Atenção Primária em saúde para a expansão do pré-natal do parceiro.

O 1º Quadrimestre, segue com o parâmetro de 57,7% de Homens no Município. As principais condições avaliadas foram os quantitativos de consultas por patologia, em que referenciamos o número de consultas por mês, observamos que o quantitativo de consultas diminuiu, devido aos acontecimentos dos Desastres naturais no município. Em relação as patologias, o seu valor modifica de acordo com os números de consultas. A questão é se o registro de consultas, segue de acordo com o registro de condições avaliadas,

Tabela 42:

TAXA DE HOMENS NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 59 ANOS NO MUNICÍPIO		57,79%
Total Estimado População do Município		307.144
Total Estimado de Homens no Município		146343
Total de Homens Cadastrados nas ESF		86839
Total Estimado de Homens no Município na faixa etária de 20 a 59 anos		83577
Número de Homens Cadastrados no Município na faixa etária de 20 a 59 anos		50186

Fórmula: N° de homens na faixa etária de 20 a 59 anos no período definido/ população masculina no local e período definido x 100

Fonte: e-SUS disponível no site <http://200.149.208.169:8080/403> acessado em 05/05/2022 e IBGE DISPONIVEL NO SITE

<https://cidades.ibge.gov.br/> ACESSADO EM 05/05/2022

Na tabela abaixo, demonstra a taxa da população masculina na faixa etária de 20 à 59 anos cadastrados na ESF com 57,74%, obtendo cobertura significativa nas Unidades de Atenção Básica.

Tabela 43 - Taxa de homens de 20 a 59 anos cadastrados nas ESF'S no 1º Quadrimestre de 2022

MÊS	1º QUADRIMESTRE				
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	TOTAL
TAXA DE HOMENS DE 20 A 59 ANOS CADASTRADOS	57,70%	57,73%	57,74%	57,79%	57,74%

HOMENS DE 20 A 59 ANOS CADASTRADOS NO MÊS = Total de Homens cadastrados na faixa etária do mês anterior comparado ao do mês atual

TAXA = N° de homens cadastrados no período definido/Pop de homens cadastrados no município x 100

Fonte: e-SUS disponível no site <http://200.149.208.169:8080/403>

Seguindo o primeiro eixo da Política de saúde do Homem, Acesso e Acolhimento, reforçamos a importância desse acolhimento, e um dos pontos de acesso é a realização do pré-natal do parceiro, sendo assim desenvolvemos um indicador de Número de pré-natal realizado no município de acordo com o número de gestantes que realizaram o pré-natal.

Tabela 44 - Taxa de Pré-natal dos parceiros no 1º Quadrimestre de 2022

QUADRIMESTRE	1º QUADRIMESTRE				
MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	SUBTOTAL
Taxa %	8,91%	13,51%	9,50%	12,12%	11,01%
Nº De Gestações De Risco Habitual	202	111	242	165	720
Nº De Pré Natal Dos Parceiros	18	15	23	20	76

Fórmula: N° de parceiros na faixa etária no determinado período e local/ N° de abertura de pré-natais x100

Fonte: fichas de cadastro/ e-SUS disponível no site <http://200.149.208.169:8080/403>

Seguindo com os indicadores destacamos as Principais patologias acometidas nessa população, tais como; Hipertensão, Diabetes, tabagismo, uso de álcool e Drogas ilícitas, de acordo com as condições avaliadas, coletadas pelo Sistema de Informação e-SUS AB.

Observa-se, que no 1º Quadrimestre, 7,89% fazem uso de Álcool, sendo um quantitativo determinante de fatores de risco, além de 7,05 % usarem drogas ilícitas, seguido por 5,25 % de hipertensos, 9,55% Tabagistas e 5,08 % com Diabetes. Esse demonstrativo caracteriza a importância da procura a atenção primária e a consulta que realiza nesse público, o cuidado a população deve ser de modo integral, abordando assuntos relevantes.

Tabela 45 – Taxa de Patologias na Faixa Etária de 20 à 59 anos nos territórios das Unidades com Estratégia Saúde da Família no 1º Quadrimestre de 2022

PATOLOGIA	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Tx de Hipertensão entre os Homens de 20 a 59 anos	1,00%	1,80%	2,00%	1,80%	5,25%
Tx de Diabetes entre os Homens de 20 a 59 anos	0,90%	1,80%	1,90%	1,93%	5,08%
Tx de Tabagismo entre os Homens de 20 a 59 anos	2,60%	3,00%	3,30%	2,60%	9,55%
Tx de Usuários de Álcool entre os Homens de 20 a 59 anos	2,11%	2,90%	2,30%	2,30%	7,89%
Tx de Usuários de Drogas Ilícitas - entre os Homens de 20 a 59 anos	2,10%	2,50%	1,90%	2,20%	7,05%

Fórmula: N° de patologia por condição avaliadas/ N° de registro de atendimento x 100

Fonte: e-SUS disponível no site <http://200.149.208.169:8080/403>

O indicador sobre Doenças prevalentes na população masculina destaca a prevenção e a promoção de saúde através de ações educativas. São relacionadas as doenças como tabagismo, alcoolismo, alimentação inadequada e excesso de peso, dentre outras dificuldades, e suas consequências negativas para a saúde podendo causar mortes prematuras, agravos e sequelas.

Na tabela abaixo, descrevemos o número de causas de óbitos por Cid-10 dentre o 1º Quadrimestre na população masculina, sendo 13 % de óbitos de Doenças do Aparelho circulatório, 18 % de tumores (neoplasias), 59 % causas externas sendo

de maior relevância, 4 % de doenças do aparelho geniturinário e 6 % de doenças do aparelho digestivo.

Tabela 46 - nº de óbitos mais prevalentes população masculina por CID 10 na faixa etária de 20 a 59 anos no 1º Quadrimestre de 2022

Óbitos na população masculina por Capítulo do CID-10	N	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	14	13
II. Neoplasias (tumores)	19	18
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	61	59
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	6
TOTAL	104	100,00

Fonte: Depto de Vig. em Saúde\Coord. Vig. Epidemiológica\SIM. Dados sujeitos a revisão

Um indicador que também está em construção e faz parte do eixo da Política de Saúde do Homem é sobre causas externas, Prevenção de Violências e Acidentes, tendo como objetivo orientar e realizar ações voltadas para a redução da morbimortalidade da população masculina por causas externas. Juntamente com a Vigilância epidemiológica estamos criando ações, voltadas a segurança no trânsito, acidentes e violências.

Outro Eixo importante é o da Saúde Sexual e Reprodutiva tendo como objetivo abordar as questões sobre a sexualidade masculina nos campos psicológicos, social, bem como respeitar o direito e a vontade do indivíduo de planejar ou não ter filhos.

O Planejamento Familiar faz parte de saúde da Mulher e saúde do Homem, com isso temos o fluxo do Procedimento de Vasectomia que é realizado no Ambulatório do Hospital Alcides Carneiro e que estamos centralizando a fila de pacientes do Centro de Saúde juntamente com os do ambulatório do HAC, a fim de estabelecer um fluxo melhor. Nesse quadrimestre, mantiveram 40 vasectomias pactuados, em relação aos outros quadrimestres, e o número de vasectomias corresponderam 95 % comparado ao número de pactuado.

Tabela 47 - Número de Vasectomias no 1º Quadrimestre de 2022

PROCEDIMENTO	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Vasectomias Pactuadas	10	10	10	10	40
Vasectomias Realizadas	14	8	8	8	38

Fonte: Gerência de controladoria do Hospital Alcides Carneiro/Planejamento Familiar.

7.2.8. Programa de Tabagismo

No 1º Quadrimestre de 2022, a Área Técnica do Programa de Tabagismo deu seguimento as ações visando a prevenção e promoção da saúde, contempladas nas

propostas inseridas na meta anual de atividade prevista para serem realizadas.

Segundo o Vigitel Brasil 2020 no conjunto de 27 capitais de estados, a frequência de adultos fumantes foi de 9,5%, sendo maior no sexo masculino (11,7%) do que no feminino (7,6%). Na cidade do Rio de Janeiro a frequência foi 7,4%.

Tabela 48 – Dados relativos ao tabagismo no município – 1º quadrimestre

PERCENTUAL ESTIMADO DE TABAGISTAS NO MUNICÍPIO	3,16%
ESTIMATIVA DE TABAGISTAS NO E-SUS	5,28%
Total Estimado População do Município	307.144
Total de Cadastrados no E-SUS	183.737
Total de Tabagistas Cadastrados no E-SUS	9.712

Fonte: Área Técnica da Saúde do Homem, maio de 2022. Dados sujeitos a revisão

Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2022 foram planejadas algumas ações a serem realizadas pela Área Técnica, em continuidade aos Grupos de Tabagismo e ao dia mundial do câncer. Porém, devido ao aumento dos casos de COVID-19 no município durante os meses de janeiro e fevereiro, as programações foram canceladas e adiadas, tendo sido realizada apenas a continuidade do tratamento dos pacientes que se encontravam nos Grupos de Tabagismo.

As atividades programadas para fevereiro e março receberam impacto, também, da tragédia que acometeram o município.

No mês de março retornamos com os Grupos de Tabagismo, apenas no Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira e algumas consultas Individualizadas no PSF Alto da Serra, sendo assim foi ampliado os horários do Programa. Nota-se o impacto da tragédia que ocorreu nos meses de fevereiro e março no município, principalmente em relação ao abandono do tratamento em março, muito acima do que se observa nos outros meses.

Tabela 49 - Dados do Programa do Tabagismo do 1º Quadrimestre de 2022

TRATAMENTO	1º QUADRIMESTRE								TOTAL	
	JAN		FEV		MAR		ABR			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nº Anamnese	12	100%	0	0%	15	100%	22	100%	49	100%
Nº Pacientes realizaram tratamento	12	100%	0	0%	16	107%	14	100%	42	85,7%
Nº Pacientes utilizaram medicação	7	58%	0	0%	7	44%	14	100%	28	57,1%
Nº Pacientes Pararam de fumar	7	58%	0	0%	3	20%	12	54,5%	22	44,9%
TAXA ABANDONO AO TRATAMENTO	42,0%		0,0%		80,0%		42,1%		41,0%	

Fonte: Programa do Tabagismo – Atualizado em maio/2022

Em busca de ampliar e conscientizar as Unidades a voltar com os Grupos, para o próximo semestre iremos desenvolver novas estratégias e ações, reforçando a importância da volta dos grupos. Voltaremos com a capacitação para profissionais que ainda não foram capacitados pelo Programa.

7.3. Atenção Secundária

A rede própria de Atenção Secundária é composta pelas seguintes unidades: Centro de Especialidades Maria Célia Machado (MCM), Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira (CSCPMJF), Centro Municipal de Ortopedia (CMO), Ambulatório do HAC, Ambulatório do DIP (Departamento de Doenças Infecto parasitárias), Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) , Ambulatórios de Saúde Mental. Como também algumas Unidades Básicas de Saúde que contam com as categorias tais como: fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas, conforme demonstra a tabela abaixo. Além da rede Própria a SMS contrata serviços da rede privada complementar ao SUS para suprir as necessidades do município. Os atendimentos e exames conveniados destes prestadores são informados nas tabelas, a seguir.

Em relação aos atendimentos em atenção Secundária realizados no Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira destaca-se, no 1º Quadrimestre, o aumento do número de Mamografias executadas, com um total de 1.180 exames. Cabe ressaltar que este serviço vem sendo ampliado de forma gradual, e que todas as solicitações de Mamografia são agendadas posteriormente à consulta, sem a necessidade do paciente aguardar em fila de espera.

Quanto aos atendimentos referentes às Especialidades, verifica-se o aumento de 30% no atendimento de Pneumologia com o Programa de Asma referente a janeiro de 2022, que teve início em dezembro de 2021, além das consultas realizadas pela Patologia Cervical, com o Programa Saúde da Mulher e Geriatria com o Programa Saúde do Idoso.

Quanto ao Polo da Rede de Atenção a Saúde da Pessoa Ostomizada, em que o Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira é referência no município, realizou a dispensação de bolsas e insumos, no 1º Quadrimestre, com 14.659 entregas de materiais. Neste Quadrimestre, o Polo foi reestruturado, que atualmente conta com equipe multidisciplinar (médico clínico, enfermeiro, psicólogo e nutricionista) para a melhor assistência ao paciente ostomizado. Outro destaque foi o Setor de Ultrassonografia, no qual foram realizados 924 exames, principalmente de USG mamária, devido à contratação de médico Radiologista.

Os Centro de Especialidades Odontológicas também sofreram decréscimos nos seus atendimentos, que foram comprometidos pelo entorno das vias que estavam bem danificadas e a dificuldade do usuário em chegar as Unidades de Saúde. Em

relação a especialidade Endodontia houve a conclusão de 17 próteses odontológicas. Em nível hospitalar foram realizados 3 atendimentos a pacientes especiais no Centro Cirúrgico do Hospital Alcides Carneiro. No 1º Quadrimestre, a totalidade de atividades realizadas pelas reguladoras em odontologia foi de 852 usuários, sendo que 552 foram autorizados (agendados), 250 aguardam agendamento e 8 aguardam pendências, obtendo assim uma redução de 50% em relação ao quadrimestre anterior.

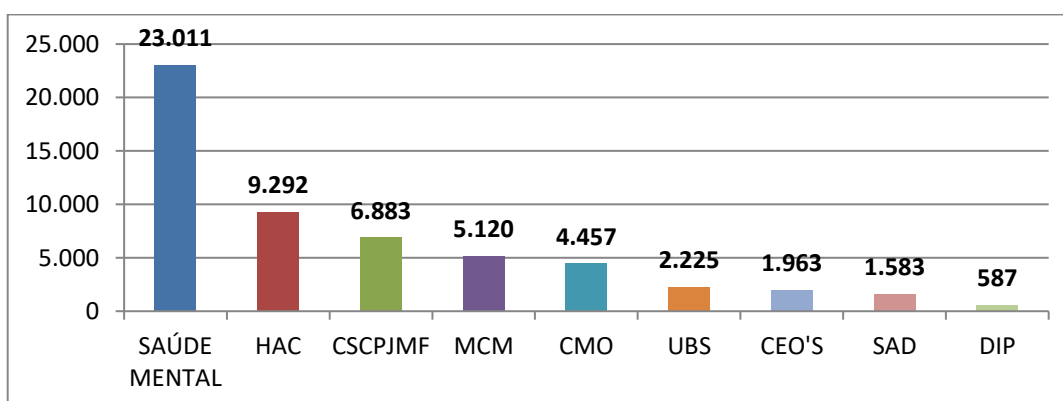
A tabela e o gráfico abaixo apresentam um consolidado dos atendimentos de Atenção Secundária ocorridos na Rede Própria no 1º Quadrimestre de 2022 por unidade de atendimento. Foram realizados 55.121 atendimentos em Atenção Secundária na Rede Própria. Vale ressaltar que o Ambulatório de Especialidade Maria Célia Machado, foi atingido pela enchente de fevereiro, sendo interditado pela Defesa Civil, com isso a partir do dia 03 de março os atendimentos do Ambulatório foram transferidos para o Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira, o que limitou sua oferta.

Tabela 50 - Consolidado dos atendimentos em Atenção Secundária na Rede Própria no 1º Quadrimestre de 2022 por unidade de atendimento.

ATENDIMENTOS	CMO	DIP	HAC	SAÚDE MENTAL	CEO'S	SAD	MCM	CSCPJMF	UBS	TOTAL
MÉDICOS	4.457	587	7.634	3.465	0	325	5.120	1.426	0	23.014
OUTROS PROF. NÍVEL SUPERIOR	0	0	1658	19.546	1.963	1.258	0	5.457	2.225	32.107
TOTAL	4.457	587	9.292	23.011	1.963	1.583	5.120	6.883	2.225	55.121

Fonte: Elaboração própria com base nos dados fornecidos pelas Unidades de Saúde, maio/2022

Gráfico 02 - Atendimentos do 1º Quadrimestre de 2022 na Rede Própria por unidade de atendimento



Fonte: Elaboração própria com base nos dados fornecidos pelas Unidades de Saúde, janeiro/2022 Dados sujeitos a revisão

As tabelas e os gráficos, à seguir, trazem o rol de especialidades ofertadas na Rede Própria, com o quantitativo de atendimentos médicos e atendimentos de outras categorias de nível superior, no 1º quadrimestre. Nota-se, que algumas especialidades médicas sobressaem-se em relação ao total de atendimentos na Atenção Secundária, são elas: Ortopedia, Psiquiatria, Cardiologia, Pré-Natal de Alto Risco, Neurologia, Urologia, Alergologia e Infectologia.

Nas outras categorias de nível superior, verifica-se maior atendimento nas seguintes: Psicólogo Adulto, Enfermeiro de Saúde Mental, Fonoaudiólogo, Fisioterapia, Psicólogo infantil, Assistente Social, Nutricionista, Cirurgião Odontológico e Endodontista.

Tabela 51 - Consolidado dos atendimentos Médicos em Atenção Secundária na Rede Própria no 1º Quadrimestre de 2022, por especialidade

ATENDIMENTOS MÉDICOS	PACT	OFERTA	REALIZADOS	%	ATENDIMENTOS MÉDICOS	PACT	OFERTA	REALIZADOS	%
Alergologia	1536	1226	602	39,193	Hepatologia	576	471	275	47,74
Anestesiologia	0	0	556	0	Infectologista	2080	2080	587	28,22
Angiologia	1536	1370	1083	70,508	Infertilidade	128	47	0	0
Cardiologia	1760	1751	846	48,068	Mastologia pós-operatória	160	158	47	29,37
Cardiologia pediátrica	256	175	0	0	Mastologia pré-operatória	640	476	193	30,15
Cardiologia Risco Cirúrgico	544	541	255	46,87	Mastologista	576	472	911	158,16
Cirurgia geral	0	0	0	0	Nefrologista adulto	1152	1092	304	26,38
Cirurgia geral pré-operatório	0	0	277	0	Nefrologista pediátrico	80	81	59	73,75
Cirurgia pediátrica	1280	374	28	2,18	Neurologia adulto	877	1065	1010	115,17
Cirurgia plástica	512	272	276	53,90	Neurologia pediátrico	1728	1345	925	53,53
Cirurgia vascular	256	149	196	76,56	Oftalmologia prematuridade	192	110	70	36,45
Climatério	192	45	51	26,56	Onco-ginecologia	128	119	124	96,87
Clínica Médica	512	576	869	169,73	Oncologia cirúrgica	640	385	387	60,46
Dermatologia	1664	1319	510	30,64	Ortopedia	6130	5903	5035	82,13
Endocrinologia adulto	1584	1488	552	34,84	Otorrinolaringologia	1216	896	440	36,18
Endocrinologia pediátrica	318	299	344	108,18	Patologia cervical	720	645	550	76,38
Fisiatra	576	396	179	31,07	Patologia ginecológica	160	191	207	129,38
Gastroenterologia	1088	845	342	31,43	Pneumologia adulto	928	957	485	52,26
Genética	96	57	83	86,45	Pré-natal alto risco	800	904	956	119,50
Geriatra	525	426	284	54,09	Proctologia	448	447	381	85,04
Ginecologia pós-operatória	160	100	105	65,62	Psiquiatria	1355	1453	1587	117,12
Ginecologia pré-operatória	160	201	265	165,63	Reumatologia	256	404	238	92,96
Hematologia	384	283	139	36,19	Urologia	1088	567	401	36,85
					TOTAL	36997	32161	23.014	62,205

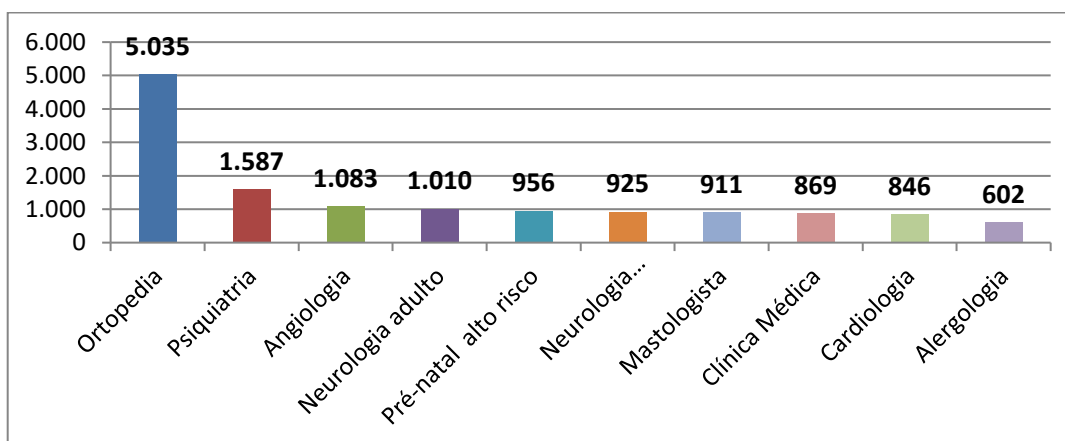
Fonte: Elaboração própria com base nos dados fornecidos pelas Unidades de Saúde, maio/2022. Dados sujeitos a revisão

Tabela 52 - Consolidado dos atendimentos de Outros Profissionais de Nível Superior em Atenção Secundária na Rede Própria no 1º Quadrimestre de 2022, por especialidade

ATENDIMENTO NÍVEL SUPERIOR	PACT	OFERTA	REALIZADOS	%
Acupuntura	0	0	383	0
Assistente Social	3.889	2.281	2.089	53,71
Cirurgia Odontológica	0	0	454	0
Endodontia	0	0	399	0
Enfermeiro	0	0	346	0
Enfermeiro Saúde Mental	9.086	8.002	7.512	82,67
Fisioterapia Geral	4.714	4.089	3.097	65,69
Fonoaudiólogo	6.784	6.513	4.510	66,48
Nutricionista	2.963	2.943	1.107	37,36
Pacientes Especiais (odontologia)	0	0	87	0
Patologia Oral	0	0	65	0
Periodontia	0	0	141	0
Protético	0	0	266	0
Psicologia adulto	13.234	11.756	7.551	57,05
Psicologia infantil	3.370	3.174	3.016	89,49
Radiologia	0	0	551	0
Terapeuta Ocupacional	912	882	533	58,44
TOTAL ATENDIMENTOS NÍVEL SUP.	44.952	39.640	32.107	71,42

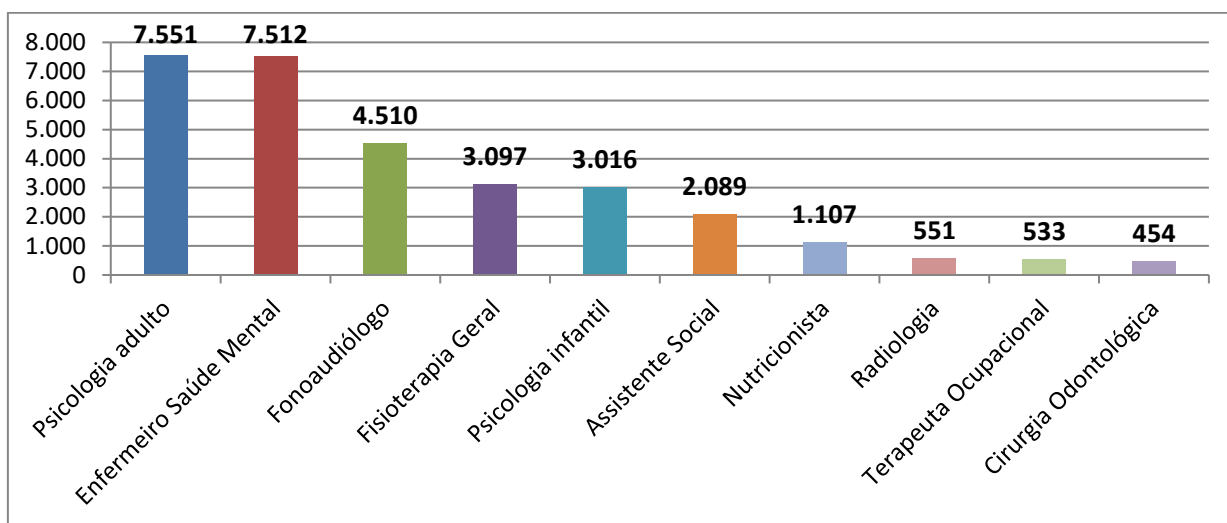
Fonte: Elaboração própria com base nos dados fornecidos pelas Unidades de Saúde, maio/2022. Dados sujeitos a revisão

Gráfico 03 - Demonstrativo das 10 especialidades médicas com mais atendimentos no 1º Quadrimestre de 2022



Fonte: Elaboração própria com base nos dados fornecidos pelas Unidades de Saúde, janeiro/2022. Dados sujeitos a revisão

Gráfico 04 - Demonstrativo das 10 especialidades de outros profissionais de nível superior, que mais atenderam no 1º Quadrimestre de 2022



Fonte: Elaboração própria com base nos dados fornecidos pelas Unidades de Saúde, janeiro/2022. Dados sujeitos a revisão

A Tabela abaixo, apresenta os atendimentos especializados de médico e atendimentos de nível superior da Rede Privada Complementar ao SUS no 1º Quadrimestre de 2022.

Tabela 53- Atendimentos em Atenção Secundária na Rede Privada Complementar por prestador no 1º Quadrimestre de 2022

PRESTADOR	EXAME	PACTUADO	1º QUADRIMESTRE	
			REALIZADO	VALOR
AMBULATÓRIO ESCOLA	CONSULTAS ESPECIALIZADAS NIVEL SUPERIOR	1.609	380	R\$ 2.394,00
	CONSULTAS ESPECIALIZADAS MEDICA		2.832	R\$ 28.320,00
	ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA		163	R\$ 415,65
CLÍNICA RADIOLÓGICA BERGER	FISIOTERAPIA CONSULTAS	0	255	R\$ 1.606,50
	FISIOTERAPIA SESSÕES	0	2.453	R\$ 12.357,67
CLINICA SANTA JULIA	FISIOTERAPIA CONSULTAS	1.000	730	R\$ 4.599,00
	FISIOTERAPIA SESSÕES	10.600	12.080	R\$ 65.284,00
UROLOGISTAS ASSOCIADOS DE PETRÓPOLIS	CONSULTA ESPECIALIZADA	89	197	R\$ 1.970,00
HOSPITAL CLINICO DE CORREAS	FISIOTERAPIA COSULTA	1.000	8	R\$ 50,40
	FISIOTERAPIA SESSÕES	2.640	242	R\$ 1.232,62
SINDICATO DO COMERCIO	CONSULTAS ODONTOLOGICAS	0	40	R\$ 60,00
	PROCEDIMENTOS ODONTOLOGICOS	0	230	R\$ 0,00
HOSPITAL DOS OLHOS TANURE	OUTROS PROCEDIMENTOS OFTALMOLOGICOS	11.940	344	R\$ 116.008,33
	CONSULTA MEDICA ESPECIALIZADA	570	6.546	R\$ 65.460,00
	CONSULTA PARA DIAGNOSTICO /REAVLIAÇÃO GLAUCOMA	0	34	R\$ 1.963,16
	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE GLAUCOMA	0	31	R\$ 549,94
CLINICA IFER	FISIOTERAPIA CONSULTA	544	1.362	R\$ 8.580,60
	FISIOTERAPIA SESSÕES	6.379	14.410	R\$ 77.870,30
CTO Radiologia	CONSULTA MEDICA ESPECIALIZADA	485	1.284	R\$ 12.840,00
Centro de Reabilitação BeG Fisioterapia	FISIOTERAPIA CONSULTAS	2.856	107	R\$ 674,10
	FISIOTERAPIA SESSÕES	8.568	2.192	R\$ 10.638,16
TOTAL		48.280	45.920	R\$ 412.874,43

Fonte: Elaboração própria com base nos Relatórios do SIA/SUS - DATASUS - Programa Físico orçamentário, maio/2022. Dados sujeitos a revisão.

7.3.1. Saúde Mental

O Departamento de Saúde Mental, após os desastres ocorridos no município, logo nos primeiros dias, realizaram ações emergenciais de forma itinerante nos 24 Ponto de Apoio provisórios, abertos pelo município, em escolas municipais próprias e conveniadas, associações de moradores, igrejas católicas e evangélicas e nas Unidades de Saúde, dentre outros, com atendimentos especializados por assistentes sociais, enfermeiros, médicos psiquiatras e psicólogos. As visitas aos abrigos, foram Coordenadas pela Superintendência de Atenção à Saúde e Direção do Departamento de Saúde Mental.

As equipes da APS, assim como os profissionais da Secretaria de Assistência Social e da Secretaria de Educação, encaminharam para os técnicos da Atenção Psicossocial os casos identificados nos Pontos de Apoios e de pessoas que se encontravam nos domicílios, e necessitavam de intervenção especializada.

Os Centros de Atenção Psicossocial Adulto (CAPS Nise da Silveira e Núbia Helena dos Santos), CAPS AD III (Álcool e outras Drogas) – Fênix, CAPSi Infanto Juvenil Sylvia Orthof e o Ambulatório de Saúde Mental Luciana Deolindo da Rocha, enviaram equipes aos abrigos temporários para identificar pacientes que já vinham sendo acompanhados pelos equipamentos, afim de fornecer medicamentos e avaliar o estado emocional, atendendo ainda demanda referenciada.

Os equipamentos de Atenção Psicossocial, em especial os CAPS, receberam orientação da Direção do Departamento de Saúde Mental para atenderem a toda demanda decorrentes do desastre, que chegasse nos serviços, independentemente de serem pacientes acompanhados ou não, com ou sem perfil assistencial, orientação esta que está mantida até a presente data.

A partir de fevereiro, houve um aumento nos atendimentos de pacientes em situação de crise, em decorrência dos Desastres, chegando a **304** atendimentos no quadrimestre.

O Ambulatório de especialidades em Saúde Mental Luciana Deolindo elaborou um Plano de Atendimento Emergencial pelo serviço de atendimento imediato às vítimas dos desastres.

Os leitos em funcionamento na UAA – Unidade de Acolhimento de Adulto Giovana Lopes Martinez e o CAPS - Álcool e outras Drogas III Fênix que dispõem de 8 (oito) e 10 dez leitos respectivamente, tiveram sua ocupação liberada para

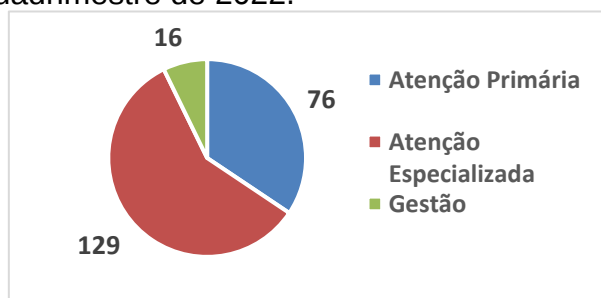
acolhimento da população em situação de rua e de pacientes dos equipamentos de Atenção Psicossocial, devido a situações de risco e vulnerabilidade onde alguns pacientes também se encontravam vitimados direta ou indiretamente pelos desastres. A UAA acolheu cinco pacientes em fevereiro, e CAPS AD III teve no período todos os leitos ocupados.

Outro dado relevante é o registro da produtividade por busca ativa após o desastre, chegando a 447 pacientes.

Durante o mês de fevereiro foi criada uma **“Linha de Cuidado em Saúde Mental e Atenção Psicossocial para população atingida pelos deslizamentos e inundações em Petrópolis/ RJ”**, através de parceria criada com o Núcleo de Desastre da FIOCRUZ de Brasília e a ONG Médicos Sem Fronteiras que foram orientadora das ações nos Territórios atingidos.

A parceria da SMS com a ONG Médicos sem Fronteiras, Equipe de Saúde Mental da UERJ e FIOCRUZ – Petrópolis, junto com o Núcleo de Gestão de Educação em Saúde da SMS, realizaram diversos encontros de Educação Permanente em Saúde para os grupos de trabalhadores que atuam no Território atingidos. Esses encontros tiveram como objetivo orientar os profissionais no enfrentamento do impacto do desastre em relação à saúde mental: reações esperadas de acordo com as fases do desastre; Saúde Mental e atenção psicossocial em situações de desastre; Primeiros Cuidados Psicológicos; Autocuidado do profissional de saúde, voluntários e liderança comunitária; Funcionamento da Rede local; Orientação para gestores acerca da saúde mental dos trabalhadores; Orientação para atuação ética e responsável de psicólogos e voluntários (com base nas diretrizes do Conselho Federal de Psicologia; Orientação para pais e cuidadores de crianças e adolescentes. No gráfico abaixo demonstra o número de Encontros realizados por Nível de Atenção pela ONG Médicos sem Fronteira.

Gráfico 05 – Encontros sobre Diálogos Técnicos por nível de Atenção. Médicos Sem Fronteira – 1º Quadrimestre de 2022.



Fonte: Departamento de Saúde Mental, maio de 2022.

A SMS e a FIOCRUZ, através do Polo Palácio Itaboraí - Petrópolis, está finalizando um convênio de cooperação técnica científica, com recursos custeados pela citada fundação, para a criação de 05 Equipes Volantes de Saúde para oferecer suporte aos indivíduos e famílias nas áreas atingidas pelos Desastres. Destas, 4 equipes volantes serão de atenção à saúde e 01 Equipe será de Saúde Mental. A Equipe Volante de Atenção à Saúde será composta por médico, enfermeiro, assistente social e técnico de enfermagem e 01 Equipe de Saúde Mental (SM) que terá 01 médico psiquiatra, 01 assistente social, 01 enfermeiro, 01 psicólogo e 01 técnicos de enfermagem. Essa Equipe de SM realizará matriciamento para os profissionais médicos e enfermeiros, consultas conjuntas e Individuais e fará o referenciamento, quando necessário, dos pacientes para os CAPS e para o Ambulatório de Especialidades em Saúde Mental, após participarem de um **Curso de Matriciamento em Saúde Mental para Equipes Multiprofissionais**, que esta sendo elaborado por professores da FIOCRUZ RJ.

Para fortalecer a rede de Saúde Mental nas áreas do desastre e aumentar a oferta de atendimento para os usuários, foram lotados 04 psicólogos em Unidade Básicas de Saúde onde não haviam esses profissionais e, ampliou-se a carga horária de 20 para 40 horas de 01 psicólogo que atua na área.

7.3.1.1. Consolidado das atividades realizadas pelos Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Atenção à Saúde

Além dos atendimentos convencionais, referentes ao consolidado dos atendimentos da rede própria, os Centros de Atenção Psicossocial realizam outras atividades importantes para o atendimento dos usuários. Na tabela abaixo apresenta alguns desses dados.

Tabela 54 - Atividades desenvolvidas pelas equipes dos CAPS's no 1º Quadrimestre de 2022

OUTRAS ATIVIDADES	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Atendimento Individual	2.790	2.224	2.693	2.573	10.280
Atendimento em grupo	125	260	419	404	1.208
Atendimento às famílias	231	289	300	269	1.089
Atendimento domiciliar	8	5	4	9	26
Práticas corporais	125	160	302	357	944
Práticas expressivas	77	108	190	253	628
Atenção à Crise	47	213	152	109	521
Reabilitação psicossocial/busca ativa/estudo de caso	1.183	829	1.402	950	4.364
TOTAL	4.586	4.088	5.462	4.924	19.060

Fonte: Dep. Saúde Mental – SUPAS

7.3.2. Exames e Procedimentos na Atenção Secundária

A rede própria oferece exames laboratoriais, diagnósticos e de imagem no Hospital Alcides Carneiro, Hospital Municipal Nelson de Sá Earp, Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira, Ambulatório de Especialidades Maria Célia Machado, Centro Municipal de Ortopedia. A SMS possui convênio e contrata alguns exames com a Rede Privada Complementar ao SUS.

A tabela a seguir, apresenta os prestadores privados e respectivas produções e valores do 1º quadrimestre.

Tabela 55 - Consolidado Exames e Procedimentos rede privada complementar ao SUS

PRESTADOR	EXAME	PACTUADO	1º QUADRIMESTRE	
			REALIZADO	VALOR
AMBULATÓRIO ESCOLA	ULTRASSONOGRAMA DE ABDOMEN SUPERIOR	134	7	R\$ 169,40
	ULTRASSONOGRAMA DE ABDOMEN TOTAL	0	165	R\$ 6.261,75
	ULTRASSONOGRAMA DE APARELHO URINARIO	0	33	R\$ 798,60
	ULTRASSONOGRAMA DE ARTICULAÇÃO	0	26	R\$ 629,20
	ULTRASSONOGRAMA DE BOLSA ESCROTAL	0	4	R\$ 96,80
	ULTRASSONOGRAMA DE GLOBO OCULAR	0	21	R\$ 508,20
	ULTRASSONOGRAMA MAMARIA BILATERAL	0	48	R\$ 1.161,60
	ULTRASSONOGRAMA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	0	20	R\$ 484,00
	ULTRASSONOGRAMA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL)	0	9	R\$ 217,80
	ULTRASSONOGRAMA DE TIREOIDE	0	23	R\$ 556,60
	ULTRASSONOGRAMA OBSTETRICA	0	39	R\$ 943,80
	ULTRASSONOGRAMA PELVICA (GINECOLOGICA)	0	11	R\$ 266,20
	ULTRASSONOGRAMA TRANSVAGINAL	0	70	R\$ 1.694,00
	MAPEAMENTO DE RETINA	100	189	R\$ 4.581,36
	PAQUIMETRIA ULTRASSONICA	7	16	R\$ 236,96
	ELETROCARDIOGRAMA	167	453	R\$ 2.332,95
	BIOMETRIA ULTRASSONICA	0	8	R\$ 193,92
	CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA	0	4	R\$ 160,00
	CURVA DIARIA DE PRESSÃO OCULAR	0	2	R\$ 20,22
	FUNDOSCOPIA	75	161	R\$ 542,57
	GONIOSCOPIA	7	3	R\$ 20,22
	RETINOGRAMA	2	65	R\$ 1.604,20
	TESTE DE SCHIRMER	2	1	R\$ 3,37
	TONOMETRIA	1.400	295	R\$ 994,15
	CURATIVO GRAU II	0	629	R\$ 20.379,60
	TESTE ALERGICO E CUTANEO	0	168	R\$ 297,36
	AValiação URODINAMICA COMPLETA	8	15	R\$ 152,40
CLÍNICA RADIOLÓGICA BERGER	MAMOGRAFIA DE RASTREIO	0	19	R\$ 855,00
INSTITUTO PETROPOLITANO DE RADIOLOGIA	RAIO-X	2.000	1.377	R\$ 16.681,22
	ULTRASSONOGRAMA ABDOMEN SUPERIOR	2	2	R\$ 48,40
	ULTRASSONOGRAMA ABDOMEN TOTAL	6	20	R\$ 759,00
	ULTRASSONOGRAMA DE APARELHO URINARIO	2	5	R\$ 121,00
	ULTRASSONOGRAMA DE ARTICULAÇÃO	2	13	R\$ 314,60
	ULTRASSONOGRAMA MAMARIA BILATERAL	7	21	R\$ 508,20
	ULTRASSONOGRAMA DE PROSTATA VIA ABDOMINAL	2	7	R\$ 169,40
	ULTRASSONOGRAMA TRANSVAGINAL	2	10	R\$ 242,00
	ULTRASSONOGRAMA PELVICA (GINECOLOGICA)	2	2	R\$ 48,40
	ULTRASSONOGRAMA OBSTETRICA	6	7	R\$ 169,40
	MAMOGRAFIA	10	10	R\$ 225,00
	MAMOGRAFIA DE RASTREIO	340	403	R\$ 18.135,00
CLINICA SANTA JULIA	ULTRASSONOGRAMA DOPPLER COLORIDO	500	4.310	R\$ 170.676,00

	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE	50	35	R\$ 847,00
	AUDIOMETRIA EM CAMPO LIVRE	200	120	R\$ 2.415,60
	LOGO AUDIOMETRIA	200	120	R\$ 3.150,00
	IMITANCIOMETRIA	200	86	R\$ 1.978,00
CLÍNICA RADIOLÓGICA PEDRO II	DENSIOMETRIA ÓSSEA	163	415	R\$ 22.866,50
UROLOGISTAS ASSOCIADOS DE PETRÓPOLIS	ULTRASSONOGRAFIA APARELHO URINÁRIO	53	87	R\$ 2.105,40
	ULTRASSONOGRAFIA DE PRÓSTATA (TRANSRETAL)	53	73	R\$ 2.371,60
	UROFLUXOMETRIA	53	78	R\$ 687,96
HOSPITAL CLINICO DE CORREAS	Raio-X	0	166	R\$ 1.429,34
SÉRGIO SIMONSEN	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO	44	1.759	R\$ 69.656,40
	ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	4	11	R\$ 266,20
	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE	16	19	R\$ 459,80
	ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL	12	25	R\$ 605,00
CLÍNICA DE MEDICINA NUCLEAR VILLELA PEDRAS	CINTILOGRAFIA	220	465	R\$ 130.729,74
	TOMOGRAFIA POR EMISSÃO - PET -CT	0	14	R\$ 29.501,08
	TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO - PLUMER	0	1	R\$ 443,70
	TESTE DE ESFORÇO	100	46	R\$ 1.380,00
	OUTROS PROCEDIMENTOS	0	27	R\$ 4.463,17
HOSPITAL NOSSA SENHORA	TOMOGRAFIA	0	2.929	R\$ 371.621,13
	RAIO - X	529	846	R\$ 7.453,70
HOSPITAL DOS OLHOS TANURE	OUTROS PROCEDIMENTOS OFTALMOLOGICOS	11.940	344	R\$ 116.008,33
	FUNDOSCOPIA	0	4.606	R\$ 15.522,22
	GONIOSCOPIA	0	40	R\$ 269,60
	RETINOGRAPHIA COLORIDA E FLUORESCENTE	0	337	R\$ 9.575,40
	FOTOCOAGULAÇÃO A LASER	0	251	R\$ 18.862,65
	PAQUIMETRIA ULTRASSONICA	0	747	R\$ 11.063,07
	ULTRASSONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR	0	1.059	R\$ 25.627,80
	TONOMETRIA	0	4.395	R\$ 14.811,15
	BIOMETRIA ULTRASSONICA	0	541	R\$ 13.113,84
	BIOMICROSCOPIA DE FUNDO DE OLHO	0	4.604	R\$ 56.813,36
	CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA	0	157	R\$ 6.280,00
	CURVA DIARIA DE PRESSÃO OCULAR	0	29	R\$ 293,19
	MAPEAMENTO DE RETINA	0	1.280	R\$ 31.027,20
	MICROSCOPIA ESPECULAR DE CÔRNEA	0	603	R\$ 14.616,72
	POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL	0	623	R\$ 2.099,51
	TESTE ORTÓPTICO	0	42	R\$ 518,28
	TOPOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CÔRNEA	0	674	R\$ 16.337,76
	CIRURGIA DE CATARATA	120	475	R\$ 366.510,00
	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE GLAUCOMA	0	31	R\$ 549,94
	TRATAMENTO DE GLAUCOMA	0	60	R\$ 9.936,42
	TRANSPLANTE DE CORNEA	1	6	R\$ 12.420,00
CTO Radiologia	CONSULTA MEDICA ESPECIALIZADA	485	1.284	R\$ 12.840,00
	BIOPSIA	4	6	R\$ 1.200,00
	RADIOTERAPIA	60	99	R\$ 424.033,00
CTO QUIMIOTERAPIA	QUIMIOTERAPIA / OUTROS	1.000	2.836	R\$ 1.708.007,62
RENALLE	HEMODIALISE	796	1.331	R\$ 292.286,48
	COMPLEMENTAÇÃO DE VALOR DE SESSÃO	0	13	R\$ 925,73
	INSERÇÃO CATETER/OUTROS	18	68	R\$ 3.003,83
HARMONIUS	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO	0	510	R\$ 20.196,00
	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE	0	70	R\$ 1.694,00
	ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA	0	186	R\$ 4.501,20
CENTROCOR EXAMES MEDICOS	ECOCARDIOGRAMA TRANSTORACICO	0	76	R\$ 3.035,44
	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO	0	1.950	R\$ 77.220,00
	ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO	0	8	R\$ 193,60
TOTAL		21.104	45.354	R\$ 4.200.084,51

Fonte: Relatórios do SIA/SUS - DATASUS - Programa Físico orçamentário

Quanto aos exames de laboratórios em análises clínicas, foram realizados no 1º quadrimestre 256.553 exames, com 24.101 pacientes atendidos e os valores aprovados ficaram, no total, dentro do teto financeiro estabelecido.

Tabela 56 - Consolidado de exames laboratoriais realizados pela rede privada complementar ao SUS no 1º Quadrimestre de 2022

PRESTADOR	1º QUADRIMESTRE			
	TETO FINANCEIRO	VALOR APROVADO	COTA FÍSICA	PACIENTES ATENDIDOS
Laboratório Corrêas/ CTO	370.000,00	253.270,89	45.401	4.839
Laboratório Baffi/CTO/NELSON	454.000,00	312.361,12	55.959	6.171
Laboratório de Análises Clínicas Salomão	120.000,00	83.860,17	15.624	1.515
Laboratório Salomão Atenção Básica	349.720,00	272.260,05	66.133	4.477
Clinica Berger	100.000,00	43.162,23	7.298	768
Hospital Clínico de Correias	115.971,81	83.545,94	14.535	1.038
Laboratório de Análises Clínicas AN - Romão	96.833,56	77.213,40	13.807	1.444
RENALLE/PORTARIA Hemodiálise	8.000,00	6.761,61	1.502	49
Laboratório Homero	66.000,00	0,00	0	1.807
HST	254.496,40	122.140,30	23.755	1.903
Hospital Nossa Senhora Aparecida	15.000,00	0,00	0	90
TOTAL	1.910.021,77	1.325.016,57	256.553	24.101

Fonte: Relatórios do SIA/SUS - DATASUS - Programa Físico orçamentário

Na tabela abaixo observa-se que os exames mais realizados pela rede própria foram os exames laboratoriais, raios-x, eletrocardiograma e tomografia. No total, foram realizados 387.267 exames no 1º quadrimestre.

Tabela 57 - Consolidado de exames realizados na Rede Própria no 1º quadrimestre de 2022

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Audiometria + Impedanciometria (pacote)	0	30	29	28	87
Agulhamento	0	0	0	6	6
Biópsia mama/ e outros	5	6	5	47	63
Biópsia Patologia Oral	4	3	4	4	15
Broncoscopia	4	4	4	4	16
Colocação de Clip	0	0	0	9	9
Colonoscopia	51	55	61	56	223
Colposcopia	36	38	47	36	157
Core Biopsia	0	0	0	25	25
CPRE	2	2	4	2	10
Doppler	0	0	49	68	117
Ecocardiograma	148	263	288	292	991
Eletrocardiograma	1.411	912	1.153	1.390	4866
Eletroencefalograma	0	50	11	0	61
Endoscopia	114	121	133	146	514
Exames Laboratoriais	95.078	74.671	92.438	82.206	344393
Histeroscopia	27	35	34	35	131
Mamografia	597	440	515	552	2104
PAAF de Tireóide	7	4	4	5	20
Raio X	5.232	3.172	5.069	4.468	17941
Radiografia Odontológica	274	248	73	363	958
Ressonância	422	335	0	255	1012
Retossigmoidoscopia	23	19	18	20	80
Tomografia	2.107	1.949	2.541	2.556	9153

Ultrassonografia	1.165	1.098	933	1.108	4304
Videolaringoscopia	3	3	2	3	11
TOTAL	106.710	83.458	103.415	93.684	387.267

Fonte: SIA/SUS, SISHAC e dados enviados pelos próprios serviços.

7.4. Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) é caracterizado por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde, prestadas em domicílio, garantindo continuidade de cuidados, de forma integrada com as Redes de Atenção à Saúde (RAS). As equipes principais, EMAD's (Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar), encontram-se inseridas nas UBS's Quitandinha, Itamarati e Itaipava.

O objetivo do SAD é realizar a desospitalização e adaptação domiciliar de clientes que necessitem do apoio da equipe, tendo em vista o retorno para as suas residências.

O cuidador é uma peça fundamental na Atenção Domiciliar, já que a dependência funcional e cognitiva impõe a necessidade de ajuda nas atividades de vida diária, que na maioria das vezes, é prestada por um membro da própria família.

Em função das chuvas que ocorreram em Petrópolis e a dificuldade de acesso em função dos deslizamentos, houve um aumento no número dos telemonitoramentos nos meses de fevereiro e março de 2022, conforme demonstra na tabela abaixo.

Tabela 58 – Tipo de atividades desenvolvidas pela equipe do SAD no 1º Quadrimestre de 2022

ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Atividades coletivas	8	22	17	23	70
Reuniões com familiares	0	1	2	0	3
Atendimentos a pacientes e familiares via telefone	93	55	46	2	196
Telemonitoramento	6	87	60	32	185
TOTAL	107	165	125	57	454

Fonte: SAD- SUPAS, maio de 2022

No primeiro quadrimestre de 2022, foram realizados 51 visitas de 1ª vez pelas equipes do SAD, sendo que dessas visitas 37 pacientes foram eleitos para acompanhamento no Serviço e 14 não foram eleitos e encaminhados para atendimento em outras Unidades, 3 óbitos e do total dos pacientes em acompanhamento 35 tiveram alta.

Tabela 59 – Tipo de avaliação desenvolvidas pelas equipes do SAD do 1º Quadrimestre de 2022

TIPO DE AVALIAÇÃO	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
1ª visita	7	7	16	21	51
Alta	10	5	12	8	35
Óbito	0	1	1	1	3
Elegível para o SAD	7	4	13	13	37
Não elegível	0	3	3	8	14

Fonte: SAD- SUPAS

Durante o período em que o usuário está sob os cuidados do SAD, a equipe de atenção básica de sua referência compartilha o cuidado, participando na elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) daquele usuário.

7.5. Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF)

Na planilha recebida para prestação de contas relativa ao 1º Quadrimestre de 2022 do Núcleo de Assistência Farmacêutica, demonstra-se no número de pacientes atendidos, relativo aos medicamentos dispensados.

O Polo SES, que dispensa medicamentos da Secretaria Estadual de Saúde, componente Especializado, manteve o quantitativo de medicamentos e valores de pacientes atendidos.

Tabela 60 – Valores e quantitativo de pacientes atendidos pelas Unidades do Núcleo de Assistência Farmacêutica do 1º Quadrimestre de 2022

UNIDADES	1º QUADRIMESTRE – 2022	
	VALOR	PACIENTES ATENDIDOS
ESF/UBS	R\$ 120.926,03	7862
FARM. AMBULATORIAL CENTRO (CENTRO DE SAÚDE)	R\$ 279.861,70	6731
FARM. AMBULATORIAL CORRÊAS (AMBULATÓRIO HAC)	R\$ 127.541,35	3237
CAPS	R\$ 37.391,06	608
IST	R\$ 10.288,36	398
POLO CORREAS	R\$ 213.479,09	632
POLO CENTRO	R\$ 174.217,05	821
POLO CENTRO SES	R\$ 2.153.367,11	4967
HMNSE	R\$ 525.201,53	2748
PSLS	R\$ 45.215,47	1207
SAMU	R\$ 8.264,56	0
TOTAL	R\$ 3.695.753,31	29211

Fonte: Núcleo de Assistência Farmacêutica - maio/2022

Em relação aos medicamentos dispensados de acordo com o Programa/Linha terapêutica, apresenta na tabela abaixo a dispensação e valores recebidos e distribuídos pelo NAF, fornecidos aos pacientes

Tabela 61 - Valores e quantitativo de pacientes atendidos, pelos Programas de Saúde do 1º Quadrimestre de 2022

NAF – 1º QUADRIMESTRE -2022		
PROGRAMAS	PACIENTES ATENDIDOS	VALOR GASTO
HIPERTENSÃO	8.434	R\$ 141.861,49
DIABETES	4.861	R\$ 237.730,92
ASMA E RINITE	358	R\$ 19.961,28
VASCULAR	176	R\$ 43.704,09
ARTRITE	21	R\$ 1.603,83
SAÚDE MENTAL	1.883	R\$ 68.339,81
TOTAL	15.733	R\$ 513.201,42

Fonte: Núcleo de Assistência Farmacêutica - maio/2022

Nas tabelas abaixo apresenta as informações relacionadas aos Polos de Assistência Farmacêutica do Centro e de Correias, do 1º Quadrimestre. Está descrito os valores e a quantidade dos pacientes atendidos, com dispensação dos medicamentos pertencentes à RENAME (Relação Nacional de Medicamentos – ANVISA/MS), e a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos).

Os medicamentos classificados como Fora Padrão (*solicitados apenas mediante Avaliações da Comissão Médica e Assistência Social, conforme Lei Municipal 6029/2003, e/ou Processos Judiciais*).

Tabela 62 - Valores e quantitativo de pacientes atendidos, pelos Polos de Assistência Farmacêutica do 1º Quadrimestre de 2022

PROCESSOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS	1º QUADRIMESTRE – 2022	
	VALOR	PACIENTES ATENDIDOS
RENAME	R\$ 140.222,95	1108
REMUME	R\$ 407.970,59	752
FORA DO PADRÃO	R\$ 120.584,55	643
TOTAL	R\$ 668.778,09	2.503

Fonte: Núcleo de Assistência Farmacêutica, maio de 2022.

7.6. Rede Hospitalar

Petrópolis conta com dois hospitais próprios e 8 hospitais da rede privada complementar ao SUS., dando suporte à Rede SUS Petrópolis nesse momento de pandemia. A tabela abaixo apresenta a produção e valores hospitalares.

Na primeira parte da tabela, são apresentados os leitos credenciados e habilitados para atender ao SUS. Seu faturamento é feito no Sistema Hospitalar do Ministério da Saúde e os valores são pagos com verba federal de Média e Alta Complexidade (MAC). O total faturado no 1º quadrimestre foi R\$ 18.139.358,72, tendo sido aprovadas 7.199 AIH's (Autorizações de Internação Hospitalar).

O Hospital Alcides Carneiro (HAC) realizou 2.983 (41,43%) do total de AIH emitidas, seguido do Hospital Santa Teresa (HST) com 1.218 (16,91%). Em relação ao faturamento hospitalar, observa-se que, nesse quadrimestre, o HST é o que possui o maior faturamento (R\$ 5.083.569,79), com os procedimentos de alta complexidade de ortopedia e regulação estadual da cardiovascular.

Na segunda parte da tabela abaixo, são apresentados o total de diárias realizadas em UTI COVID e UTI clínico não COVID e os valores pagos por processos administrativos, repasse realizado por verba advinda de Portaria ou Resolução, destinada ao custeio de diárias de leito de UTI Adulto Tipo II, para pacientes acometidos pela COVID. Os leitos COVID têm autorização de uso para internação dos pacientes infectados pelo SARS-COVID pelo Ministério da Saúde e/ou Secretaria de Saúde do Estado do RJ e são regulados pela Central Estadual de Regulação. Os Leitos UTI não COVID foram contratados por Ato Licitatório em complemento a Rede Municipal de Saúde de Petrópolis. São pagos, exclusivamente, com recursos do tesouro municipal.

Tabela 63 - Números e valores de AIH por prestadores habilitados e diárias e pagamentos realizados a hospitais por processos administrativos no 1º Quadrimestre de 2022

PRESTADOR	1º QUADRIMESTRE	
	AIH	VALOR APROVADO
DADOS DO SISTEMA HOSPITALAR DATASUS		
HAC	2.983	R\$ 3.955.789,00
HOSPITAL CLÍNICO DE CORREAS	748	R\$ 1.732.316,23
SOC	770	R\$ 2.281.173,16
SANTA MÔNICA	706	R\$ 1.630.173,75
HMNSE	472	R\$ 901.112,94
HNSA	220	R\$ 2.362.847,96

HST	1.218	R\$ 5.083.569,79
HOSPITAL DE OLHOS DR. TANNURE	82	R\$ 192.375,89
TOTAL	7.199	R\$ 18.139.358,72
PROCESSOS ADMINISTRATIVOS		
PRESTADOR	DIÁRIAS	VALOR PAGO
SMH - UTI ADULTO TIPO II (NÃO COVID)	17	R\$ 36.703,00
HCC – UTI ADULTO TIPO II (NÃO COVID)	553	R\$ 1.193.927,00
HNSA – UTI ADULTO TIPO II (COVID)	908	R\$ 1.452.800,00
TOTAL	1.478	R\$ 2.683.430,00

Fonte: SRCA/Divisão de Faturamento e Departamento Financeiro, maio/ 2022

7.6.1. Hospital Alcides Carneiro (POA)

Os dados do Hospital Alcides Carneiro são acompanhados pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Contratualização do hospital.

No 1º Quadrimestre houveram 2.770 internações ocorridas no período que equivalem a 86,6% da meta pactuada. O total de 1.274 cirurgias corresponde a 83,4% da meta pactuada, embora as cirurgias de alta complexidade tenham ficado abaixo de 70% do pactuado. Em relação ao número de consultas e procedimentos, foram realizados 18.548 atendimentos ambulatoriais, o que corresponde a 77,3% da meta pactuada e 14.161 atendimentos de urgência e emergência, o que corresponde a 118,0 % da meta pactuada, que é de 12.000 atendimentos. Em relação aos exames laboratoriais de análise clínica, foram realizados 179.333, o que equivale a 140,1% da meta pactuada quadrimestral.

Foram realizadas 119 cirurgias oncológicas e 61 cirurgias de alta complexidade vascular e endovascular no 1º Quadrimestre. No comparativo das cirurgias de Alta complexidade vascular ficaram em torno de 68,8% e cirurgia urológica correspondeu 131,0%, ultrapassando a meta pactuada. Em outro item importante de destaque foram as vasectomias atingiram 95,0%, assim como 61 cirurgias mastológicas, o que corresponderam a 108,9% % da meta atingida.

Tabela 64 - Indicadores Hospitalares do Hospital Alcides Carneiro do 1º Quadrimestre de 2022

INDICADORES HOSPITALARES							
DESCRIPTIVO	META QUADRIMESTRAL	1º QUADRIMESTRE					% ATINGIDO
		JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	
Número de Internações	3.200	707	591	787	685	2.770	86,6
Taxa de Ocupação Hospitalar Geral	80%	66,60%	61,40%	72,00%	70,30%	68%	84,5
Média de Permanência Geral	6	5,8	5,7	5,3	6	5,7	105,3
Taxa de mortalidade hospitalar	< 4	3,30%	3,70%	3,80%	2,90%	3%	
PROCEDIMENTOS							
Nº de Atendimentos de urgência e emergência	12.000	3.927	2.515	3.644	4.075	14.161	118,0
Nº de consultas e procedimentos ambulatoriais	24.000	3.982	3.745	5.112	5.389	18.548	77,3
CIRURGIAS							
Nº de cirurgias – Geral	240	92	55	89	79	315	131,3
Nº de cirurgias – Pediátrica	120	24	5	28	29	86	71,7
Nº de cirurgias – Ginecológica	80	15	7	17	20	59	73,8
Nº de cirurgias de Alta Complexidades Vascular	32	3	4	6	9	22	68,8
Nº de cirurgias de Alta Complexidades Endovascular	40	2	4	4	3	13	32,5
Nº de cirurgias - Oncológicas	400	31	29	35	24	119	29,8
Nº de cirurgias – Mastológica	56	18	18	10	15	61	108,9
Nº de cirurgias – Obstétrica (Exceto cesárea)	160	39	24	20	35	118	73,8
Nº de cirurgias – Vascular (Média Complexidade)	40	19	17	13	12	61	152,5
Nº de cirurgias – Urológica	200	66	55	67	74	262	131,0
Nº de cirurgias - outras especialidades	120	31	23	25	41	120	100,0
Vasectomia	40	14	8	8	8	38	95,0
TOTAL CIRURGICO	1.528	354	249	322	349	1.274	83,4
LABORATÓRIO							
Nº de exames – laboratório Análise clínica	128.000	48.203	39.850	48.207	43.073	179.333	140,1
CENTRO DIAGNÓSTICO							
Colonoscopia	320	51	55	51	56	213	66,6
Endoscopia	860	114	121	133	146	514	59,8
Histeroscopia	140	27	35	34	35	131	93,6
Ecocardiograma	1.600	145	231	249	275	900	56,3
Eletrocardiograma	3.200	468	299	435	525	1.727	54,0
Broncoscopia	28	4	4	4	4	16	57,1
Retossigmoidoscopia	72	23	19	18	20	80	111,1
Videolaringoscopia	36	3	3	2	3	11	30,6
CPRE	20	2	2	4	2	10	50,0
TOTAL	6.276	837	769	930	1.066	3.602	57,4
CENTRO DE IMAGENS							
Exames de RX	5.728	867	104	1.249	1.196	3.416	59,64
Tomografia Computadorizada	4.800	1.532	1.554	1.730	1.505	6.321	131,69
Ressonância Nuclear Magnética	1.600	422	335	0	255	1.012	63,25
Ultrassonografia	3.000	962	943	658	769	3.332	111,07
Mamografia	1.600	261	208	229	226	924	57,75
Agulhamento	24	0	0	0	6	6	25,00
Core Biopsia	40	0	0	0	25	25	62,50
Colocação de Clip	12	0	0	0	9	9	75,00
PAAF - MAMA	8	0	0	0	0	0	0,00
TOTAL	16.812	4.044	3.144	3.866	3.991	15.045	89,49

Fonte: Hospital Alcides Carneiro, maio/2022 - Dados sujeitos a revisão

7.6.2. Hospital Municipal Nelson de Sá Earp:

O Hospital Municipal Nelson de Sá Earp faz internações de clínica médica, ortopedia, UTI adulto, leito 72h de psiquiatria e infectologia.

Tabela 65 - Indicadores Hospitalares do Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp no 1º Quadrimestre de 2022

INDICADORES	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Número de leitos/dia (operacionais)	72	72	52	62	62
Total de internações	135	140	119	110	504
Taxa geral de ocupação (Média)	67	52	78	61	65
Média geral de permanência (dias)	12	8	10	11	10
Taxa de Mortalidade hospitalar	11	8	11	14	11
Total de atendimentos emergência	2.930	2.140	3.281	3.068	11.419
Total de atendimentos ambulatorio	1293	1291	1309	1151	5.044

Fonte: HMNSE, maio /2022. Dados sujeitos a revisão.

7.6.3. UPA Cascatinha

A UPA Cascatinha passou a ser Polo de testagem para Covid a partir 21 de janeiro o que continua até o presente momento.

Tabela 66- Indicadores de internações na UPA Cascatinha no 1º Quadrimestre de 2022

INDICADORES	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Número de leitos/dia (operacionais)	24	24	24	24	24
Total de internações	1	2	1	1	5
Taxa geral de ocupação (Média)	5	5	4	1	4
Média geral de permanência (dias)	0	0	0	1	0
Taxa de Mortalidade hospitalar	0	0	1	0	0

Fonte: Sistema/Klinikos, Sistema Stok e Livro de Enfermagem. Dados sujeitos a revisão.

7.6.4. SANTA TERESA (POA)

Os dados do Hospital Santa Teresa são acompanhados pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Contratualização do hospital. A tabela abaixo demonstra a prestação de contas do 1º quadrimestre, por número absoluto e valores pagos, pactuados e executados. Nota-se, que as metas físicas foram cumpridas no 1º

quadrimestre. Ainda assim, os valores aprovados ficaram, no total, abaixo do teto financeiro estipulado para as metas pactuadas.

Tabela 67 - Indicadores Hospitalares, por número e valores, do Hospital Santa Teresa do 1º Quadrimestre de 2022

MÉDIA COMPLEXIDADE				
Internação				
Especialidade	Meta Quadrimestre	Quant. Aprovada	% Apres.	Valor Aprovada
Clínica Cirúrgica	852	762	89,44%	R\$ 1.375.138,43
Clínica Médica	168	181	107,74%	R\$ 521.481,68
Total internação - MC...	1020	943	92,45%	R\$ 1.896.620,11
Ambulatório				
Grupo/sub-grupo	Meta Quadrimestre	Quant. Aprovada	% Apres.	Valor Aprovada
0202 - Laboratório	35564	30883	86,84%	R\$ 161.092,14
0204 - Radiologia	3000	2892	96,40%	R\$ 21.427,39
0205 - USG/ ECO	40	52	130,00%	R\$ 1.861,87
0211 - Cardiologia	40	28	70,00%	R\$ 144,20
0212 - Hemoterapia	3432	3433	100,03%	R\$ 114.588,64
0301 - Consulta/Atendimento	8616	6133	71,18%	R\$ 46.382,18
0303 - Trat. Clínico	600	427	71,17%	R\$ 10.506,49
0306 - Hemoterapia	2288	2289	100,04%	R\$ 36.616,09
0401 - Pequenas Cirurgias	280	428	152,86%	R\$ 13.248,12
0408 - Cir. Sist. Osteomuscular	108	99	91,67%	R\$ 2.823,20
0417 - Sedação	0	31	100,00%	R\$ 469,65
Total ambulatório - MC...	53968	46695	86,52%	R\$ 409.159,97
Total Internação e Ambulatório	54988	47638	86,63%	R\$ 2.305.780,08
Incentivos - Hiperbárica	560	560	100,00%	R\$ 170.365,35
ALTA COMPLEXIDADE				
Internação				
Especialidade	Meta Quadrimestre	Quant. Aprovada	% Apres.	Valor Aprovada
Clínica Cirúrgica	412	332	80,58%	R\$ 3.439.289,16
Clínica Médica	8	14	175,00%	R\$ 85.472,47
total internação - AC...	420	346	82,38%	R\$ 3.524.761,63
Ambulatório				
1º trimestre 2022				1º trimestre 2022
Grupo/sub-grupo	Meta Quadrimestre	Quant. Aprovada	% Apres.	Valor Aprovada
0205 - USG/ ECO	12	0	0,00%	R\$ -
0206 - Tomografia	1400	2125	151,79%	R\$ 244.012,40
0207 – Ressonância Cardíaca	12	8	66,67%	R\$ 2.890,00
0207 – Ressonância Sedação e contraste	48	73	152,08%	R\$ 19.618,75
0210 - Arteriografia	400	326	81,50%	R\$ 73.207,24
0211 - Cateterismo	200	206	103,00%	R\$ 126.632,32
0305 - Nefrologia	4780	4286	89,67%	R\$ 904.982,49
0418 - Cir. Nefrologia	40	17	42,50%	R\$ 4.242,29
07 - OPM Nefrologia	104	47	45,19%	R\$ 55.397,06
Total ambulatório - AC...	6996	7088	101,32%	R\$ 1.430.982,55
Total de Alta Complexidade	7416	7434	100,24%	R\$ 4.955.744,18

Fonte: Hospital Santa Teresa, maio/2022. Dados sujeitos a revisão

7.7. Rede de Urgência e Emergência (RUE)

Petrópolis conta atualmente com duas UPA Porte III, localizadas no 1º Distrito e a outra no 2º Distrito, e uma UPA Porte I, em Itaipava, localizada no 3º Distrito. Além desses serviços de urgência e emergência, o município ainda possui três serviços de pronto atendimento, na Posse (5º Distrito), em Pedro do Rio (4º Distrito) e no Alto da Serra (1º Distrito). O Hospital Alcides Carneiro (HAC) é porta de entrada de emergência referenciada para clínica médica, pediatria, gineco-obstetrícia e oncologia) E o HMNSE é referência em ortopedia e psiquiatria.

A tabela abaixo apresenta um consolidado dos atendimentos de urgência e emergência na rede própria do município de Petrópolis no 1º Quadrimestre de 2022. Foram realizados 85.266 atendimentos médicos e 54.816 de outros profissionais de nível superior, totalizando 140.082 atendimentos de urgência.

O município de Petrópolis possui 8 portas de entrada de urgência. A UPA Itaipava, segundo Portaria nº 10 de 3 de janeiro de 2017, deveria atender, pelo quantitativo de equipes, 5.625 atendimentos médicos/mês. A UPA Centro e a UPA Cascatinha 10.125/mês cada uma.

No 1º Quadrimestre, a UPA Centro totalizou 10.037 atendimentos médicos, UPA Cascatinha 19.408 atendimentos médicos e UPA Itaipava 15.792 atendimentos médicos. Observa-se que nenhuma das UPA atinge o parâmetro de atendimentos. Isso ocorre, principalmente, pela variedade de portas de entrada de urgência e emergência do município, o que dispersa os atendimentos. Vale dizer que a extensão do município e sua topografia exigem uma organização diferenciada dos serviços pelo território. No entanto, algumas unidades de pronto atendimento no 4º e 5º Distrito não possuem estrutura física adequada e suporte de exames laboratoriais e Raios-x, para dar resolutividade aos casos atendidos, o que reforça a importância da UPA Itaipava para aquela região.

Tabela 68 - Consolidado dos atendimentos de urgência e emergência na rede própria – 1º Quadrimestre de 2022

ATENDIMENTOS MÉDICOS	UPA CASCATINHA	UPA ITAIPAVA	UPA CENTRO	SPA PEDRO DO RIO	SPA POSSE	HAC	HMNSE	PSLS	TOTAL
Anestesiologia	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Cirurgia geral	0	0	0	0	0	324	0	0	324
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	86	0	0	86
Clínica Médica	15.342	11.645	6.957	1.810	1.663	2.157	0	7.676	47.250
Ginecologia/Obstetrícia	0	0	0	0	0	5.182	0	0	5.182

Ortopedia	0	0	0	0	0	0	10.488	0	10.488
Pediatria	4.066	4.147	3.080	193	0	6.459	0	2.950	20.895
Psiquiatria	0	0	0	0	0	0	940	0	940
Urologia	0	0	0	0	0	99	0	0	99
TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICOS	19.408	15.792	10.037	2.003	1.663	14.309	11.428	10.626	85.266
ATENDIMENTO NÍVEL SUPERIOR									
Assistente Social	591	263	1.770	0	0	0	0	178	2.802
Enfermeiro	15.462	12.231	12.344	0	0	0	0	7817	47.854
Farmacêutico	0	0	0	0	0	0	0	178	178
Nutricionista	0	0	0	0	0	0	0	373	373
Odontologia	3.084	0	525	0	0	0	0	0	3.609
TOTAL ATENDIMENTOS NÍVEL SUP.	19.137	12.494	14.639	0	0	0	0	8.546	54.816
TOTAL GERAL	38.545	28.286	24.676	2.003	1.663	14.309	11.428	19.172	140.082

Fonte: Elaborado por DEPLAN, com base em dados do Sistema de informação DAB, HMNSE, SISHAC e Klinikos, maio/ 2022. Dados sujeitos a revisão.

7.7.1. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU

O SAMU da Região Serrana recebeu, nesse quadrimestre, 8.982 ligações totais. Destas, 4.515 (50,26%) foram regulados para Petrópolis.

Tabela 69 - Número de chamadas atendidas pelo SAMU Região Serrana no 1º Quadrimestre de 2022

CHAMADAS	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
LIGAÇÕES TOTAIS (CRMU)	2538	2096	2231	2117	8.982
REGULADOS PARA PETRÓPOLIS	1215	1124	1136	1040	4.515
COM ENVIO DE AMB.	395	371	444	410	1.620
SEM ENVIO DE AMB.	819	753	692	630	2.894

Fonte: SAMU, maio/ 2022. Dados sujeitos a revisão.

A Tabela 70, mostra que houve 1.620 atendimentos com envio de ambulância, sendo 1.044 encaminhamentos para a rede de saúde, 22 transferências Inter hospitalares, 378 liberados no local e 61 óbitos.

Tabela 70 - Pacientes removidos de Unidades Hospitalares para Internação (TIH) no 1º Quadrimestre de 2022

ENCAMINHAMENTO DOS PACIENTES	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Hospital Santa Teresa	22	17	29	28	96
Hospital Alcides Carneiro	26	31	40	31	128
Unimed	10	16	12	12	50
UPA-Centro	67	30	49	73	219
UPA-Cascatinha	33	45	30	43	151
UPA-Itaipava	36	27	28	26	117

Hospital Nelson de Sá Earp	23	32	59	59	173
Pronto Socorro Leônidas Sampaio	27	20	21	13	81
Unidade de Pronto Atendimento- Posse	1	1	2	0	4
SMH Beneficência Portuguesa	3	10	8	4	25
Transferência Inter Hospitalar	9	3	10	0	22
Liberados no local	101	97	104	76	378
Óbitos	16	12	19	14	61
Outros	21	30	33	31	115
TOTAL	395	371	444	410	1620

Fonte: SAMU, maio de 2022. Dados sujeitos a revisão.

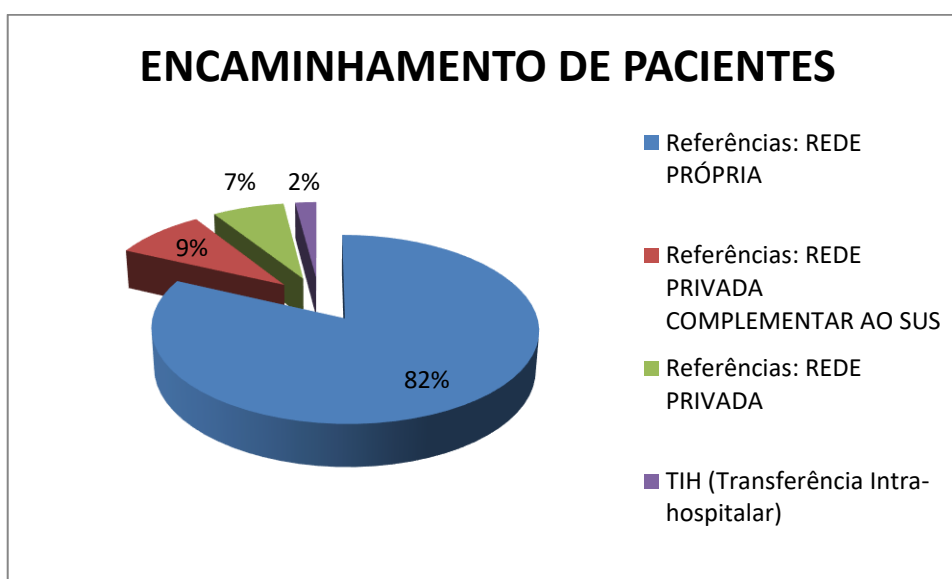
Os pacientes são encaminhados, em sua maioria, para atendimento na Rede Própria do Município (82%), e as transferências intra-hospitalares corresponderam 2%, como demonstra a tabela e o gráfico abaixo.

Tabela 71 – Número e percentual de encaminhamentos de pacientes socorridos pelo SAMU, por tipo de rede no 1º Quadrimestre de 2022

ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES	1º QUADRIMESTRE	
	Nº	%
Referências: REDE PRÓPRIA	873	82%
Referências: REDE PRIVADA COMPLEMENTAR AO SUS	96	9%
Referências: REDE PRIVADA	75	7%
TIH (Transferência Intra-hospitalar)	22	2%
TOTAL	1066	100%

Fonte: SAMU, maio de 2022. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 6 - Encaminhamento de pacientes socorridos pelo SAMU, por tipo de rede no 1º Quadrimestre de 2022 - Petrópolis/RJ



Fonte: SAMU, maio de 2022. Dados sujeitos a revisão.

A tabela a seguir, apresenta os tipos de atendimentos realizados pelo SAMU. Estão incluídos os atendimentos com e sem envio de ambulância. Observa-se que a maioria são chamados de clínica adulto, representando 82,72 % do total, e seguidos pelos atendimentos de psiquiatria que representa 6,22% e atendimento pediátrico 2,67%.

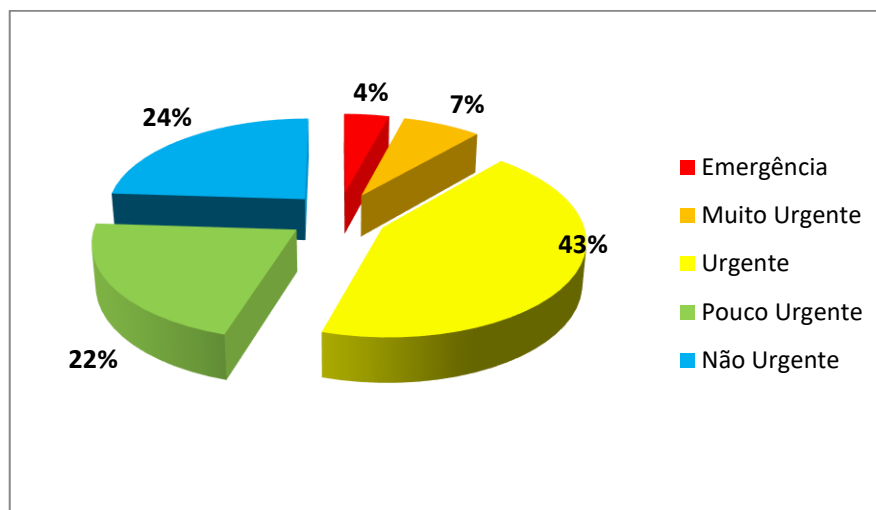
Tabela 72 - Atendimentos realizados pelo SAMU, por tipo no 1º Quadrimestre de 2022

TIPO DE ATENDIMENTO	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Clínico adulto	1048	923	917	847	3.735
Psiquiátrico	59	79	74	69	281
Queda da própria altura	19	30	32	34	115
Clínico pediátrico	34	33	32	22	121
Acidente de trânsito	13	27	40	28	108
Gineco-obstétrico	23	13	22	21	79
Queda de grandes alturas (laje, andaime, poste...)	7	10	7	8	32
Causas externas (Colisão)	2	3	0	0	5
Causas externas (Atropelamento)	0	0	1	0	1
Causas externas (Capotamento)	0	0	0	0	0
Causas externas (Agressão outros)	9	6	10	9	34
Causas externas (Agressão PAB)	0	0	1	2	3
Causas externas (Agressão PAF)	1	0	0	0	1
TOTAL	1.215	1.124	1.136	1.040	4.515

Fonte: SAMU, maio/ 2022. Dados sujeitos a revisão.

O gráfico apresenta a classificação de risco dos atendimentos. Nota-se que 46% são atendimentos não urgentes ou pouco urgentes, 43% são urgentes e 11% são muito urgentes ou correspondem a emergência.

Gráfico 7 - Classificação de Risco dos atendimentos realizados pelo SAMU no 1º Quadrimestre de 2022



Fonte: SAMU, maio/ 2022. Dados sujeitos a revisão.

7.7.2. Central de Ambulâncias

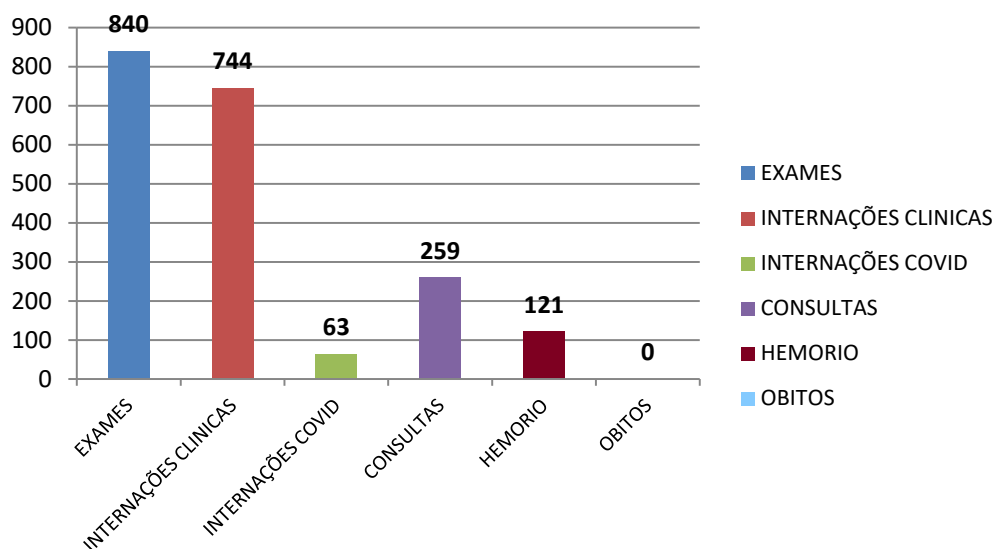
No 1º Quadrimestre, no que diz respeito ao tipo de remoções que a Central de Ambulâncias realizou, os dados são os seguintes: Exames em geral, representam a maior quantidade com 937 remoções, seguido de internações clínicas, que representam 650 remoções.

Tabela 73 - Remoções realizadas pela Central de Ambulâncias no 1º Quadrimestre de 2022

REMOÇÕES	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
EXAMES EM GERAL	231	176	227	206	840
INTERNAÇÕES CLINICAS	222	191	200	131	744
INTERNAÇÕES COVID	42	20	1	0	63
CONSULTAS	59	44	62	94	259
HEMORIO	9	0	1	0	10
OBITOS	38	32	28	23	121

Fonte: Central de Ambulâncias/SUPHUE, maio/2022. Petrópolis - RJ

Gráfico 8 - Remoções realizadas pela Central de Ambulâncias no 1º Quadrimestre de 2022



Fonte: Central de Ambulâncias/SUPHUE, maio/2022. Petrópolis – RJ

Nos encaminhamentos realizados pela Central de Ambulâncias, a maior representatividade é o Hospital Santa Teresa com 170 encaminhamentos, seguidos de 166 para o HMNSE e 163 atendimentos para o Hospital Alcides Carneiro.

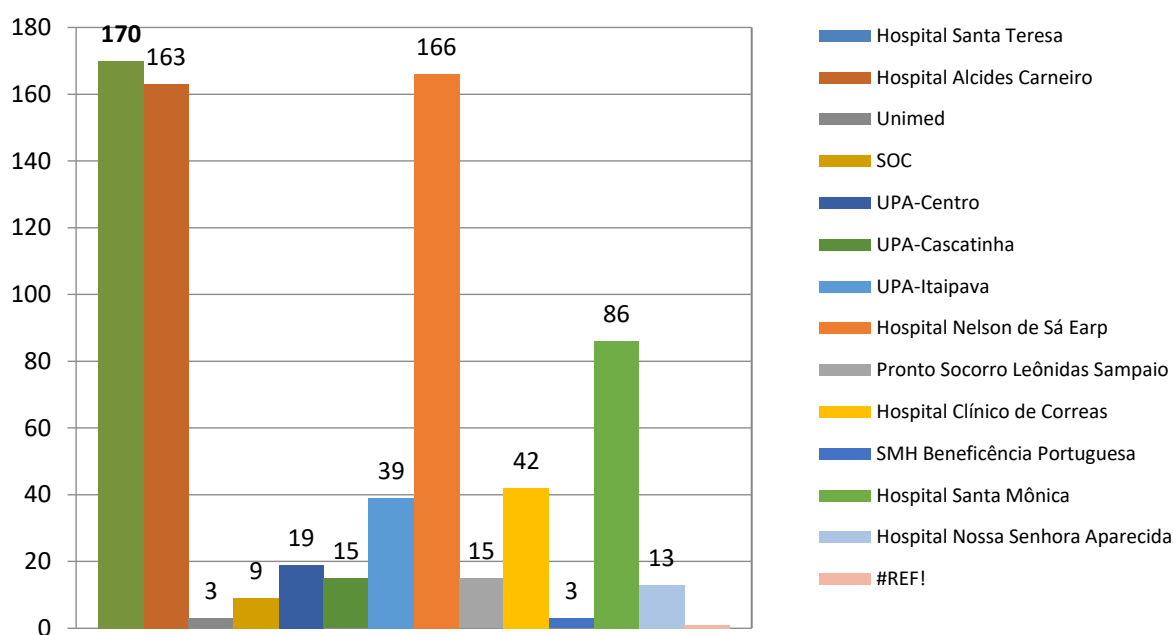
Tabela 74 - Encaminhamentos realizados pela Central de Ambulâncias no 1º Quadrimestre de 2022

ENCAMINHAMENTO DOS PACIENTES	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Hospital Santa Teresa	49	17	35	39	170
Hospital Alcides Carneiro	31	38	59	35	163
Unimed	0	1	0	2	3
SOC	3	1	2	3	9
UPA-Centro	6	4	7	2	19
UPA-Cascatinha	2	8	5	0	15
UPA-Itaipava	13	14	11	1	39
Hospital Nelson de Sá Earp	65	45	48	8	166
Pronto Socorro Leônidas Sampaio	8	2	5	0	15
Hospital Clínico de Correias	15	7	6	14	42
Hospital Nossa Senhora Aparecida	3	1	5	4	13
SMH Beneficência Portuguesa	0	0	2	1	3
Casa de Saúde Santa Mônica	25	18	15	25	86
CAPS AD	0	0	0	0	0
Casa de Repouso	0	0	0	0	0
Hospital Ricardo Cruz	0	1	0	0	1
BROMÉLIAS	0	0	0	0	0

HEMORIO	0	0	0	0	0
TOTAL	220	187	200	146	729

Fonte: Central de Ambulâncias/SUPHUE, maio/2022. Petrópolis - RJ

Gráfico 9 - Encaminhamentos realizados pela Central de Ambulâncias no 1º quadrimestre de 2022 - Petrópolis – RJ



Fonte: Central de Ambulâncias/SUPHUE, maio/2022. Petrópolis - RJ. Dados sujeitos a revisão

A tabela abaixo, apresenta os encaminhamentos de pacientes com Covid-19 para internação.

Tabela 75 - Pacientes encaminhados para internação Covid-19 no 1º Quadrimestre de 2022

ENCAMINHAMENTO DOS PACIENTES	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Hospital Alcides Carneiro	1	1	0	0	2
UPA-Cascatinha	16	4	1	0	21
Hospital Nelson de Sá Earp	1	0	0	0	1
Hospital Clínico de Correias	14	10	0	0	24
Hospital Nossa Senhora Aparecida	10	5	0	0	15
TOTAL	42	20	1	0	61

Fonte: Central de Ambulâncias/SUPHUE, maio/2022. Petrópolis - RJ. Dados sujeitos a revisão

8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

No presente ano, duas ocorrências de desastres naturais repercutiram em várias ações do Departamento de Vigilância em Saúde, bem como em todas as áreas

e setores do município. Segundo o Cemaden, em 15 de fevereiro foram registrados 259,8 milímetros de chuva durante o dia todo, sendo 250 mm foram apenas entre 16h20 e 19h20. E, no dia 20 de março de 2022, foram registrados 534,4 milímetros.

Na primeira ocorrência, durante o evento, o responsável pelo VIGIDESASTRE da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro fez contato telefônico com a direção do Departamento de Vigilância em Saúde (DEVISA), para verificar o rumor, e em seguida a diretora do DEVISA enviou um e-mail ao VIGIDESASTRE comunicando oficialmente a ocorrência no município.

No dia seguinte, recebemos no Departamento de Vigilância em Saúde a visita da equipe técnica do VIGIDESASTRE. Foi instituído na Casa da Educação o Gabinete de Crise, com atuação entre as três secretarias (Saúde, Educação e Assistência Social). No segundo dia de ações a equipe do VIGIDESASTRE do Ministério da Saúde se juntou ao Gabinete de Crise

A partir deste momento, a direção do DEVISA em conjunto com os coordenadores das vigilâncias Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador, organizaram e implementaram ações que foram além do previsto no Plano de Contingência para Emergência e Desastres Socioambientais do município. Todas as ações foram fortalecidas pelas equipes das quatro vigilâncias e VIGIDESASTRES da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, bem como a equipe do VIGIDESASTRE do Ministério da Saúde, e em um segundo momento equipes das vigilâncias e EPISUS/MS. Todas as ações que serão descritas a seguir, foram realizadas em conjunto pelas três esferas do SUS. Todas as equipes participaram das reuniões iniciais e de fechamento do dia (Briefing e debriefing). Foi instituído um fluxo de informações com a Superintendência de Planejamento e Apoio a Gestão do município, sendo implantado um painel no site oficial da prefeitura.

As ações de Vigilância Epidemiológica, na primeira fase, foram direcionadas a aplicação de um formulário visando o levantamento do perfil das pessoas desabrigadas. Na segunda fase, foi aplicado um formulário em cada abrigo, visando verificar vulnerabilidades do grupo de pessoas no local, e verificando casos suspeitos de doenças de notificação. Foi organizado um volante em conjunto com a vigilância ambiental para visita aos abrigos. A equipe de investigação epidemiológica do município também reforçou o contato com as unidades de saúde para recebimento das notificações de casos suspeitos de doenças e agravos de notificação, sendo realizado o monitoramento diário de casos suspeitos de arboviroses, covid, leptospirose, sarampo, acidentes com animais peçonhentos e doença diarreica aguda.

Todas as ações diárias foram lançadas em um formulário eletrônico instituído. A Divisão de Imunização, também organizou duas equipes de vacinação volante nos abrigos, com oferta da vacina dT e COVID. O consolidado dos dados de vacinação também foi registrado em formulário online. Ao todo foram realizadas 81 visitas aos abrigos do município pela Divisão de Imunização, sendo aplicadas 67 doses de vacina de covid pediátrica, 222 doses de vacina covid adulto e 403 doses de vacina antitetânica (dT).

As ações de Vigilância Ambiental foram direcionadas ao monitoramento da qualidade da água de consumo (VIGIAGUA), atuação dos Agentes de Combate a Endemias através de educação em saúde a população sobre prevenção de doenças de veiculação hídrica (distribuição de folder e frascos de hipoclorito de sódio a 2,5%) e verificação de risco ambiental nos abrigos (verificação da presença de vetores de doenças - ratos, aedes aegypt, dentre outros), avaliação da condição dos animais abrigados pelos médicos veterinários e aplicação de vacina antirrábica animal.

As ações de Vigilância Sanitária foram voltadas a fiscalização dos locais de abrigo, das Unidades de Saúde, Instituições de longa permanência de idosos e comércio local (principalmente da área afetada). Uma programação foi instituída para os casos em que foi necessário ajustes, visando a proteção da população. Foi avaliado o ambiente (acesso, interdição, qualidade da água, gerenciamento de resíduos, manutenção, dentre outros), recursos humanos (trabalhadores, quantidade, atuação), alimentos (armazenamento, preparo, transporte), medicamentos (armazenamento e manipulação), bem como outros que ocasionem risco a saúde humana.

E, as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador, equipe CEREST II, foram voltadas a aplicação de formulário online visando à identificação de risco de trabalhadores abrigados, bem como trabalhadores em atuação nas ações de recuperação das áreas afetadas pelo desastre. Em um primeiro momento a equipe atuou em conjunto com a equipe da vigilância sanitária, e posteriormente foi organizado um volante em separado.

Na ocorrência do segundo desastre natural, todas as equipes já estavam preparadas para as ações devido à experiência do primeiro desastre, assim, não foi necessária a presença no município das equipes, nem de envio de veículo e material, do estado do Rio de Janeiro e do Ministério da Saúde. Contudo, a comunicação entre as áreas foi restabelecida, principalmente para relato e registro do ocorrido no município.

Tabela 76 - Distribuição das ações realizadas por cada Coordenadoria de Vigilância – COVIEP/COVIAMB/COVISA/CEREST.

Coordenadoria	Ação realizada	Número total
COVIEP	Notificação de doença/ agravo recebido e investigado	283
COVIEP	Visitas aos abrigos pela equipe de imunização	81
COVIEP	Doses aplicadas da vacina Covid pediátrica	67
COVIEP	Doses aplicadas da vacina covid adulto	222
COVIEP	Doses aplicadas da vacina antitetânica (dT).	403
COVIAMB	Coleta de amostra de água	400
COVIAMB	Doses aplicadas da vacina antirrábica animal	31
COVISA	Fiscalização	55
CEREST	Trabalhadores entrevistados	274

Fonte: DEVISA/COVIEP/COVISA/COVIAMB/CEREST.

8.1. Vigilância Sanitária

Neste quadrimestre, a equipe de trabalho concentrou seus esforços para atender às demandas para redução dos danos causados pela pelas chuvas de 15 de fevereiro e depois em 20 de março, em conjunto com a SUVISA-RJ, através do Gabinete de Crise. Isso refletiu tanto no número de inspeções realizadas em fevereiro e março, quanto no número de Licenças Sanitárias emitidas (superior a 100%) nos meses de março e abril, um saldo remanescente de solicitações recebidas em janeiro e fevereiro.

No mês de Abril, houve 1 (um) plantão de inspeções, com caráter educativo, nas barracas da Feira do Pescado (evento sazonal) que acontece na Rua Souza Franco, Centro (Rua da Feira).

Foram realizadas ações conjuntas com a equipe da Coordenadoria de Vigilância Ambiental – COVIAMB e do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST.

Houve participação de um membro da equipe de trabalho em apenas1 (uma) atividade educativa promovida pelo LACEN-RJ no mês de abril.

Cabe ressaltar que o número de inspeções realizadas corresponde ao total de visitas sanitárias realizadas, englobando ações conjuntas com outros órgãos, atendimento de denúncias, etc.

Tabela 77 - Atividades realizadas pela COVISA no 1º quadrimestre de 2022 – Petrópolis - RJ

AÇÃO	1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Inspeções realizadas	71	127	110	87	395
Inspeções em eventos de massa	0	0	0	1	1
Ações conjuntas com órgãos da saúde e outros	2	15	15	8	40
Atividades educativas realizadas para a equipe de trabalho	0	0	0	1	1
Licenças solicitadas - CNAE de Nível de Risco III (Alto Risco)	30	26	23	43	122
Licenças emitidas Alto Risco	0	5	16	39	60
% de licenças emitidas Alto Risco	0,0	19,2	69,6	90,7	49,2
Licenças solicitadas - CNAE de Nível de Risco II (Médio Risco)	74	59	82	104	319
Licenças emitidas Médio Risco	0	7	117	141	265
% de licenças emitidas Médio Risco	0,0	11,9	142,7	135,6	83,1
Denúncias recebidas	84	16	22	17	139
Denúncias apuradas	1	6	3	14	24
% de denúncias apuradas	1,2	37,5	13,6	82,4	17,3

Fonte: COVISA, maio/2022. Dados sujeitos a revisão.

8.2. Vigilância Epidemiológica

8.2.1. Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)

SINASC

A Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica realiza o monitoramento e o processamento dos dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) no município. O acompanhamento é realizado através do envio e recebimento da declaração de nascidos vivos preenchida pelos serviços de saúde. No que se refere às características perinatais dos nascidos vivos destacamos os indicadores de saúde mais relevantes.

No primeiro quadrimestre de 2022 observamos que 80,97% das gestantes realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal. Quando comparamos ao primeiro quadrimestre do ano de 2021, verificamos que 82,78% das gestantes fizeram 7 ou mais consultas. Apesar dos dados de 2022 ainda estarem sujeitos à atualização nos sistemas de informação do Ministério da Saúde, a informação é um alerta para que ações sejam realizadas quanto a captação precoce e melhoria do acesso ao pré-natal. A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.

Quando avaliamos as gestantes que não fizeram mais de 7 consultas de pré-natal, temos no primeiro quadrimestre 175 nascidos vivos os quais as mães relataram não ter feito as 7 consultas recomendadas, correspondendo a 19,03%. É importante destacar que este campo é autodeclarado pela gestante.

Em relação aos partos por cesariana, no primeiro quadrimestre de 2021 tivemos 63,11% de partos por cesárea, enquanto que no ano de 2022 esse tipo de parto representou 57,40% dos partos do município.

Segundo a Organização Mundial de Saúde em seu documento de Declaração sobre taxas de cesáreas. Desde 1985, a comunidade médica internacional considera que a taxa ideal de cesárea seria entre 10% e 15%. Porém as cesáreas vêm se tornando cada vez mais frequentes tanto nos países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento. Quando realizadas por motivos médicos, as cesarianas podem reduzir a mortalidade e morbidade materna e perinatal. Porém não existem evidências de que fazer cesáreas em mulheres ou bebês que não necessitem dessa cirurgia traga benefícios. Assim como qualquer cirurgia, uma cesárea acarreta riscos imediatos e a longo prazo. Esses riscos podem se estender muitos anos depois de o parto ter ocorrido e afetar a saúde da mulher e do seu filho, podendo também comprometer futuras gestações. Esses riscos são maiores em mulheres com acesso limitado a cuidados obstétricos adequados.

Apesar da redução no quadrimestre de 2022, devemos levar em consideração que o dado pode sofrer alterações para mais ou para menos até o completo fechamento do sistema de notificação, e pelo exposto acima, esforços ainda devem ser empregados para que as taxas de cesarianas continuem a cair.

O baixo peso ao nascer é apontado como o fator de maior influência na determinação da morbimortalidade neonatal, podendo estar associado a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico e de assistência materno-infantil. No primeiro quadrimestre de 2022 tivemos um percentual de 11,88% de crianças com baixo peso ao nascer, com uma ocorrência em 2021 de 11,83% no mesmo quadrimestre.

No ano de 2019 os nascimentos de mães com idade até 19 anos corresponderam a 11,63% dos partos, em 2020 10,49% e no ano de 2021, 9,72%. No primeiro quadrimestre de 2021 9,76% dos partos foram em gestantes com idade até 19 anos enquanto que no mesmo período de 2022 foi de 9,77%. Ao longo dos anos temos observado no município uma queda nas gestações em adolescentes. A gravidez na adolescência leva a uma série de fatores de risco para a gestação e ao

recém nascido, como risco de prematuridade, risco de abandono escolar e familiar por exemplo.

Tabela 78 - Número e proporção de nascidos vivos segundo informações da mãe e dados da criança no 1º Quadrimestre de 2022

NASCIDOS VIVOS/MÃES	QUADRIMESTRE	
	1º	
	Nº	%
Nascidos vivos no período	993	
Nascidos vivos de mães que tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal	804	80,97
Nascidos vivos de mães que tiveram 0 - 6 ou mais consultas de pré-natal	175	17,62
Nascidos vivos por cesárea	570	57,40
Nascidos vivos com baixo peso ao nascer	118	11,88
Nascidos vivos com mãe com idade até 19 anos	97	9,77

Fonte: Dep.Vig. em Saúde\Coord.Vig. Epidemiológica\SINASC.
% Excluindo-se os Ignorados. Dados sujeitos à revisão

A mortalidade materna é uma das principais causas da morte entre adolescentes e jovens de 15 a 24 anos na região das Américas. Ainda, globalmente, o risco de morte materna se duplica entre mães com menos de 15 anos em países de baixa e média renda. Algumas ações como o apoio a mulheres com maior vulnerabilidade a gestações precoces, acesso a métodos anticoncepcionais, acesso a programas de educação sexual, prevenção de relação sexual sobre coação e discussão da igualdade de gênero, são ações que podem diminuir o risco para a gestação nesse grupo.

Em 2021 o total de nascimentos registrados no Hospital Alcides Carneiro foi de 2.384 entre partos normais e cesáreas, sendo que 882 desses partos ocorreram no primeiro quadrimestre do ano de 2021. Em 2022 no primeiro quadrimestre foram registrados 764 partos. No Brasil a taxa de natalidade tem decrescido ao longo dos anos em 2000 ela estava em 20,86 e em 2015 14,46, assim como a taxa de fecundidade que passou de 2,30 em 2000 para 1,72 em 2019.

Tabela 79 - Nascidos vivos por partos cesáreos e normais realizados no Hospital Alcides Carneiro no 1º Quadrimestre de 2022

Nascidos vivos HAC	764	
Partos Normais	378	49,48
Partos Cesáreos	386	50,52

Fonte: Dep.Vig. em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SINASC.
Dados sujeitos à revisão

8.2.2. Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)

A Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica também realiza o monitoramento e o processamento dos dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) no município, através do preenchimento da declaração de óbitos pelos serviços de saúde.

Quando verificamos a série histórica desde o ano de 2012 as doenças do aparelho circulatório são as de maior ocorrência até o ano de 2021, onde por conta das mortes atribuídas ao covid-19 que foram registradas em “algumas doenças infecciosas e parasitárias” tivemos a predominância desses tipos de óbitos, com um registro de 1.173 óbitos. Sendo as doenças do aparelho circulatório a segunda causa de óbito, 956 casos, e as neoplasias como a terceira causa, com 485 casos.

Em 2022 no primeiro quadrimestre, as causas externas de morbidade e mortalidade registraram 268 óbitos, ficando em primeiro lugar em mortalidade no município, fator atribuído aos óbitos ocorridos nas enchentes nos meses de fevereiro e março. Os óbitos por doenças do aparelho circulatório ficaram em segundo lugar com 256 óbitos e as neoplasias em terceiro lugar com 158 óbitos.

Com a diminuição dos óbitos por covid-19 de 658 casos no primeiro quadrimestre de 2021 para 90 casos no mesmo quadrimestre em 2022, os óbitos por doenças infecciosas e parasitárias teve uma redução de 86,32%.

Tabela 80 - Número e proporção de óbitos segundo capítulo do CID 10 no 1º Quadrimestre de 2022

Óbitos por Capítulo do CID-10	N	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	256	22,74
II. Neoplasias (tumores)	158	14,03
X. Doenças do aparelho respiratório	107	9,50
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	268	23,80
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	43	3,82
XVIII. Sint. sinais e achados anormais.Examesclínicos e laboratório	46	4,09
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	52	4,62
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	0,62
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	90	7,99
VI. Doenças do sistema nervoso	34	3,02
Demais causas	65	5,77
TOTAL DE ÓBITOS	1.126	100

Fonte: Dep.Vig. em Saúde\Coord.Vig. Epidemiológica\SINASC. % Excluindo-se os Ignorados. Dados sujeitos à revisão. Tipo de óbito : NÃO FETAL

Quanto aos óbitos ocorridos por faixa etária, no primeiro quadrimestre a faixa etária que registrou o maior número de óbitos foi a de maiores de 80 anos, seguida

da faixa etária de 70-79 anos e a de 60 a 69 anos. Tendo a faixa-etária de maiores de 80 anos concentrado 28,95% dos óbitos, a de 70 a 79 anos 20,96% dos óbitos e a de 60 a 69 anos 18,83% dos óbitos.

Tabela 81 - Número e proporção de óbitos por faixa etária no 1º Quadrimestre de 2022

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	N	%
< 01a	14	1,24
01-04a	9	0,80
05-09a	15	1,33
10-14a	15	1,33
15-19a	18	1,60
20-29a	47	4,17
30-39a	47	4,17
40-49a	72	6,39
50-59a	114	10,12
60-69a	212	18,83
70-79a	236	20,96
80 e+	326	28,95
IGN	1	0,09
TOTAL	1.126	100

Fonte: Dep.Vig. em Saúde\Coord.Vig. Epidemiológica\SINASC.Dados sujeitos à revisão. Tipo de óbito : NÃO FETAL

Quando consolidamos os óbitos prematuros, ou seja, da população na faixa etária de 30 a 69 anos, torna-se necessário a análise por grupo das principais causas, que são: doenças do aparelho circulatório (DAC), doenças respiratórias crônicas (DRC), neoplasias e diabetes. O acompanhamento deste grupo de causas merece destaque por ser o de maior mortalidade prematura. A meta é que ocorra uma redução de 2% ao ano para a mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). No primeiro quadrimestre de 2022, as doenças do aparelho circulatório (DAC) aparecem como primeira causa, em seguida as neoplasias, depois doenças respiratórias crônicas (DRC), por último o diabetes, como demonstra na tabela abaixo.

Tabela 82 - Óbitos prematuros em Petrópolis, RJ, pelas quatro principais DCNT no 1º Quadrimestre de 2022

De 30 a 69 anos (faixa etária)	1º QUADRIMESTRE				
	janeiro	fevereiro	março	abril	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	
Neoplasias	32	21	23	5	81
Diabetes	4	3	1	0	8
Doenças Cardiovasculares	21	30	22	23	96
Doenças Crônicas do Aparelho Respiratório	6	2	0	2	10
Total	63	56	46	30	195

Fonte: Depto. Vig. em Saúde / Coord. Vigilância Epidemiológica / SIM. Atualizado em 10/05/2022- Dados sujeitos a revisão

Tabela 83 - Taxa de mortalidade prematura em Petrópolis, RJ, pelas quatro principais DCNT, por 100.000 hab., no 1º Quadrimestre de 2022.

De 30 a 69 anos (faixa etária)	1º QUADRIMESTRE				
	janeiro	fevereiro	março	abril	TOTAL
	Taxa	Taxa	Taxa	Taxa	
Neoplasias	23,68	15,54	17,02	3,70	59,94
Diabetes	2,96	2,22	0,74	0,00	5,92
Doenças Cardiovasculares	15,54	22,20	16,28	17,02	71,04
Doenças Crônicas do Aparelho Respiratório	4,44	1,48	0,00	1,48	7,40
Total	46,62	41,44	34,04	22,20	

Fonte: Depto. Vig. em Saúde / Coord. Vigilância Epidemiológica / SIM

8.2.3. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

O Sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) é o sistema utilizado pela Vigilância Epidemiológica para coleta dos dados de doenças e agravos de notificação compulsória do município exceto doenças específicas que tem seus próprios sistemas, covid-19, por exemplo. As doenças listadas na portaria de consolidação número 4 são aquelas doenças cuja suspeita ou confirmação devem ser informadas a Vigilância Epidemiológica, tendo o profissional de saúde ou serviço de saúde, que identifique a doença ou agravo, obrigação de notificar o caso a Vigilância Epidemiológica que após o recebimento da notificação irá proceder à investigação.

No primeiro quadrimestre de 2022 a violência interpessoal/autoprovoçada foi o agravo mais notificado, 259 notificações enquanto a doença mais notificada foi à sífilis adquirida, com 114 notificações no quadrimestre.

Em 2021 registramos 3 casos de leptospirose no primeiro quadrimestre do ano, já em 2022 por conta das enchentes nos meses de fevereiro e março foram registrados 50 casos da doença.

A leptospirose é uma doença causada pela bactéria leptospira que se presente na água pode penetrar no corpo humano pela pele, principalmente se houver algum arranhão ou ferimento. O contato com água ou lama de esgoto, lagoas ou rios contaminados e terrenos baldios com a presença de ratos também podem facilitar a transmissão da leptospirose.

Tabela 84 - Número e incidência de casos confirmados dos agravos e doenças de notificação no 1º Quadrimestre de 2022

POPULAÇÃO TOTAL	307.144	
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO	N	INC
Atendimento Antirrábico	67	21,81
Violência interpessoal / autoprovoçada	259	84,33

Intoxicação exógena	30	9,77
Acid. Animal Peçonhento	61	19,86
Sífilis adquirida	114	37,12
Tuberculose (casos novos)	38	12,37
AIDS	14	4,56
HIV+	28	9,12
Esporotricose	13	4,23
Leptospirose	50	16,28
Hepatite Viral	10	3,26
Dengue	1	0,33
Chikungunya	1	0,33
Doença Aguda pelo Vírus da Zika	0	0,00
Meningite	3	0,98
Febre Amarela	0	0,00
Varicela	1	0,33
Gestante com HIV	4	1,30
Coqueluche	0	0,00
Doença Exantemática	0	0,00
Febre Maculosa	0	0,00
Leishmaniose Tegumentar	0	0,00
TOTAL	694	NA

Fonte: Dep.Vig. em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SINASC. Dados sujeitos à revisão

8.2.4. SÍFILIS

A Sífilis Congênita é consequência da disseminação do *Treponema pallidum* pela corrente sanguínea, transmitido pela gestante para o seu bebê. A infecção pode ocorrer em qualquer fase da gravidez, e o risco é maior para as mulheres com sífilis primária ou secundária.

As consequências da sífilis materna sem tratamento incluem abortamento, natimortalidade, nascimento prematuro, recém-nascido com sinais clínicos de Sífilis Congênita ou, mais frequentemente, bebê aparentemente saudável que desenvolve sinais clínicos posteriormente.

Em 2022 no primeiro quadrimestre foram registrados 59 casos de sífilis em gestante, em 2021 no mesmo período 44 casos.

Tabela 85 - Indicadores de sífilis gestacional e sífilis congênita no 1º Quadrimestre de 2022

CASOS DE SÍFILIS	1º Quadrimestre
Gestantes com sífilis	59
Casos descartados de sífilis congênita	16

Casos de Sífilis congênita	23
Abortamento / Natimortos por sífilis	0

Fonte: Dep.Vig. em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SINASC. Dados sujeitos à revisão

8.2.5. SIAVE – Sistema de Informações de Acidentes e Violência

O município dispõe de sistema próprio para a avaliação de acidentes e violências que não são contemplados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação – SINAN. É importante salientar que o SINAN possui ficha específica que aborda a questão da violência intrafamiliar e extrafamiliar, sendo que nos casos de violência praticada contra homens temos uma diferenciação, só serão objeto de notificação no SINAN as violências contra pessoas do sexo masculino se estes forem menores de 20 anos, idosos com mais de 60 anos, população vulnerável como a de rua, por exemplo, portadores de deficiência, população LGBTQIA+. As violências extrafamiliares/comunitárias contra homens não são contempladas, dessa forma, o município dispõe de sistema próprio, SIAVE, que realiza a consolidação dos dados.

No primeiro quadrimestre de 2022 foram registradas 89 notificações por acidentes de trânsito, 11 por quedas e 3 por agressões. Ao comparar esse valor com o ano de 2021 houve uma queda em relação ao número de notificações, porém como os dados estão sujeitos a revisão, o número de notificações pode ainda sofrer um aumento.

Tabela 86 - Número e incidência de casos notificados de acidentes e violências no 1º Quadrimestre de 2022

ACIDENTES E VIOLÊNCIAS	N	INC
POPULAÇÃO TOTAL	307.144	
Acidente de trânsito	89	28,98
Quedas	11	3,58
Agressões	03	0,98

Fonte: Dep.Vig. em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SINASC. Dados sujeitos à revisão

8.2.6. SIPNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização

Atualmente são 14 salas de vacinação com vacinas de rotina (08 Unidades Básicas de Saúde e 02 unidades com Estratégia de Saúde da Família, Centro de Saúde Coletiva, Ambulatório do Hospital Alcides Carneiro e Ambulatório Escola), 04 maternidades (vacina da hepatite B ao nascer) e 01 urgência - UPA Centro – Pólo de

Atendimento para acidentes Antirrábico, antitetânico e com animais peçonhentos (vacina dupla adulto, antirrábica e soros).

É importante ressaltar que das 14 salas de vacinação da rotina cadastradas, 01 está com as atividades suspensas, a UBS Retiro está interditada pela Defesa Civil desde o desastre ocasionado pela chuva de 15 de Fevereiro de 2022. Ainda, como consequência do desastre, a UPA Centro foi interditada pela Defesa Civil e o Pólo de Atendimento para acidentes antirrábicos, antitetânico e com animais peçonhentos foi realocado na UPA Cascatinha.

Desde 2006, o Programa Nacional de Imunização implantou novas vacinas e ampliou a oferta de outras. Contudo, nos últimos anos, os laboratórios produtores continuam apresentando problemas na produção de vacinas. Para parâmetros de análise, o Ministério da Saúde preconiza que o município deve alcançar 95% de cobertura em cada imunobiológicos, exceto rotavírus e BCG que é de 90%.

Nesse momento encontramos dificuldades de avaliar a cobertura vacinal parcial de 2022 devido ao atraso na migração dos dados de vacinação inseridos no Prontuário Eletrônico do Cidadão (**PEC**) do Sistema e-**SUS** Atenção Básica para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Vacinação (SIPNI).

Tabela 87 - Número de doses e cobertura vacinal de vacinas do calendário de rotina aplicadas em menores de 01 ano de idade 1º quadrimestre de 2022

VACINAS	QUADRIMESTRE	
	1º	
	N	%
NASCIDOS VIVOS	1.144	
BCG	712	62,23
PENTAVALENTE	318	27,79
POLIOMIELITE	341	29,80
PNEUMO 10	338	29,54
MENINGO C	360	31,46
TRIVIRAL	323	28,23

Fonte: Dep.Vig. em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SINASC. Dados sujeitos à revisão

Para cálculo de cobertura vacinal utilizamos os nascidos vivos residentes, no ano de 2020, conforme orientação do MS

Em 19 de janeiro de 2021 iniciamos a vacinação contra a Covid-19 no município e fomos avançando nos grupos prioritários conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde. Para o cálculo de cobertura vacinal foi informado na planilha às primeiras doses aplicadas até o dia 30/04/2022 na população acima de 05 anos. O total geral de doses aplicadas soma 653.202 doses, distribuídas da seguinte forma: Primeira dose (D1) = 260.648, Segunda dose (D2) =

240.207, Dose Única (DU) = 6.805, Dose adicional (DA)= 1.375, Dose de reforço(DR) = 140.952 e Segundo Reforço (R2)= 3.215.

Neste 1º Quadrimestre de 2022 o Município alcançou 97,6% da população maior de 05 anos com a primeira dose (D1) da vacina contra COVID-19 e 89,9% desta mesma população com esquema primário completo (D1+D2 ou DU).

Com a ampliação da cobertura vacinal, os pontos de apoio à vacinação começaram a ser transferidos para Unidades de Saúde, sendo incorporados à rotina da instituição, de forma a oportunizar o acesso à vacinação quando o usuário buscar o serviço por outras razões e/ou necessidades.

Em 14 de Março de 2022 o PSF POSSE recebeu as vacinas contra COVID-19 e a equipe de vacinação. Na sequência, em 01 de Abril o Centro de Saúde do Centro foi contemplado, o que possibilitou também a oferta das vacinas no terceiro turno. Já em 11 de Abril do mesmo ano foram as UBS Itaipava e Itamarati e PSF Menino Jesus que receberam estas vacinas. Ficando como pontos volantes os drives do Alto da Serra, Quitandinha e Parque de exposições de Itaipava.

Tabela 88 - Número de doses por Grupos na Campanha de Vacinação Covid-19 no 1º Quadrimestre de 2022

GRUPOS	POPULAÇÃO ESTIMADA	DOSES (D1)	%
Idoso institucionalizado	203	422	207,88
Comunidade quilombola	42	37	88,10
Idosos (60 anos ou mais)	59.015	55.394	93,86
Crônicos institucionalizados	15	807	5380,00
Trabalhadores da Saúde	13.082	17.762	135,77
Força de Segurança e Salvamento	868	863	99,42
Gestantes, Puerpera e Lactante	3.346	3.678	109,92
Comorbidades 18 - 59 anos	31.378	24.762	78,92
Comorbidades 12 - 17 anos	s/inf	797	#VALOR!
Deficientes	8.679	493	5,68
Trabalhadores da educação	5.247	4.778	91,06
Limpeza urbana	574	437	76,13
Transporte coletivo e caminhoneiros	3.255	2.155	66,21
População em situação de rua	344	205	59,59
População de 18 - 59 anos s/comorb.	110.248	112.232	101,80
Adolescentes de 12 a 17 anos	23.442	17.912	76,41
Criança de 05 a 11 anos	25.930	18.004	69,43
TOTAL		260.738	

Fonte: Dep.Vig. em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SINASC. Dados sujeitos à revisão.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza iniciou em 03 de abril de 2022 com os grupos de idosos maiores de 60 anos e trabalhadores da saúde, tendo o dia D em 30 de Abril. Neste Dia D o grupo das crianças de 6 meses a menores de 5 anos passou a ser contemplado nessa primeira fase da campanha. Quando o Município alcançou um total de 25.444 petropolitanos imunizados contra Influenza

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza iniciou em 03 de abril de 2022 com os grupos de idosos maiores de 60 anos e trabalhadores da saúde, tendo o dia D em 30 de Abril. Neste Dia D o grupo das crianças de 6 meses a menores de 5 anos passou a ser contemplado nessa primeira fase da campanha. Quando o Município alcançou um total de 25.444 petropolitanos imunizados contra Influenza

Tabela 89 - Número de doses de outras Campanhas de Vacinação no 1º Quadrimestre de 2022

VACINAS	POPULAÇÃO	DOSES	%
Campanha da Influenza	86.044	25.444	29,57
COVID-19 (D1)	175.002	260.648	148,94

Fonte: Dep.Vig. em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\Programa de Imunização/SIPNI.
Dados sujeitos à revisão

8.2.7. Enfrentamento à COVID-19

Os Coronavírus (CoV) compõem uma grande família de vírus, conhecidos desde meados da década de 1960. Podem causar desde um resfriado comum até síndromes respiratórias graves, como a síndrome respiratória aguda grave (SARS – *SevereAcuteRespiratorySyndrome*) e a síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS – *MiddleEastRespiratorySyndrome*). Os casos agora identificados estão relacionados a uma nova variante do Coronavírus, denominada 2019-nCoV, até então não identificada em humanos.

Em 31 de dezembro de 2019, o escritório da OMS na China foi informado sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida detectada na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. As autoridades chinesas identificaram um novo tipo de Coronavírus, que foi isolado em 07 de janeiro de 2020. Em 11 e 12 de janeiro de 2020, a OMS recebeu mais informações detalhadas, da Comissão Nacional de Saúde da China, de que o surto estava associado a exposições em um mercado de frutos do mar, na cidade de Wuhan.

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) em razão da disseminação do Coronavírus. Em 03 de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN). O Estado do Rio de Janeiro publica o **Decreto nº 46.973 de 16 de março de 2020**, que reconhece a situação de emergência na saúde pública do estado do rio de janeiro em razão do contágio e adota medidas enfrentamento da propagação decorrente do novo coronavírus (covid-19) e dá outras providências.

Os 2 primeiros casos confirmados em Petrópolis foram notificados em 10 de março e o primeiro óbito ocorreu em 20 de março de 2020. No dia 17 de março foram decretadas as primeiras medidas preventivas para conter o avanço da doença no município e em 13 de abril, foi decretado Estado de Calamidade Pública no município de Petrópolis.

No ano de 2022 por conta da variante Ômicron, o município foi atingido pela terceira onda do covid-19 nos meses de janeiro, fevereiro e março, com o pico de casos ocorrendo no mês de janeiro. Foram registrados 16.319 casos confirmados de covid-19 em janeiro, 5.749 casos em fevereiro e 380 casos confirmados em março.

Já em relação aos óbitos no primeiro quadrimestre de 2021 em janeiro foram 118 óbitos, fevereiro 54, março 186 e em abril 300. Enquanto que no ano de 2022 foram registrados 45 em janeiro, 26 em fevereiro, 6 em março. No mês de abril até o momento não foram registrados óbitos por covid-19.

Tabela 90 - Nº de casos notificados de Covid-19, por mês e classificação final, Petrópolis-RJ, 2022

STATUS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
NOTIFICADOS	36.379	12.662	3.556	1.975
CONFIRMADOS	16.319	5.749	380	110
DESCARTADOS	20.060	6.913	3.176	1.865
ÓBITOS	45	26	6	0

Fonte: Dep.Vig. em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica/SISCOVID
Dados sujeitos à revisão

8.3. Vigilância Ambiental

8.3.1. Programa Municipal de Controle de Arboviroses (PMCA)

A Coordenadoria de Vigilância Ambiental conta hoje com 137 agentes de combate a endemias (ACE) para atuação no Programa Municipal de Controle de

Arboviroses (PMCA). Foram realizadas neste quadrimestre 188.161 (87,9%) visitas a imóveis pelos ACE. Foram realizados 2 (100%) LIRAA's que foram determinados pelo Ministério da Saúde no ano de 2022.

Foram visitados 04 (100%) imóveis após comunicado pela COVIEP de notificação de suspeita de Dengue, Zika e Chikungunya (ficha de notificação da COVIEP). A equipe do Ponto Estratégico, que executa visitação nos imóveis denunciados, realizou 78 visitas no 1º Quadrimestre de 2022, e também manteve a visitação em pontos estratégicos, realizando 309 visitas (118,8%).

Tabela 91 - Controle da Dengue e outras Arboviroses 1º Quadrimestre de 2022

AÇÕES	TOTAL		
	Nº	ATENDIDAS	%
Imóveis visitados	188.161		
LIRAA's realizadas	2	2	100,0
Notificações Dengue, Zika e Chikungunya	4	4	100,0
Pontos estratégicos visitados	260	309	118,8
Solicitação	78		

Fonte: Dep.Vig. em Saúde\Coord.Vig. Ambiental.Dados sujeitos à revisão

8.3.2. Programa Municipal de Controle de Roedores (PMCR)

A equipe do Programa Municipal de Controle de Roedores realiza atendimento após a contato telefônica solicitada pela população desta foram atendidas 214 solicitações que corresponde a 88,8%, sendo ainda realizada 2.497 (124,9%) de ações extensivas (para cada imóvel atendido que foi solicitado pela população, a equipe também realiza vistoria em todo o entorno, bem como Logradouros públicos que também são periodicamente vistoriados). Também atuam após encaminhamento da cópia da ficha notificação de caso suspeito de Leptospirose pela COVIEP. A equipe recebeu 107 fichas de notificação de casos suspeitos de Leptospirose humana pela COVIEP e foram realizadas 102 (95,3%) vistorias nos locais de possível contaminação e foi observada a presença ou não de roedor e quando a presença é constatada realizado o procedimento.

Tabela 92 - Controle de Roedores - 1º Quadrimestre de 2022

AÇÕES	Nº	ATENDIDAS	%
Solicitações	241	214	88,8
Notificações de Leptospirose	107	102	95,3
Ações extensivas	2000	2497	124,9

Fonte: Dep.Vig. em Saúde/Coord.Vig. Ambiental. Dados sujeitos a revisão.

8.3.3. Programa Municipal de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiágua)

O programa da Vigilância Ambiental em Saúde relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) tem como objetivo monitorar o padrão de potabilidade da água, preconizado pela Portaria GM/MS 888/ de 4 de maio de 2021. Foram realizadas 34 (170%) coletas de amostras de água em unidades de saúde (pactuado 20 amostras por quadrimestre), sendo todas abastecidas pelo sistema de abastecimento público municipal. Nas unidades de ensino públicas realizamos 33 (100%) coletas de amostras de água.

A COVIAMB segue a pactuação estabelecida de 35 coletas de amostras por mês do sistema público de abastecimento, no qual alcançamos o total de 275 (196,4%) coletas de amostras de água no quadrimestre. Quando o resultado apresenta alteração, as unidades recebem nossa notificação quanto a necessidade de promover higienização e desinfecção das caixas d'água.

Tabela 93 - Vigiágua- 1º Quadrimestre de 2022

UNIDADES	Número de amostras pactuadas para o período	Coletas realizadas	%
Unidades de saúde	20	34	170%
Unidades de ensino públicas	33	33	100%
Sistema de distribuição	140	275	196,4%

Fonte: Depto de Vigilância em Saúde/Coord. de Vigilância Ambiental. Dados sujeitos a revisão

8.3.4. Programa Municipal de Controle da Raiva (PMCR) e Programa de Controle de Natalidade da População Canina e Felina

O Programa Municipal de Controle da Raiva (PMCR) segue as diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde para as estratégias de ação. Sendo assim, recebemos e encaminhamos nesse quadrimestre 5 animais suspeitos de raiva ao Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman (IJV). Também realizamos atendimento aos chamados de avaliação na localidade de animais suspeitos ou presença de morcego em imóveis. A COVIAMB coordena e executa as ações de

vacinação de cães e gatos no município. Devido a extensão do território do município, a campanha antirrábica ocorre através de 7 etapas. Nesse ano foi realizada uma etapa, onde foram vacinados contra a raiva 1.665 caninos (5,4%) e 359 felinos (4,3%), o que demonstra na tabela abaixo.

Tabela 94 - Campanha de Vacinação Antirrábica – 1º Quadrimestre de 2022

AÇÃO	3º QUADRIMESTRE	
	Nº	%
CÃES ESTIMADOS	30.715	
Cães vacinados	1.665	5,4
GATOS ESTIMADOS	8.293	
Gatos vacinados	359	4,3

Fonte: Depto de Vigilância em Saúde/Coord. de Vigilância Ambiental. Dados sujeitos a revisão.

8.3.5. Agravos de Interesse à Saúde (animais peçonhentos, dentre outros)

A Coordenadoria de Vigilância Ambiental (COVIAMB) recebe animais peçonhentos (cobras, aranhas e escorpião) que chegam através das equipes dos bombeiros, da UPA e/ou população. A equipe da COVIAMB realiza a identificação correta dos animais peçonhentos, e estes animais são encaminhados ao Instituto Vital Brasil. Neste quadrimestre, 45 animais peçonhentos foram encaminhados, como demonstra na tabela abaixo.

Também atendemos ao chamado da população via telefone sobre o aparecimento desses animais o que demandam orientação para a população de como evitar acidentes com esses animais indo ao local ou através de ligação telefônica. Foram atendidas 13 solicitações por esta via.

Foram recebidas 45 fichas de notificação de ocorrência de atendimento por animais peçonhentos (ficha de notificação da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica) e destas 100% foram atendidas, fornecendo orientações aos pacientes de como evitar novos acidentes.

Tabela 95 - Animais Peçonhentos - 1º Quadrimestre de 2022

AÇÕES	1º QUADRIMESTRE		
	Nº	ATENDIDAS	%
Not. Acidentes c/ peçonhentos	45	45	100,0
Solicitações		13	0,0
Animais enviados p/ Laboratório		45	0,0

Fonte: Depto de Vigilância em Saúde/Coord. de Vigilância Ambiental. Dados sujeitos a revisão.

8.4. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST

Neste 1º Quadrimestre de 2022, entre os acidentes de trabalho notificados e investigados destacam-se os Acidentes de trabalho com material biológico com 19 acidentes representando 66% do total de acidentes de trabalho.

Tabela 96 - Acidentes de trabalho por tipo de notificação e investigação pelo CEREST no 1º Quadrimestre de 2022

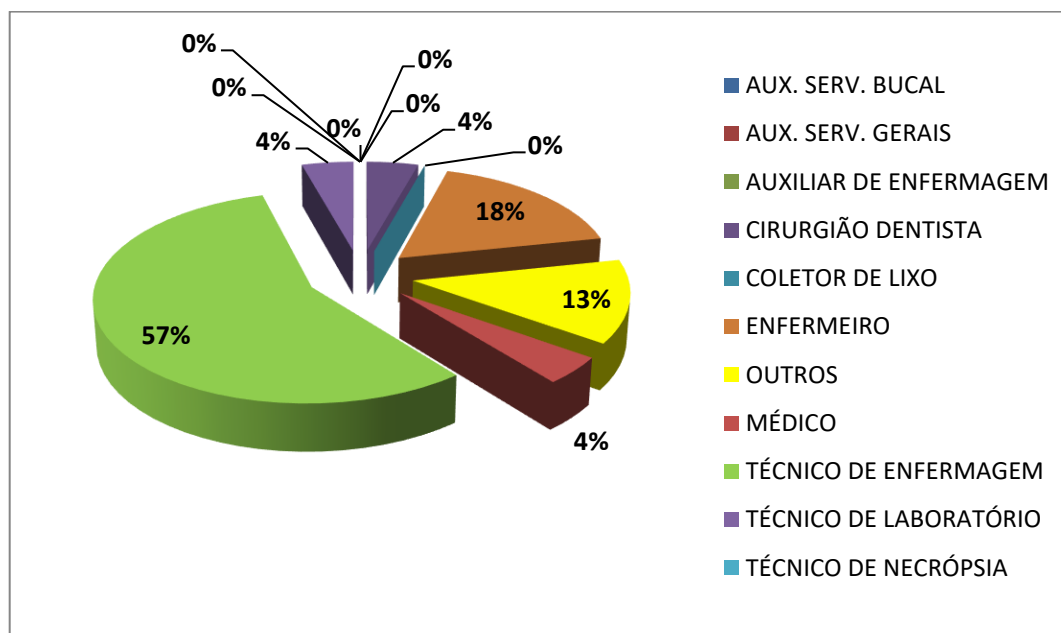
ACIDENTES DE TRABALHO	1º QUADRIMESTRE									
	JAN		FEV		MAR		ABR		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Acidentes de trabalho notificados	8	100	8	100	8	100	5	100	29	100
Acidentes Simples Típico	0	0,0	3	37,5	4	50,0	1	20,0	8	27,6
Acidentes Simples de Trajeto	0	0,0	1	12,5	1	12,5	0	0,0	2	6,9
Acidentes Graves	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
Acidentes com material biológico	8	100,0	4	50,0	3	37,5	4	80,0	19	66
Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
Acidentes de trabalho investigados	8	100,0	8	100,0	8	100,0	5	100,0	29	100,0

Fonte: CEREST Serrana II. Dados sujeitos a revisão.

Em relação aos acidentes graves, comparando o 1º Quadrimestre de 2021 com o 1º Quadrimestre de 2022, encontramos uma queda considerável, pois em 2021 tivemos 84 notificações de Acidentes Graves, relacionados ao Covid 19. Em 2022 não tivemos notificações de Acidentes Graves.

Quanto aos Acidentes Biológicos a classe de colaboradores com maior número de casos foi o técnico de enfermagem, conforme demonstra o gráfico abaixo, representando 57% das notificações de Acidentes por material biológico.

Gráfico 10 – Percentual por ocupação de acidentes de trabalho com exposição a material biológico no 1º Quadrimestre de 2022



Fonte: CEREST Serrana II. Dados sujeitos a revisão.

Podemos destacar que houve 19 notificações de acidente de trabalho com o código CID 10 - Z 20.9 - Contato com exposição a doença transmissível não especificada, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID) 10, que classifica este código como agravo do acidente de trabalho com material biológico, representando na tabela abaixo.

Através da observação do 1º Quadrimestre de 2022, ficou claro que o acidente de trabalho com material biológico precisa ser melhor acompanhado, o que norteou as visitas técnicas nas unidades de referência para atendimento do mesmo, com o objetivo de orientação quanto a importância da utilização do Equipamento de Proteção Individual (EPI) e na Educação permanente e continuada aos profissionais de saúde

Tabela 97 - Acidentes de trabalho segundo a CID 10 no 1º Quadrimestre de 2022

ACIDENTES DE TRABALHO (CID 10)	1º QUADRIMESTRE	
	N	%
V 29 - Condutor traumatizado em colisão com outros veículos não especificados, a motor, em um acidente não-de-trânsito;	1	3
W 20 - Impacto causado por objeto lançado;	2	7
V 49 - Condutor (Motorista) traumatizado em, colisão com outros veículos e com veículos não especificados, a motor em um acidente não-de-trânsito;	0	0
T 07 - Traumatismos múltiplos não especificados;	3	10

W 29 - Contato com outros utensílios manuais e aparelhos domésticos equipados com motor	1	3
W 27 - Contato com ferramentas manuais sem motor	0	0
W 10 - Queda em ou de escadas ou degraus ;	1	3
W 01 - Queda no mesmo nível por escorregão, tropeção ou passos em falso (Traspés)	1	3
W 23 - Apertado, Polido, Comprimido ou esmagado dentro de ou entre objetos;	0	0
X 29 - Contatos com animais ou plantas venenosas;	1	3
Z 20.9 - Contato com e exposição a doença transmissível não especificada;	19	66
TOTAL	29	100

Fonte: CEREST Serrana II. Dados sujeitos a revisão.

Tabela 98 - Foram realizadas algumas atividades tais como, Educação em Saúde, Inspeção Sanitária e Vigilância, representado na tabela abaixo.

PROCEDIMENTOS	QUADRIMESTRE
	1º
Atividade educativa em saúde do trabalhador	1
Vigilância da Situação de Saúde do Trabalhador (Investigações de AT)	29
Inspeção sanitária em saúde do trabalhador	14
TOTAL	44

Fonte: CEREST Serrana II. Dados sujeitos a revisão.

9. NÚCLEO DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A Educação em Saúde é um tema de suma importância para a construção do Sistema Único de Saúde. Parte da educação em saúde, a Educação Permanente em Saúde, é a qualificação dos profissionais de saúde e sempre se configurou como um

desafio desde a formulação do SUS. A Educação Permanente se configura como uma política do Ministério da Saúde e um novo paradigma de formação para o SUS.

No 1º Quadrimestre, foram realizados encontro de Educação Permanente em Saúde para várias categorias profissionais da Rede de Saúde, de forma e Online e presenciais, obedecendo o Decreto de Governo.

Devido as Catástrofes ocorridas no Município, em fevereiro e março desse ano, o foco da Educação Permanente foi referente às ações necessárias ao enfrentamento dos Desastres pelas Equipes de Saúde do território.

Tabela 99 – EP's realizadas no 1º quadrimestre de 2022 por categoria profissional.

Número de EP's Realizadas por categoria profissional	1º Quadrimestre/2022
Médico	4
Enfermeiro	5
Téc/Aux enfermagem	3
Auxiliar de Saúde Bucal	1
Dentistas	2
Agente comunitário de saúde	2
Agentes de Endemias	1
Psicólogo	4
Farmacêutico	3
Assistência Social	4
Fisioterapeuta	3
Fonoaudiólogo	1
Nutricionista	1
Agente Administrativo	1
ACS	1
Preceptores das Residências em APS	3
Gerentes da APS	2
Gestores da SMS	9
TOTAL	50

Fonte: NUGES/SUPLAG - SMS 2022

As oficinas e encontros oferecidos aos profissionais das áreas atingidas, foram elaboradas e realizadas através de uma parceria firmada entre a Secretaria de Saúde,

os Médicos Sem Fronteiras, Equipe de Saúde Mental da UERJ e a FIOCRUZ Petrópolis.

Temas abordados nos Encontros:

- Saúde mental e atenção psicossocial em situações de desastres;
- Primeiros Cuidados Psicológicos;
- Autocuidado do profissional de saúde, voluntários e liderança comunitária;
- Funcionamento da Rede local;
- Matriciamento em saúde mental;
- Imunização e Síndromes Febris Agudas;

Oficinas realizadas:

1 - Oficina de qualificação em Saúde Mental frente a situação de desastres

Responsável: Dr^o Sandra Fortes .MD, MSc Psiquiatria, PhD Saúde Pública

Prof da Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ. Departamento de Especialidades Médicas (DEM) e Equipe.

Público: Profissionais de Nível Superior das Unidades Primárias de Saúde com a Estratégias Saúde da Família (USF), Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica – NASF AB e da Rede de Atenção Psicossocial das áreas atingidas pelo Desastres.

Objetivo da Capacitação: Acolher os profissionais das áreas afetadas através da abordagem Psicossocial. Avaliar e manejar o luto e os principais sintomas patológicos apresentados pelos Usuários após o desastre nas das áreas atingidas. Apresentar a estratégia de Matriciamento em Saúde Mental para as Equipes da Atenção Primária dos Territórios

Total de participantes: 46 profissionais capacitados.

2 - Oficina de Estratégias de Fortalecimento das Equipes da Linha de Frente dos Territórios Afetados.

Responsável: Equipe do Médico Sem Fronteiras e NUGES/SMS

Público: Equipe multiprofissional das Unidades Básicas de Saúde (médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, assistentes sociais, auxiliar administrativo e agentes comunitários de saúde)

Objetivo da Capacitação: Acolher e Fortalecer a Saúde Mental dos profissionais que atuam com os problemas psicossociais encontrados no Território, durante a sua rotina de trabalho após os desastres

Total de Profissionais : 221 profissionais da saúde

Categorias profissionais:

129 profissionais da RAPS;

76 profissionais da Atenção Primária à Saúde;

16 profissionais Gestores de Unidades de Saúde e Áreas Técnicas da SMS.

3 - Oficina sobre Matriciamento de Saúde Mental para os Profissionais do CAPS Adulto

Responsável: Chefe do NUGES/SMS

Público: Equipe multiprofissional do CAPS Adulto

Objetivo da Capacitação: discutir o Matriciamento do CAPS Adulto nos Territórios da APS.

Total de Profissionais:

10 profissionais (psicólogos, enfermeiras, tec de enfermagem. Terapeuta Ocupacional, farmacêutico, encarregado)

4 - Orientação aos Psicólogos da Rede de Saúde na atuação Psicossocial em situação de Desastres.

Responsável: Conselho Regional e Federal de Psicologia (CRP e CRF) e NUGES.

Público: psicólogos do Núcleo Ampliado de Saúde de Família e Atenção Básica (NASF-AB), da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e psicólogos voluntários.

Objetivo: orientar os psicólogos quanto a atuação ética, responsável no acolhimento e atendimento aos Indivíduos, famílias e comunidade que se encontram nos pontos de apoio e nos Territórios atingidos pelos desastre.

Total de Profissionais:

06 psicólogos da RAPS, 02 NASF AB e 2 Gerente da APS

5 - Capacitação em Síndromes Febris Agudas para profissionais da Áreas afetadas pelos Desastres..

Responsável: Instituto Nacional de Insectologia Evandro Chagas (INI) da Fiocruz

Público: médicos e enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde, Consultório na Rua, Rede de Urgência que atuam nas áreas atingidas pelos desastres.

Objetivo: capacitação para o diagnóstico diferencial e tratamento dos sintomas gripais febris dos pacientes atendidos na Unidade de Saúde.

Total de Profissionais capacitados: 36 profissionais

6 - Oficina de Fortalecimento dos Preceptores das Residências na APS , parceria UNIFASE e SMS

Responsável: Coordenadores da Residência Multiprofissional e Médica de Família e NUGES-SMS

Público: Preceptores das Unidades de Saúde: Médicos e Enfermeiros

Objetivo: Atualizar, Integrar e Fortalecer os Preceptores e Tutores da APS

Total de Oficinas: 06 Oficinas

Total de Preceptores participantes por Oficina:

06 Preceptores da APS e 04 Preceptores e 03 Tutores da UNIFASE, da Residência Multiprofissional em Atenção Primária.

. 12 Preceptores da Residência Médica de Família e Comunidade e Internos de Medicina atuantes nas Unidades de Saúde da SPS e 01 Tutor médico de Família.

7 - Atualização Imunização sobre Influenza e Sarampo para profissionais da APS

Responsável: Chefe de Imunização da Vigilância Epidemiológica

Objetivo: Atualizar a Equipe de Enfermagem sobre Imunização

Total de Profissionais: 60 Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e gerentes das Unidades da APS.

8 - Oficinas de Acompanhamento do Plano Municipal de Saúde (PMS) e a Programação Anual de Saúde (PAS)

Responsável: Equipe da SUPLAG

Objetivo: Apresentar o PMS 2022-2025 e a PAS 2022, para acompanhar, avaliar e integrar os profissionais envolvidos na sua elaboração e monitoramento.

Total de Profissionais envolvidos: 20 profissionais da Superintendência de Atenção à Saúde

9 - Oficina Gestão: Reuniões de Técnicas de Pactuações Regionais.

CIR – Comissão Intergestores Regional

CT - Câmara Técnicas :

GT: Grupo Técnico do Planejamento

Responsável: Membros da SUPLAG

Objetivo: participar da avaliação técnica das Pactuações entre os municípios do Estado e da Região Serrana

Total de representantes da SUPLAG nas Reuniões. 03 profissionais

Tabela 100 – Temas dos encontros realizados por categoria profissional – 1º
Quadrimestre de 2022

Encontros realizados de EPS	Categoria Profissional	Nº de Profissionais
Oficina de qualificação em Saúde Mental frente a situação de desastres	Médico Enfermeiro Psicólogo Assistente Social Dentistas	46
Oficina sobre Matriciamento para os Profissionais do CAPS Adulto	Psicólogos, Enfermeiras, Técnico de enfermagem. Terapeuta Ocupacional, Farmacêutico, Encarregado	10
Oficina de Estratégias de Fortalecimento das Equipes da Linha de Frente dos Territórios Afetados.	Médicos Enfermeiros Técnicos de Enfermagem Dentistas ACS	221
Orientação aos Psicólogos da Rede de Saúde na atuação Psicossocial em situação de Desastres	Psicólogos NASF AB. Atenção Básica RAPS	10
4Capacitação em Síndromes Febris Agudas para pprofissionais da Áreas afetadas pelos Desastres.	Médicos Dentistas	36
Atualização sobre Vacinação Influenza e Sarampo para profissionais da APS	Enfermeiros Técnicos de enfermagem Gerente	60
Oficina de Fortalecimento dos Preceptores das Residências na APS, parceria UNIFASE e SMS	Médicos Enfermeiros	26

Fonte: NUGES/SUPLAG - SMS 2022

Oficinas de Gestão	Categoria Profissional	Nº de Profissionais
Oficina de Acompanhamento do Plano Municipal de Saúde – PAS : Superintendência de Atenção à Saúde - RAS	Superintendentes Diretores Coordenadores	20
Reuniões online da CIES RJ	Chefe do NUGES	01
Reunião online na CIES Serrana-	Chefe do NUGES	01
Reunião online na CT CIB	Planejamento	01
Reunião online Câmara Técnica da CIR	Planejamento	01
Reunião online no Planejamento Regional Integrado(PRI)	Planejamento Chefe do NUGES	03
Comissão de Acompanhamento de Contratualização	Departamento de Planejamento de Programação em Saúde	01

Fonte: NUGES/SUPLAG - SMS 2022

Devido as Catástrofes ocorridas no Município, em fevereiro e março desse ano, o foco da Educação Permanente foi referente às ações necessárias ao enfrentamento dos Desastres pelas Equipes de Saúde do território.

A integração ensino-serviço

A Integração Ensino-Serviço, favorece entre outras práticas, a produção científica em parceria com as instituições, melhorando o levantamento de dados que sejam relevantes para a SMS e de pesquisas e estudos relativos à gestão e planejamento saúde.

A Existência de um fluxo para autorização de Pesquisas nas Unidades de Saúde, facilitou a criação de um banco de Pesquisa no Município e organizou as pesquisas feitas em Unidades de Saúde da SMS.

Nesse Quadrimestre, não tivemos solicitações para autorização de Pesquisas no SUS Petrópolis.

10. INDICADORES DO SISPACTO

Tabela 101 - Indicadores do SISPACTO – Acompanhamento 1º Quadrimestre de 2022 - Petrópolis – RJ

Indicador		META 2021	1º QUADRIMESTRE 2022
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	475,4	144,29
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	90%	78,1%
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95%	95,9%
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríple viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	50%	0%
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	SES	SES
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100%	0
7	Indicador sobre Malária não é pactuado fora da região amazônica		
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	70	23
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0	0
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100%	159%
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,60	0,21
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,30	0,26
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	48%	42,6%
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	12%	9,8%
15	Taxa de mortalidade infantil	13%	14,1%
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	4	1
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	75%	63,5%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	74%	8,9%
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	43%	61,87%

20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100%	71,43%
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100%	75%
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0	0
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100%	100%
24	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com campo raça/cor preenchido com informação válida	50%	100%
25	Proporção de municípios com ouvidoria implantada	SIM	SIM
26	Proporção de óbitos maternos investigados	100%	78%
27	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	80%	13,04%
28	Proporção de casos anti-HCV reagentes com HCV-RNA realizado sobre o total de casos notificados com anti-HCV reagente.	100%	90%
29	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100%	97,68%
30	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	77%	0
31	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.	80%	80,97%
32	Percentual de indivíduos com 13 anos ou mais com primeiro CD4+ acima de 350 cél/ml	50%	54,46%
33	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	80%	5,4%
34	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial	1,47	1,47

Fonte: DEVISA/Áreas Técnicas/E-Gestor, Janeiro/2022. Dados sujeito à revisão

11. MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Em abril foram retomadas as oficinas de acompanhamento da Programação Anual de Saúde para auxiliar no Planejamento operacional dos setores com o objetivo de alcançar as metas programadas para o ano. No momento, nenhuma meta foi 100% concluída, mas várias ações programadas já estão em curso. Vale ressaltar que, nos meses de fevereiro e março, as ações estiveram voltadas, em grande parte, para atender a população atingida pela catástrofe.

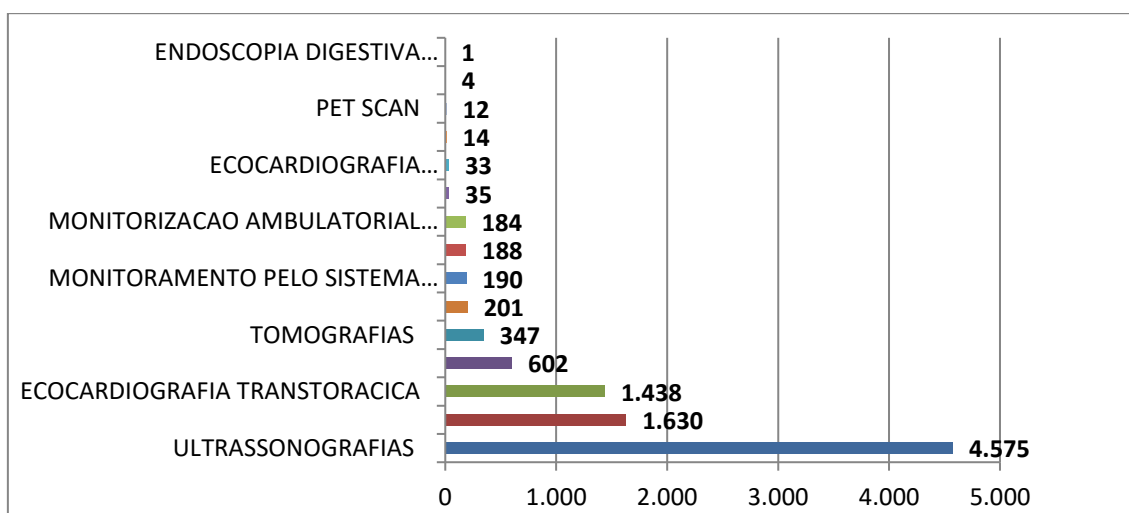
12. DADOS FINAIS SEGUNDO LEI 8175 DE 22 DE SETEMBRO DE 2021

Os gráficos abaixo mostram as filas de pacientes aguardando agendamento para os 15 exames e as 15 especialidades mais solicitadas. Importante destacar, que algumas filas, ainda que com elevado número no status “Aguardando agendamento” ou “Aguardando Oferta”, podem ser rapidamente reduzidas ou eliminadas mediante a abertura das agendas e devida marcação. Citamos como exemplos, Oftalmologia Linha de Cuidado e Fisioterapia, onde oferta supre a Demanda.

Para algumas especialidades e exames, ainda há dificuldade na contratação de profissionais e prestadores, fazendo com que as filas permaneçam altas. A

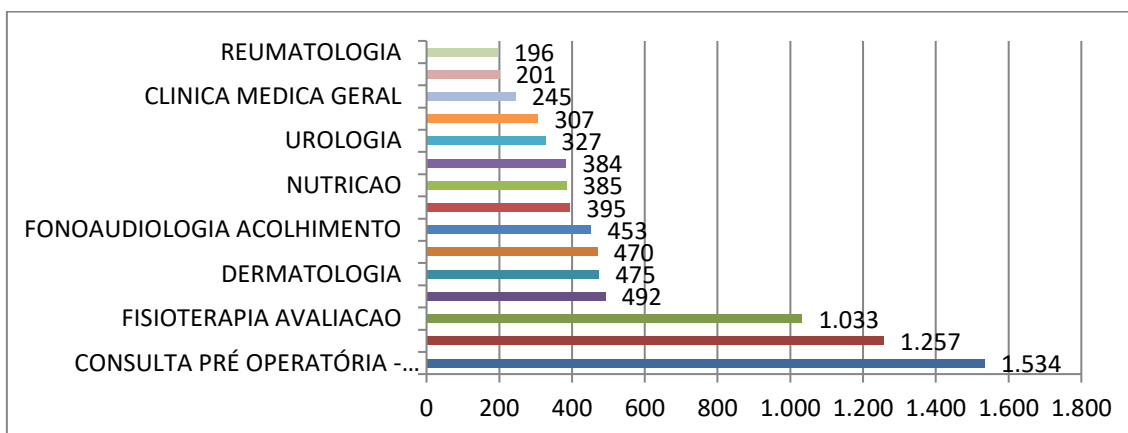
Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis está em processo de pactuação, em PPI para alguns exames e especialidades, além de ter processos abertos para chamamento público (licitação) e de ter alguns exames e consultas pactuados junto ao SEHAC, no intuito de absorver a demanda, reduzindo o tempo de espera dos usuários. Paralelamente, as filas estão sendo depuradas em conjunto das Centrais de Regulação e Unidades solicitantes, para retirada e baixa de pacientes que já realizaram ou não necessitam mais dos exames/consultas.

Gráfico 11 – Fila de pacientes aguardando agendamento para os 15 exames mais solicitados.



Fonte: Dados extraídos do Sistema Municipal de Regulação, Intus BI, em 26/05/2022.

Gráfico 12 – Fila de pacientes aguardando agendamento para os 15 especialidades mais solicitadas.



Fonte: Dados extraídos do Sistema Municipal de Regulação, Intus BI, em 26/05/2022.